

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 2026

NÚMERO 23.071 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Celina rebate Ibaneis

"É subestimar a capacidade de uma mulher governar"

Um dia depois de ser acusada de não dar continuidade à gestão de Ibaneis Rocha, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, afirmou que o ex-chefe do Palácio do Buriti tinha uma expectativa de continuar governando, apesar de ter se desincompatibilizado do cargo. Na avaliação de Celina, a conduta de Ibaneis denota a visão de que uma mulher não é capaz de "ter autonomia para tomar decisões". Em entrevista ao **Correio**, a atual chefe do Executivo afirma que as mudanças implementadas desde o fim de março, como mudanças na direção do BRB e troca de secretários, podem ter provocado a insatisfação do antecessor. Sobre alianças eleitorais, Celina foi direta: "Nós não estamos em campanha". E ressaltou a "amizade antiga" com Michelle Bolsonaro, Damares Alves e Bia Kicis.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Celina Leão: "Talvez eu tenha tomado decisões que desagradaram pessoas próximas a ele (Ibaneis)"

Ibaneis muda o tom: "Sou do diálogo"

Pré-candidato do MDB ao Senado modera as palavras e pretende manter relação cordial com Celina: "Vamos continuar nos respeitando". E garantiu: "Sou do diálogo e quero o bem de Brasília".

Eixo Capital

Parlamentares da direita na CLDF e no Senado se dividem sobre desavença entre Celina e Ibaneis.

PÁGINA 13

Davi Pereira/CB/D.A Press



Corrida pela terceira via

Pré-candidato do Missão ao Planalto, Renan Santos afirma que direita já considera derrota de Flávio Bolsonaro como certa e diz que clá busca manter liderança do campo conservador, mesmo com eventual vitória de Lula. Em entrevista ao **CB.Poder**, criticou o fim da escala 6x1 e classificou a proposta do governo como "irresponsável". PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



Tradição centenária

Em Planaltina, a Festa do Divino vai além da religião: representa memória, herança familiar e resistência cultural, que se renovam a cada ano.

Pentecostes

No Taguaparque, celebrações começam hoje e vão até domingo.

PÁGINAS 17 E 18

Uma década de inclusão

Em São Paulo, CT paralímpico consolida cultura de excelência e soma 67 recordes mundiais.

Libertadores

Clubes brasileiros tentam classificação em massa para as oitavas do torneio.

PÁGINAS 20 E 21

Vale tudo para ganhar votos

Em sessão presidida por Davi Alcolumbre, deputados e senadores derrubam veto presidencial a projeto de lei que autoriza o envio de recursos públicos durante o período eleitoral. Medida favorece o uso da máquina estatal para obter votos.

Andressa Anholete/Agência Senado



PÁGINA 3

Andressa Anholete/Agência Senado



Bate-boca, mas nada de CPI

Em queda na pesquisas eleitorais após o áudio com Daniel Vorcaro, o senador Flávio Bolsonaro protagonizou uma troca de acusações com parlamentares de esquerda. Apesar da insistência, está descartada a instalação de uma CPI do caso Master.

PÁGINA 2

Denise Rothenburg // Cortina de fumaça para organizar contas nos EUA. PÁGINA 4

Carlos Alexandre // Operação interrompe reality show do crime organizado. PÁGINA 6

Divirta-se mais

Ed Alves/CB/D.A Press



O ponto da carne

Não importa o corte, a nacionalidade do prato ou o tipo de preparo: as carnes são as estrelas, e chefs da cidade apostam nelas como carro-chefe de suas cozinhas. Confira onde comer.

Porão do Rock

Mais de 30 atrações se revezarão no palco da 27ª edição do festival, incluindo Nação Zumbi, Angra, Tribo da Periferia e Scalene.

Davi Pereira/CB/D.A Press



CB.Saúde — Reumatologista Tainá Carneiro aponta o diagnóstico precoce e o acesso a tratamento multidisciplinar como fundamentais no cuidado do lúpus. PÁGINA 14





Operação Compliance Zero

Troca de acusações e nada de CPMI do Master

Envolvido no escândalo, Flávio Bolsonaro sustenta querer a instalação da comissão para investigar fraudes do banco. Parlamentares cobram a criação do colegiado, mas Alcolumbre descarta a leitura do requerimento de instauração

» DANANDRA ROCHA
» FERNANDA STRICKLAND

A revelação das conversas em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede dinheiro a Daniel Vorcaro, dono do Master, aumentou a pressão pela instalação de uma comissão parlamentar mista da inquérito (CPMI) para investigar as fraudes envolvendo o banco. Porém, na sessão conjunta do Congresso, ontem, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), recusou-se a fazer a leitura do requerimento para instaurar o colegiado — alegou outras prioridades. Já Flávio usou a tribuna para, no discurso, defender a criação da comissão e tentar empurrar o escândalo para o governo Luiz Inácio Lula da Silva e para o Supremo Tribunal Federal (STF).

“Eu quero Daniel Vorcaro e Augusto Lima sentados naquela CPMI falando qual é a relação que eles tinham com o Flávio Bolsonaro, e também qual é a relação que eles tinham com o Lula, qual é a relação que eles tinham com o Alexandre de Moraes. Porque eu não tenho nada a temer. Eu não tenho nada a esconder”, enfatizou Flávio, cercado por parlamentares aliados. Lima é ex-sócio de Vorcaro e dono do Banco Pleno, liquidado extrajudicialmente pelo Banco Central.

Nas conversas que teve com Vorcaro, reveladas pelo *Intercept Brasil*, Flávio cobra R\$ 134 milhões para, supostamente, custear o filme *Dark Horse*, sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ontem, o senador voltou a alegar que o projeto recebeu investimento privado “sem qualquer irregularidade”.

O senador aproveitou o tempo para criticar a ausência de assinaturas da esquerda no pedido de CPMI do Master voltou a associar o PT a escândalos como o Mensalão e a Lava-Jato.

Governistas também foram ao ataque. O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) usou a tribuna para cobrar explicações públicas de Flávio sobre a relação do senador com Vorcaro. O petista citou uma gravação na qual o filho do ex-presidente trata o banqueiro de “irmãozão” e mencionou o fato de Flávio ter negado proximidade com o empresário.

“O senador Flávio Bolsonaro, para subir à tribuna, deveria, por respeito ao Brasil, ter respondido

Lula Marques / Agência Brasil



O senador Flávio Bolsonaro usou a tribuna do Congresso para, no discurso, defender a instalação da CPMI e atacar o governo Lula

Sem assinaturas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não assinou três dos cinco requerimentos de criação de CPI para investigar o Master disponíveis para os integrantes do Senado. Ele deixou de apoiar requerimentos de uma comissão pedida até mesmo por um aliado dele, o senador Eduardo Girão (Novo-CE), e outros duas iniciativas governistas: uma do senador Rogério Carvalho (PT-SE) e uma comissão mista, das deputadas Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchionna (PSol-RS). Esse fato contradiz declaração do próprio Flávio, que disse ter assinado todos os requerimentos de CPI sobre o Master.

a esses questionamentos que são questionamentos da sociedade”, destacou Lindbergh.

O deputado ainda questionou movimentações financeiras relacionadas ao chamado fundo Raven Gate, atribuído por ele ao deputado cassado Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos. E perguntou sobre supostos recursos enviados ao território americano e usados em projetos do clã. Também levantou suspeitas sobre um encontro entre Flávio e Vorcaro após a saída do empresário da prisão, sugerindo uma possível relação com a pré-candidatura presidencial do senador.

Em réplica, Flávio sustentou ter dado “todos os esclarecimentos” sobre o caso e devolveu as acusações ao governo federal. O senador disse que, agora, quem deveria prestar explicações seria Lula, citando uma reunião no Planalto em que o chefe do Executivo recebeu o dono do Master.

“Quem tem que dar a explicação agora é o seu chefe. O que ele

estava fazendo naquela reunião secreta lá?”, revidou Flávio. Ele também associou as origens do banco a governos petistas na Bahia, citando os ex-governadores Jaques Wagner e Rui Costa.

Pressionado pela instalação da CPMI, Alcolumbre afirmou que a sessão conjunta foi convocada para analisar os vetos de Lula a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que beneficiavam municípios inadimplentes (**leia reportagem na página 3**).

“Peço desculpa a Vossas Excelências por não atender a demanda solicitada por mais 11 congressistas nessa sessão em relação a outro tema que não estava previamente estabelecido na pauta de deliberação”, declarou Alcolumbre.

O líder da oposição no Congresso, Izalci Lucas (PL-DF), afirmou ao *Correio* que a cobrança pela comissão vai continuar. “Compete ao presidente fazer a leitura. A expectativa é que ele realmente faça a leitura e instale, até para colocar essa situação bem

clara para todo mundo”, frisou.

Já o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), classificou como “urgente” a abertura de uma CPI e criticou a proposta articulada pelo PL, chamando-a de “teatro”. Segundo ele, o PT optou por não apoiar o requerimento da oposição por discordâncias sobre a condução da investigação, mas deu aval a outros, incluindo os da deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS) e do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Na mesma linha, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) pediu ao presidente do Congresso o avanço do requerimento de CPI. A parlamentar afirmou que o pedido apresentado por ela e por Fernanda Melchionna teria conseguido apoio de parlamentares de diferentes espectros.

Para o deputado Kim Kataguiri (Missão-SP), a investigação deve alcançar tanto possíveis ligações do Master com integrantes do governo quanto suspeitas envolvendo o clã Bolsonaro e aliados.

Ancine mira *Dark Horse*

» ALÍCIA BERNARDES

A Agência Nacional do Cinema (Ancine), instaurou um procedimento administrativo para apurar possíveis irregularidades envolvendo a produção do filme *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo nota da Ancine enviada ao *Correio*, a investigação foi aberta após denúncias formalmente apresentadas ao órgão e está atualmente na fase de instrução probatória, etapa em que denunciadores e envolvidos podem apresentar documentos e alegações antes de uma decisão administrativa.

De acordo com a agência, a produtora GoUp Entertainment está registrada na Ancine como agente econômico desde 9 de julho de 2025. Apesar disso, até o momento, não há pedido de registro para lançamento comercial do longa no Brasil, exigência prevista pela legislação para a exploração comercial de obras audiovisuais em território nacional.

Entre os principais pontos analisados pela Ancine estão a classificação do filme — se a obra deve ser considerada brasileira ou estrangeira — e qual teria sido o papel efetivo da GoUp Entertainment no projeto. A definição é considerada determinante para estabelecer quais obrigações legais deveriam ter sido cumpridas durante as gravações do filme, realizadas em 2025 em São Paulo.

A agência também apura se a produtora brasileira teria atuado diretamente no projeto ou apenas prestado serviços para uma empresa estrangeira responsável pela cinebiografia. Segundo a Ancine, filmagens internacionais realizadas no Brasil precisam ser previamente comunicadas ao órgão regulador, o que não ocorreu no caso de *Dark Horse*.

Incertezas

O filme ganhou repercussão após reportagens apontarem incertezas sobre sua distribuição e financiamento. O ator Jim Caviezel, que interpreta Bolsonaro no longa, afirmou nas redes sociais que a estreia nos Estados Unidos está prevista para setembro de 2026. No entanto, veículos especializados informaram que a produção ainda busca uma distribuidora internacional.

Na nota, a Ancine afirmou que os resultados da apuração serão divulgados publicamente após a conclusão do processo administrativo, embora os procedimentos sancionadores tenham acesso restrito. A agência destacou, ainda, que, caso sejam confirmadas irregularidades, poderão ser adotadas as medidas previstas em lei, incluindo sanções administrativas contra os responsáveis pela produção.

Conversas vazadas pelo *Intercept Brasil* mostraram o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência, cobrando do dono do Master, Daniel Vorcaro, para, supostamente, bancar o longa-metragem.

Reprodução/Redes Sociais



Esperança de Vorcaro é que PGR aceite delação recusada pela PF

PF quer Vorcaro no presídio

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal pediu ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), o retorno de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, à Penitenciária Federal de Brasília, próximo ao presídio da Papuda. Atualmente, o banqueiro está detido em uma sala da Superintendência da corporação, também na capital federal. A solicitação ocorreu após os investigadores desistirem de firmar uma delação premiada com Vorcaro.

A rejeição ao acordo de colaboração ocorreu devido à ausência de informações relevantes apresentadas pelo banqueiro, além de suspeitas de que ele tenta proteger pessoas

próximas. Os investigadores avaliam não haver condições de o dono do Master permanecer no prédio da PF após o fim das tratativas. Por outro lado, a defesa de Vorcaro solicitou que o cliente seja transferido para o 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha.

Ainda existe uma tratativa em andamento para eventual acordo de colaboração com a Procuradoria-Geral da República (PGR). Os procuradores ligados ao caso acreditam que, com Vorcaro vendo o cerco se fechando, ele pode decidir colaborar de maneira significativa. Embora a Polícia Federal tenha desistido do acordo, até segunda ordem, a PGR entende que a colaboração do réu ainda é relevante, especialmente

para esclarecer pontos que ainda não foram desvendados completamente pela apuração.

Mendonça não tem prazo para decidir, mas a expectativa é de que a definição do ministro ocorra nos próximos dias, inclusive isso pode ocorrer hoje. Se o magistrado deferir a solicitação, a transferência ocorre imediatamente.

No Supremo, porém, corre a informação de que Mendonça deve dar oportunidade para negociações com a PGR, o que exigiria que Vorcaro continue em local mais acessível, como a própria sala onde está na PF ou no 19º Batalhão da Polícia Militar, onde o contato com as autoridades é mais seguro e facilitado.

CONGRESSO

Semana de farra eleitoral

Após Câmara aprovar pacote de benesses a partidos, Congresso derruba veto a doações de recursos e benefícios em ano de pleito

» DANANDRA ROCHA

O Congresso derrubou, ontem, vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), entre os quais, o que impedia repasses federais a estados e municípios durante a campanha eleitoral. A medida, que dribla a legislação, alcança o pagamento de projetos bancados com emendas parlamentares e dá poder ao Executivo para efetuar doações de bens, dinheiro e benefícios — como cestas básicas, tratores e ambulâncias — a prefeituras e gestores estaduais nas eleições.

O dispositivo que prevê a possibilidade de doações de recursos, equipamentos e benefícios no meio da campanha eleitoral foi aprovado pelo Congresso em dezembro do ano passado. Pelo texto, essas transferências não descumprem o chamado “defeso eleitoral”, regra que proíbe repasses três meses antes da eleição. A Lei Eleitoral proíbe a prática para evitar abuso de poder econômico na disputa. Como única exigência, o dispositivo determina que haja uma contrapartida do município ou de quem será beneficiado.

Na justificativa do veto, Lula afirmou que o texto aprovado pelos parlamentares é “inconstitucional e contraria o interesse público”, pois cria uma exceção à legislação eleitoral e trata de tema que não é de competência da LDO. O presidente, no entanto, autorizou a bancada governista a votar a favor da derrubada do próprio veto. As consultorias de Orçamento da Câmara e do Senado concordaram com o veto do Executivo e alertaram que a medida confronta regras eleitorais.

Essa é a segunda medida, nesta semana, que promove uma **farra** em ano de pleito. Na terça-feira, a Câmara aprovou um projeto de “mini-reforma eleitoral” que altera regras de funcionamento dos

Andressa Anholeta/Agência Senado



Alcolumbre: “Mais de 3.100 municípios estão inadimplentes e, portanto, sem poder acessar os convênios apresentados pelo governo federal”

Da oposição ao governo

A aprovação das benesses eleitorais, em votação relâmpago, uniu PT, PL e Centrão, em parceria com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Na quarta-feira, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, disse que vai discutir o projeto com parlamentares do Senado.

partidos políticos, flexibiliza a prestação de contas das siglas e amplia a permissão para envio de mensagens a eleitores por aplicativos como WhatsApp e Telegram.

Entre os principais pontos do projeto está a flexibilização das punições relacionadas às prestações de contas partidárias. Pela nova regra, irregularidades equivalentes a até 10% das receitas anuais poderão ser aprovadas com restrições, desde que não haja comprovação de má-fé ou descumprimento das cotas.

Entidades protestaram contra a aprovação — que depende ainda

do aval do Senado. O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), por exemplo, considerou o projeto um “grave retrocesso” para os mecanismos de fiscalização do sistema político brasileiro. A Transparência Internacional disse que o texto “fragiliza mecanismos de fiscalização, agrava riscos de corrupção e desvios de recursos públicos e perpetua um cenário de impunidade dos partidos.

Na sessão conjunta para apreciar os vetos, parlamentares restabeleceram, também, o trecho que autoriza a transferência de recursos federais

para municípios com até 65 mil habitantes, mesmo que apresentem pendências no Cauc — sistema que reúne informações sobre a situação fiscal de estados e prefeituras.

Na prática, a decisão abre caminho para a retomada de convênios, repasses de emendas parlamentares e envio de bens, materiais e insumos para cidades que estavam impedidas de acessar verbas da União por problemas de regularidade fiscal.

Durante a sessão, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), defendeu a derrubada

dos vetos e afirmou que milhares de municípios aguardavam a liberação dos recursos para manter obras e serviços públicos.

“Essas obras são importantes. São estradas, rodovias, escolas, unidades de saúde, creches, e praças”, declarou o senador no plenário. Segundo ele, mais de 3,2 mil municípios estavam inadimplentes nesta semana, número que poderia crescer nos próximos dias.

A votação ocorre após pressão de prefeitos durante a Marcha dos Prefeitos, realizada em Brasília. Na terça-feira, Alcolumbre já havia sinalizado que pautaria os vetos como gesto de apoio às administrações municipais.

O governo federal havia vetado o trecho sob argumento de que a flexibilização das regras de adimplência afrontava a Constituição, especialmente dispositivos que proíbem benefícios públicos a entes devedores da Seguridade Social. O Palácio do Planalto também sustentou que exceções para áreas prioritárias, como saúde e educação, já estão previstas em outras legislações.

Uma nota técnica elaborada pelas consultorias de Orçamento da Câmara e do Senado reforçou o entendimento do Executivo e apontou riscos à responsabilidade fiscal. O parecer afirmou que a flexibilização ampla poderia estimular má gestão financeira entre municípios inadimplentes.

Além da questão fiscal, deputados e senadores também derrubaram vetos relacionados a obras de infraestrutura.

Os parlamentares retomaram o dispositivo que autoriza o governo a destinar recursos para estradas estaduais e municipais ligadas ao escoamento da produção e à integração logística. Outro trecho restabelecido permite intervenções em hidrovias brasileiras mesmo em áreas fora da gestão direta da União. (Com Agência Estado)

OPERAÇÃO SEM REFINO

Nova frente de investigação contra Ciro

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal identificou um pagamento de R\$ 14,2 milhões de um fundo ligado ao grupo Refit à empresa Ciro Nogueira Agropecuária Ltda, de familiares do senador Ciro Nogueira (PP-PI). A transferência foi comunicada pelos investigadores ao Supremo Tribunal Federal (STF), onde estão em andamento diligências sobre o caso. O parlamentar alega que os valores se referem a venda de um terreno em Teresina-PI.

As investigações apontam que o dinheiro foi enviado para a empresa dos familiares do senador pelo fundo Athena. O Refit é do empresário Ricardo Magro e está no centro da investigação que apura fraudes bilionárias no setor de combustíveis. Nogueira não é sócio da empresa neste momento, mas, na época da transferência, era dono de 1% das ações da companhia que recebeu os valores.

A fraude no setor de combustíveis é apurada pela Operação Sem Refino, que mirou o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro. A operação foi deflagrada na última sexta-feira e mira um esquema de sonegação fiscal no setor de combustíveis. Além de um mandado de prisão contra Ricardo Magro, os agentes foram às ruas para cumprir ordens de busca e apreensão.

O empresário não foi preso, pois está nos Estados Unidos. De acordo com as apurações, Magro vive fora do Brasil há pelo menos 10 anos. A PF o considera peça central do suposto esquema investigado e afirma que o grupo empresarial ligado a ele acumula uma das maiores dívidas tributárias do país.

A Sem Refino também bloqueou R\$ 52 bilhões de pessoas físicas e empresas investigadas. O Supremo determinou que a PF solicite a inclusão do nome de Magro na lista de difusão vermelha da Polícia Internacional (Interpol).

Em nota, Ciro Nogueira afirmou que “lamenta as recorrentes tentativas de associá-lo a escândalos, as quais serão inevitavelmente frustradas, uma vez que não praticou nenhum ato irregular ou ilegal”.

O parlamentar também destacou que o valor apontado pelos investigadores “se refere à venda dessa área, situada em local altamente valorizado em Teresina, cuja venda foi regular e totalmente declarada junto aos órgãos competentes em valores condizentes com o mercado”.

Ele não foi alvo da Operação Sem Refino. No entanto, a polícia cumpriu buscas contra Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, que, segundo a representação enviada ao Supremo, ocupou o cargo de secretário executivo da Casa Civil quando Nogueira foi o titular da pasta no governo Jair Bolsonaro (PL).

“Os valores creditados foram rapidamente transferidos

diretamente ao próprio beneficiário final Jonathas Assunção Salvador Nery de Castro, cerca de R\$1.325.000,00. Tal padrão evidencia baixa permanência dos recursos na conta, típico de empresa de passagem, sem identificação de despesas operacionais compatíveis com a atividade declarada de consultoria, como folha de pagamento, estrutura administrativa relevante ou custos técnicos proporcionais aos valores recebidos” aponta um trecho do relatório da PF.

No início deste mês, Nogueira foi alvo da Operação Compliance Zero, que investiga esquema de corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, no âmbito do caso Master.

Segundo as apurações da PF, o senador usou o mandato para defender interesses do dono do Master, Daniel Vorcaro. Em troca, recebia mesadas que podem ter chegado a R\$ 500 mil.

Lula Marques/ Agência Brasil



PF identifica pagamento de R\$ 14,2 milhões ao senador e família

ONDE TEM
PROPÓSITO
 TEM CUIDADO

O programa GDF na sua Porta foi criado para ouvir a população e resolver rapidamente os problemas de cada cidade.

govdf
gov_df

GDF

GDFNA SUA PORTA

GDF

CORAGEM PRA MUDAR. PROPÓSITO PRA CUIDAR.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

E a minirreforma eleitoral?

Senadores divergem sobre o texto aprovado na Câmara, que aliviou a vida dos partidos. A base governista afirma não ter clima para votar a proposta que blinda o uso dos fundos Partidário e Eleitoral, além de dar um prazo maior para pagamento de dívidas. Já o Centrão e a oposição esperam que seja aprovado por votação simbólica, tal como na Câmara. Há acordo entre os presidentes das legendas e até o PT, na avaliação de partidos de esquerda, ofereceu baixa resistência ao texto. Por isso, a aposta é de que será votado quando estiver perto do recesso branco da Copa do Mundo.

Unidos venceremos

Depois de meses de negociação e espera, os produtores rurais endividados podem ter um bote salva-vidas. Relator da securitização no Senado, Renan Calheiros (MDB-AL) conseguiu chegar a um consenso entre o agronegócio e o Ministério da Fazenda. De acordo com o senador, não está descartada a edição de uma medida provisória com mais de 90% do que foi defendido em seu relatório.

Cálculo temporal

A decisão entre seguir a tramitação do projeto no Congresso ou editar a MP cabe ao governo. Calheiros defende a medida provisória por ser imediata e, assim, aliviar no curtíssimo prazo a situação dos produtores rurais endividados e muitos inadimplentes. O Executivo, porém, aceita a carência de 10 anos com a criação de um fundo e a solução para os produtores que não têm mais como dar garantias para conseguir empréstimos.

1989 e 2026

Com a alta rejeição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de Flávio Bolsonaro, todos os partidos farão seus testes rumo ao Planalto. A aposta é que esta eleição terá mais candidatos do que a de 2022. A primeira eleição direta pós-ditadura militar, em 1989, foi recordista, com 22 postulantes ao Planalto. Agora, espera-se metade disso. E será um recorde.

Uma viagem, milhões de objetivos

A ida do pré-candidato do PL ao Planalto, Flávio Bolsonaro, aos Estados Unidos, é, obviamente, a grande aposta para tirá-lo da defensiva em relação ao dinheiro recebido do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. Oficialmente, só se fala da possibilidade de reunião com o presidente Donald Trump. Porém, há outros objetivos velados nessa ida. O senador pretende aproveitar para, junto com o irmão, Eduardo Bolsonaro, organizar as explicações

da prestação de contas do filme *Dark Horse* que o parlamentar precisa dar ao próprio partido daqui a 27 dias, a fim de cumprir o prazo de 30 dias que solicitou à cúpula do PL. Paulo Calixto, advogado do ex-deputado e gestor do fundo Mercury Legacy Trust, teria recebido os recursos para a produção.



Me deixem quieto/ Os dias nos EUA representam a oportunidade para Flávio sair do cerco de entrevistas que podem terminar desastrosas — tal como a que ocorreu na semana passada, quando um repórter do portal *The Intercept Brasil* perguntou se o filme havia sido financiado por Vorcaro e o senador disse que era mentira. As imagens do pré-candidato negando esse financiamento, e rindo da pergunta, continuam em alta nas redes sociais. O momento é de reorganizar o jogo e salvar a lavoura — ou seja, a candidatura.



CURTIDAS

Jogue ao mar/ Aliados da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), defendem o rompimento definitivo com o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). Inclusive, apontam que isso está demorando, uma vez que ninguém sabe ao certo o que virá na delação do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, que continua preso.

Vespeiro/ O leilão de energia que joga peso e recursos nas termoelétricas a gás, óleo e carvão, na contramão da energia limpa, virou uma casa de marimbondos que ninguém destrói. A esperança dos parlamentares é que o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público consigam agir em junho. Da parte do Executivo, não se espera uma ação contundente.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Explica aí/ Por falar em Executivo, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (foto), foi convocado para prestar esclarecimentos sobre o leilão na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. Ele é esperado por lá na próxima quarta-feira.

Instale se for capaz/ A depender das declarações públicas do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e de Flávio Bolsonaro, tem que haver uma CPI do Banco Master. Davi Alcolumbre (União-AP), porém, guardou esse pedido na gaveta. E só vai tirá-lo de lá se houver ordem judicial.

MEIO AMBIENTE

PL restringe fiscalizações

Projeto impede que prevenção à devastação se baseie em monitoramento por satélite. E punição só virá após notificação

» FABIO GRECCHI
» RAFAELA GONÇALVES

A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira e em votação simbólica, o Projeto de Lei (PL) 2.564/25, que proíbe embargos e outras medidas que impeçam o desmatamento somente com base em imagens de satélite. Segundo parlamentares ambientalistas, a proposta fragiliza a fiscalização remota de áreas desmatadas. Além disso, o texto exige que os produtores sejam notificados antes da imposição de sanções pela destruição vegetal.

O PL integrava uma série de propostas que a bancada ruralista na Câmara apelidou de "Dia do Agro". Foi votado na sequência de outras matérias de interesse da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA). O texto vai ao Senado e, segundo especialistas, caso seja aprovado e, futuramente, torne-se lei, pode fragilizar acordos internacionais que exigem a preservação ambiental como condição para trocas comerciais.

Segundo o PL, no caso de detecção remota de áreas desmatadas, "deverá ser assegurada prévia notificação do administrado para apresentação de esclarecimentos e documentos em prazo razoável." O deputado Lúcio Mosquini (PL-RO), autor do projeto, disse que "o que queremos é que antes desse embargo o produtor seja notificado".

Já a relatora do PL, deputada Marussa Boldrin (Republicanos-GO), disse que "produtores amanhcem com propriedades embargadas por meio de apontamentos feitos em sistemas remotos, como o Prodes, sem fiscalização in loco, sem direito ao contraditório e sem direito de defesa".

A bancada ambientalista

observou que mais de 90% dos desmatamentos são detectados por sensoriamento remoto. Para o líder do PSol na Casa, deputado Tarcísio Motta (RJ), o PL "fragiliza os mecanismos de fiscalização ambiental e impede que determinadas medidas cautelares que são preventivas aconteçam na urgência e na intensidade que são necessárias. O monitoramento remoto dessas áreas é eficiente".

O tema ganhou apelo junto aos produtores rurais após a concessão de crédito rural ser condicionada ao uso de dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes) desde 1º de abril.

No "Dia do Agro", também foram aprovados outros projetos considerados nocivos à preservação ambiental. Organizações como Greenpeace, Arayara, Avaaz, SOS Mata Atlântica e WWF-Brasil classificaram as votações como um "tratoço" contra a política ambiental brasileira. Em comum, as entidades apontam que o Congresso priorizou interesses imediatos da bancada ruralista em detrimento de políticas de preservação ambiental, agricultura sustentável e enfrentamento da crise climática.

Um dos projetos é o PL 364/19, que reduz a proteção sobre formações não florestais e pode abrir espaço para conversão agrícola em larga escala. Segundo a SOS Mata Atlântica, a proposta deixa desprotegidos cerca de 48 milhões de hectares de campos nativos em diferentes biomas.

Outro é o PL 2.486/26, que altera a proteção da Floresta Nacional do Jamanxim, no Pará. Segundo o WWF-Brasil, a conversão de parte da área em Área de Proteção Ambiental (APA) reduz o nível de proteção da região e pode incentivar ocupações irregulares, grilagem e avanço do desmatamento na Amazônia.

Reprodução



O desmatamento é detectado, sobretudo, pelo monitoramento por satélite, que o PL dos ruralistas dificulta



(O PL) fragiliza os mecanismos de fiscalização ambiental e impede que determinadas medidas cautelares aconteçam na urgência e na intensidade que são necessárias. O monitoramento remoto dessas áreas é eficiente"

Deputado Tarcísio Motta (RJ), líder do PSol na Câmara

STF dá sinal verde para a Ferrogrão

» RENATO SOUZA
» VANILSON OLIVEIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, ontem, por 9 x 1, a lei aprovada em 2017 que destinou parte do Parque Nacional do Jamanxim (PA) para o projeto da Ferrogrão — ferrovia que liga Sinop (MT) ao Porto de Miritituba (PA) para o escoamento da produção agropecuária do Centro-Oeste. Os ministros, porém, frisaram que a validação não significa que a obra está automaticamente liberada para execução, pois os envolvidos no projeto não estão dispensados de cumprir todas as exigências legais, como licenciamentos ambientais.

A Corte julgou uma ação do PSol que questionava a alteração nos limites do Jamanxim para permitir a construção da Ferrogrão. O projeto da ferrovia (EF-170) foi apresentado em 2012, mas ganhou tração em 2016, quando foi qualificada no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Entidades ambientalistas e indígenas argumentam que o traçado corta uma unidade de proteção integral.

Segundo Pedro Charbel, da Aliança Chega de Soja — que reúne mais de 40 organizações e movimentos sociais contrários à expansão da cadeia do agronegócio sobre a Amazônia e o Cerrado —, "a Ferrogrão segue sem licença e com estudos falhos. Os

povos indígenas e comunidades tradicionais sequer foram consultados".

Lideranças indígenas ligadas à região do Tapajós criticaram a decisão. Alessandra Munduruku, presidente da Associação Pariri, lembrou que "ontem (quarta-feira) a Câmara dos Deputados aprovou o projeto para reduzir a Flona do Jamanxim e, hoje (ontem), o STF autorizou mudar o Parque para abrir caminho para uma ferrovia da morte. Nada disso é para benefício da população, sem se importar com a morte do nosso rio e os impactos na nossa floresta".

Lucas Tupinambá, coordenador do Conselho Indígena Tupinambá Arapiuns, afirmou que "o agronegócio pode até ter vencido essa

etapa, mas não pode apagar que esse projeto segue travado e contestado. A resistência vai continuar. Não vamos aceitar que decidam o futuro do Tapajós sem os povos que vivem e protegem esse rio".

Para Renata Utsunomiya, analista de políticas públicas de transporte na Amazônia no Grupo de Trabalho Infraestrutura e Justiça Socioambiental, "a Ferrogrão desconsidera os impactos socioambientais na região dos rios Tapajós e Xingu. Pode aumentar o avanço do agronegócio no Mato Grosso e no Pará pressionando territórios tradicionais. Também aumentaria os portos e a degradação do Rio Tapajós com o tráfego intenso de barcas de soja".

NOVO DESENROLA BRASIL

É O GOVERNO DO BRASIL
AJUDANDO AS FAMÍLIAS
BRASILEIRAS A QUITAREM
SUAS DÍVIDAS

- Mais prazo e até 90% de desconto em dívidas antigas
- Juros de no máximo 1,99% a.m.
- Renegocie dívidas do cartão de crédito, cheque especial, rotativo, crédito pessoal e Fies

Procure seu banco
e saiba mais





» Entrevista | **RENAN SANTOS** | PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA PELO MISSÃO

“A briga é se vão com a candidatura de Flávio”

Representante do Movimento Brasil Livre acredita que, mesmo se for derrotado por Lula, objetivo do clã Bolsonaro é continuar liderando o espectro da direita

» MARIANA NIEDERAUER
» ADRIANA BERNARDES
» CAETANO YAMAMOTO*

Davi Pereira CB/DA Press



A família Bolsonaro passou a ter sua liderança contestada no espectro político da direita desde que vieram à tona os áudios que ligam o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro ao ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do extinto Banco Master. A avaliação é de Renan Santos, pré-candidato do Missão à Presidência da República. Nesta entrevista às jornalistas Mariana Niederauer e Adriana Bernardes, em mais uma edição do CB.Poder Especial — uma parceria entre Correio e TV Brasília — com os postulantes ao Palácio do Planalto, considera que a situação do filho 01 se complicou. Segundo Renan, o desgaste de Flávio beneficiou-o com o eleitorado jovem. Também fala sobre escala 6 x 1, empreendedorismo, programas sociais e crescimento do país. Leia os principais trechos a seguir.

O senhor considera que o senador Flávio Bolsonaro se sustenta como candidato à Presidência depois dos áudios enviados ao ex-banqueiro Daniel Vercaro?

A família Bolsonaro só existe politicamente se continuar participando de eleições. O objetivo da candidatura do Flávio este ano era manter a liderança sobre o bloco, mesmo se perdesse para o (presidente) Lula. Entretanto, isso tem limites. A briga ali dentro do PL, e dentro do próprio bolsonarismo, é se vão até o fim com uma candidatura que, hoje, eles têm certeza de derrota — mas, ainda assim, mantêm uma liderança sobre aquilo que a gente chama de antipetismo — ou se desiste de vez, o que seria, do ponto de vista político, o fim da família como uma marca política poderosa. É esse o dilema. O tamanho do escândalo não imagino que ele se importe tanto. Ele só se importa com o tamanho do dano. A gente precisa entender: nem todo antipetista é bolsonarista, mas todo bolsonarista é antipetista. Uma parte que realmente defende os Bolsonaros sob qualquer circunstância vai ficar com eles até debaixo d'água. O eleitor antipetista mais urbano, mais jovem, já falou: “Isso é demais para mim. Não dá para transigir com isso”.

A pesquisa Atlas mostrou que sua candidatura ganha num cenário sem Flávio Bolsonaro.

Não ganhei tanto quanto as pessoas imaginam. Estava apresentando um crescimento consistente na Atlas porque era o mais desconhecido. Faço uma conversão eleitoral. O que é uma conversão? Uma coisa é: “não há o Flávio, vou no Zema”; “não há o Flávio, vou no Caiado”. Outra é: “acredito no projeto desse cara”. Estou fazendo isso. Tanto que há uma outra pesquisa que mostra que viro eleitores do Lula, que votaram nele na última eleição, e eleitores dos Bolsonaros. É um modelo diferente, é um convencimento de tese. Um líder não pode ficar seguindo o caminho de outro no sentido de que havia uma fila de pessoas seguindo os Bolsonaros. Eles seguem um caminho apontado pelo Bolsonaro, aguardando o erro deles. Tenho que apontar o meu caminho. Por isso, quando precisava apontar os erros do Bolsonaro, aponte.

Qual é a política para governar um país que está envelhecendo rápido?

Estamos falando especialmente de SUS. Se eu falar em atendimento às pessoas mais velhas, estou

falando de um país que tem um Sistema Único de Saúde que é alvo de críticas. Eu mesmo criticava o SUS pelo elemento centralizado dele. Mas, hoje com a inteligência artificial, sistemas de saúde centralizados levam grande vantagem sobre os descentralizados. Para isso, a gente precisa colocar prontuário único e outros instrumentos que vão pegar todas as visitas que uma pessoa fez numa UPA, numa UBS, exames, ocorrências que essa pessoa teve. Tem uma capacidade preditiva para permitir que o sistema saiba que essa pessoa vai desenvolver diabetes, uma doença coronária, um câncer. Logo, faço as políticas preventivas. A China está indo por esse caminho, a Inglaterra, El Salvador e vamos usar a inteligência artificial a nosso favor, que atinge as pessoas mais velhas. O Brasil, conforme vai envelhecendo, vai diminuir os gastos em educação e aumentar os gastos em saúde. É a lógica dos países que envelhecem.

Qual é a proposta do senhor para combater a violência contra a mulher?

Quando rodo o Brasil, pergunto a preocupação das mulheres, especialmente as mais humildes, que estão num estado de vulnerabilidade maior. Há um surto de violência contra a mulher. As redes sociais permitem que esses casos se tornem públicos. Precisamos dar lei e ordem, penas muito duras e não apenas com relação à violência específica.

Como o senhor explica que, apesar de ter aumentado a pena, os feminicídios continuam crescendo?

Hoje tem uma métrica que não existia. Estamos trazendo luz para isso. Vou trabalhar com aumento de penas. Não vou trabalhar com critérios subjetivos, como aconteceu agora. Uma discussão que pode ser tratada como misoginia é equiparada à injúria racial. Não vou trabalhar nesses termos porque traz uma subjetividade que não é boa nem para a relação homem-mulher.

É contra a criminalização da lei da misoginia?

Sou profundamente contra essa lei. Quero aumento de penas e quero lei e ordem.

Qual a sua opinião sobre programas sociais, como Bolsa Família, Farmácia Popular, Auxílio Gás...

A diferença entre o remédio e o veneno é a dose. Acredito que temos que ter políticas de assistência para pessoas em situação de vulnerabilidade e em locais onde não há atividade econômica. A partir do momento que a gente percebe que mais de 40% dos domicílios na Região Nordeste estão no Bolsa Família, a gente percebe que o remédio começou a virar veneno. Quero um geração de frentes de trabalho nos municípios que têm baixa infraestrutura e que têm pessoas no Bolsa Família. Precisamos recriar nas pessoas a sensação e a ideia de que o trabalho as libertará de um modelo político, hoje, que é o modelo de exploração. Isso terá um efeito muito grande na vida das pessoas e na autoestima das pessoas.

Qual a sua avaliação sobre o fim da escala 6 x 1?

A proposta do governo federal é irresponsável. O Brasil é um país que perde espaço nas cadeias globais de produção. A gente está falando de ter emprego de qualidade. Pequenos serviços não vão ter condição de arcar com isso. O governo não está se importando, especialmente hoje numa trajetória de aumento de impostos sobre os negócios. Precisamos flexibilizar o mercado de trabalho e aumentar a agenda de competitividade do Brasil.

O que o senhor chama de flexibilizar o mercado?

As pessoas têm que ser mais autônomas para fazer contratações, demissões e as relações de trabalho entre as partes.

E para quem não é sindicalizado? Estamos vivendo um cenário de enfraquecimento dos sindicatos, aprofundado pelo governo Bolsonaro.

Prefiro um enfraquecimento do sindicato do que enfraquecimento do emprego.

O senhor defende o fim da CLT?

Gostaria de chegar no horizonte em que a CLT perca totalmente a função, porque é um modelo de contratação dos anos 1940, que já não existe mais. Hoje as pessoas constroem suas carreiras em

múltiplas empresas. Muitas pessoas se tornam empreendedores.

Como o senhor acredita que a massa da população, que não tem informação sobre a tecnologia, vai conseguir gerir a própria carreira e ter sucesso?

Uma pessoa mais pobre, mesmo sem informação, não é um imbecil. Toma decisões econômicas adequadas à realidade dela para ter o autossustento. Uma pessoa que é entregador, que vende produtos on-line e com baixíssima formação, tira R\$ 6 mil, R\$ 8 mil por mês. Estou falando do pessoal da periferia de São Paulo, do meu eleitor — que é o jovem. Esse jovem aprendeu a navegar nesse mundo. Primeiro: ele não é um imbecil completo, é capaz de se defender. Segundo: isso não é tão complexo assim. E, terceiro, que os países que concorrem conosco têm regimes flexíveis.

Houve uma mudança, há cerca de 40 anos, de redução da jornada de trabalho. E o país continuou se desenvolvendo.

Não continuou.

O senhor, como pré-candidato, está a par dos números e dos índices de desenvolvimento do país. O país cresceu muito, hoje é um expoente na América do Sul e é um expoente no mundo.

Não é.

Por que o senhor acha que a redução da escala 6 x 1 vai trazer um retrocesso?

Produtividade é a quantidade de dinheiro que uma pessoa faz por hora de trabalho. O Brasil está estagnado. Nos últimos 40 anos.

Mas não estamos falando em produtividade, estamos falando em movimentação da economia, em geração de emprego, melhoria da qualidade de vida, inclusão, em retirada do país do mapa da fome.

Produtividade significa a quantidade de recursos gerados por hora por uma pessoa que trabalha. Isso está ligado ao aumento de riqueza. O papel do Brasil perante o resto do mundo diminuiu, esse é um problema.

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

NAS ENTRELINHAS

Por Carlos Alexandre de Souza



carlosalexandre.df@dabr.com.br



Quando o crime comanda um reality show

Uma operação do Ministério Público e da Polícia Civil de São Paulo trouxe à tona um novo capítulo sobre o avanço do crime organizado no Brasil. Desta vez, uma celebridade da internet entrou na mira dos investigadores: a influenciadora e advogada Deolane Bezerra. Com 21 milhões de seguidores, ela foi presa em um condomínio de luxo em Barueri, na região metropolitana da capital paulista. Ex-participante de reality show e conhecida pelo estilo polêmico, Deolane voltou ao noticiário por causa de uma suspeita grave: facilitar a lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC).

Os investigadores da Operação Vêrnix afirmam haver indícios de que contas bancárias ligadas a Deolane foram abastecidas com dinheiro do crime organizado, por intermédio de uma transportadora. As transações obedeciam ao modus operandi das facções no Brasil: promover a interseção de dinheiro lícito com recursos provenientes do crime. A Operação Vêrnix também identificou um estratagema já conhecido das autoridades: realizar diversas movimentações financeiras para dificultar o rastreamento do dinheiro.

Não é a primeira vez que Deolane vai para a prisão. Em 2024, ela foi presa no Recife, por suspeita de associação com apostas eletrônicas. Após algumas semanas, recebeu o benefício de um habeas corpus. A polícia, no entanto, prosseguiu com as investigações sobre as atividades da influenciadora. Chamou a atenção, ainda, a proximidade que ela mantinha com integrantes do PCC, inclusive com membros da cúpula da organização, como Alejandro Camacho. Ele é irmão de Marcos Camacho, o Marcola, líder do PCC que cumpre pena no presídio de segurança máxima em Brasília.

O envolvimento de uma personalidade da internet e da televisão com atividades ilícitas é o mais recente capítulo do grau de infiltração do crime organizado na sociedade brasileira. É sinal do poder das facções em diversos segmentos, com ramificações em atividades econômicas, sociais e políticas. A diversificação das atividades é uma maneira de dificultar a ação policial, tornando mais complexo o desafio do poder público.

Carbono Oculto

Um marco no enfrentamento às facções criminosas ocorreu em agosto do ano passado. A Operação Carbono Oculto trouxe à luz a extensa cadeia de negócios, lícitos e ilícitos, mantida pelo PCC no setor de combustíveis. Segundo os cálculos dos investigadores, o esquema movimentou mais de R\$ 70 bilhões em quatro anos. A rede criminosa atuava em mil postos de combustíveis e mantinha operações no centro financeiro do país, a notória Faria Lima. Apenas uma fintech envolvida no esquema transacionou R\$ 42 bilhões de 2020 a 2024.

A extensão do crime organizado no Brasil tem se tornado, ao longo das décadas, um desafio cada vez mais complexo para o poder público. Recentemente, o presidente Lula sancionou um conjunto de medidas de enfrentamento às facções. A poucos meses da eleição, trata-se de uma tentativa de mostrar ao eleitor que os gabinetes da Esplanada e os salões da República estão mobilizados para reduzir o martírio dos brasileiros que vivem sob o jugo de quadrilhas, seja nas metrópoles, seja nas regiões dominadas pelo novo cangaço.

No debate polarizado sobre a segurança pública, o governo busca convencer o eleitor de que a melhor maneira de combater facções criminosas é por meio de investimentos em ações de inteligência. A Operação Carbono Oculto seria um exemplo bem-sucedido dessa estratégia, inclusive com o intuito de alcançar “o andar de cima” do crime organizado.

No campo da direita, permanece a retórica do enfrentamento direto aos grupos organizados e ampliação de penas contra envolvidos com facções criminosas. Em termos práticos, continua na memória do eleitor a brutal Operação Contenção, realizada em outubro do ano passado no Rio de Janeiro, com um saldo de mais de 120 mortos. Passados meses da ação policial, as forças de segurança fluminenses estão no embate para romper a relação entre grupos criminosos e agentes políticos, como se vê na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.

Independentemente do resultado das urnas, os eleitos terão de se preparar para enfrentar o reality show comandado por facções criminosas. O cenário é preocupante.

O ENVOLVIMENTO DE UMA PERSONALIDADE DA INTERNET E DA TELEVISÃO COM ATIVIDADES ILÍCITAS É O MAIS RECENTE CAPÍTULO DO GRAU DE INFILTRAÇÃO DO CRIME ORGANIZADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA. É SINAL DO PODER DAS FACÇÕES EM DIVERSOS SEGMENTOS



OPERAÇÃO VÉRNIX

Ostentação com dinheiro do PCC

A influenciadora Deolane Bezerra foi presa em sua mansão, em São Paulo, sob suspeita de atuar como "caixa do crime organizado"

» IAGO MAC CORD

A prisão preventiva da advogada e influenciadora Deolane Bezerra, ontem, marcou o ápice da Operação Vêrnix, uma ação conjunta entre o Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gae-co) do Ministério Público de São Paulo (MPSP) e a Polícia Civil paulista, na investigação de uma complexa rede de lavagem de dinheiro a serviço da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

Essa é a segunda vez que a influenciadora é levada para a cadeia. Ela já havia sido detida em setembro de 2024 por envolvimento com jogos ilegais e lavagem de dinheiro, em Pernambuco. Deolane, que tem mais de 21 milhões de seguidores em suas redes sociais, foi presa, desta vez, em sua mansão em Alphaville, em Barueri (Grande São Paulo), sob a acusação de atuar como "caixa do crime organizado", utilizando sua projeção pública e estrutura empresarial para conferir uma "camada de legalidade" a recursos ilícitos da alta cúpula do PCC, segundo investigação policial.

A Justiça determinou o bloqueio de ativos financeiros que somam R\$ 327 milhões, e a apreensão de 17 automóveis de luxo, avaliados em mais de R\$ 8 milhões, além de quatro imóveis de alvos da operação. Só de Deolane Bezerra foram bloqueados R\$ 27 milhões em bens e dinheiro.

A investigação que culminou na prisão da influenciadora começou

Leco Viana/Estadão Conteúdo



Preso pela segunda vez, Deolane (de azul) chega ao Departamento de Homicídios de SP sob forte escolta policial

em 2019, quando agentes penitenciários encontraram bilhetes manuscritos na caixa de esgoto das celas de lideranças como Sharlon Praxedes da Silva, o "Maradona", e Gilmar Pinheiro Feitoza, conhecido como "Cigano", na Penitenciária II de Presidente Venceslau. Os papéis revelavam planos de atentados contra autoridades e faziam referência a uma "mulher da transportadora" que levantava endereços de agentes públicos. Essa pista levou à empresa Lado a Lado Transportes, sediada a apenas 300 metros do presídio, cujos donos reais seriam Marcos Willians Herbas Camacho, o "Marcola", e seu irmão Alejandro

Camacho, que geriam o negócio de dentro da cadeia.

A quebra de sigilo do celular de Ciro Cesar Lemos, operador central, e de Everton de Souza, o Player, gestor financeiro, revelou comprovantes de depósitos diretos para contas bancárias de Deolane em contextos de fechamento de contabilidade mensal da facção.

A complexidade do esquema financeiro foi detalhada por movimentações bancárias atípicas e sem lastro econômico. Entre 2018 e 2021, Deolane recebeu em sua conta de pessoa física R\$ 1.067.505 por meio de depósitos

fracionados sempre abaixo de R\$ 10 mil, técnica de lavagem conhecida como "smurfing", para evitar alertas dos órgãos de fiscalização e controle.

Os investigadores também rastreamos quase 50 depósitos, totalizando R\$ 716 mil, feitos a duas empresas da influenciadora por uma suposta companhia de crédito, cujo responsável é um morador da Bahia com renda de apenas um salário-mínimo mensal. Para ocultar a origem do dinheiro, a polícia afirma que Deolane chegou a abrir 35 empresas fantasma, todas registradas no mesmo endereço.

Reprodução/Instagram



Nas redes sociais, a influenciadora gostava de exibir carrões de luxo

O filho mais velho da advogada, Giliard Vidal dos Santos, também foi alvo da operação policial. Sem emprego formal, ele teria movimentado R\$ 11 milhões — só em 2023, foram R\$ 6 milhões —, apesar de declarar patrimônio de apenas R\$ 32,9 mil.

Bolsa de US\$ 65 mil

Deolane estava em Roma, onde o promotor de Justiça Lincoln Gakiya planejava prendê-la com o apoio da Interpol, já que o nome da influenciadora constava na lista de Difusão Vermelha. Ela antecipou o desembarque para a tarde de anteontem, mas as autoridades

optaram por não prendê-la no Aeroporto Internacional de Guarulhos para não alertar os demais alvos, que incluem parentes de Marcola, como a sobrinha Paloma Sanches Herbas Camacho, que foi detida na Espanha. Horas antes da prisão, a influenciadora ostentou nas redes sociais uma bolsa Hermès de 65 mil dólares (mais de R\$ 325 mil).

Em resposta à ação da polícia, a família Bezerra alega que a advogada sofre uma "perseguição" e que a prisão é um "espetáculo" ou "cortina de fumaça" para encobrir problemas políticos do país, sem especificar que problemas seriam esses.



ESCALA 6x1

Em busca de equilíbrio na jornada de trabalho

Buscando discutir os impactos da escala na produtividade, economia e saúde dos brasileiros, o Correio Braziliense promove o evento "Escala 6x1: em busca de equilíbrio na jornada de trabalho". A iniciativa surge em um momento de grande discussão sobre a rotina de trabalho no setor de comércio e serviços.

Especialistas, representantes do setor produtivo e autoridades públicas irão debater os desafios e as possibilidades de modelos de trabalho mais sustentáveis. O encontro também abordará os impactos da jornada na qualidade de vida, no desempenho profissional e na geração de empregos no país.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

26/05
a partir das 9h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na quarta-feira		Últimos		Comercial, venda na quinta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,17%	São Paulo	177.284	18/5	177.649	21/5	R\$ 5,001	15/maio	5,067	R\$ 1.621	R\$ 5,812	14,40%	14,35%	0,18	Novembro/2025	0,33	Dezembro/2025	0,33
0,55%	Nova York					(-0,04%)	18/maio	4,998						0,33	Janeiro/2026	0,70	Fevereiro/2026
							19/maio	5,040						0,88	Março/2026		
							20/maio	5,003									

FIM DA ESCALA 6X1

Redução de jornada demanda mais fiscais

Relator da PEC na Câmara dos Deputados pede ao Ministério da Gestão que convoque todos os auditores fiscais do trabalho aprovados no concurso unificado de 2024 para assegurar os direitos da nova regra, se aprovada pelo Congresso Nacional

» ROSANA HESSEL

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que trata do fim da escala de trabalho 6x1, deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA), está preocupado com a falta de auditores fiscais do trabalho (AFT) para colocar em prática o fim da jornada 6x1 no Brasil, caso a matéria seja aprovada pelo Congresso Nacional neste ano.

Para isso, o parlamentar encaminhou ofício à ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, pedindo que ela adote providências para a recomposição urgente da carreira de AFT e faça a convocação integral do cadastro reserva aprovado na primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNPÚ 1), realizado em 2024, para, assim, garantir a aplicação do novo direito trabalhista.

O certame unificado previa 900 vagas no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com mais 1,8 mil para o cadastro reserva da pasta. Foram chamados 900 em primeira chamada para todos os cargos. Como a totalidade das vagas não foi completada, mais 88 pessoas do cadastro reserva foram contempladas em segunda chamada e, no momento, estão fazendo o curso de formação. Mas, de acordo com a Comissão de Aprovados do Concurso de Auditor Fiscal do Trabalho, há cerca de mil cargos vagos, atualmente, na pasta, e o total de auditores é inferior ao recomendado por órgãos internacionais.

Dessa forma, a pedido da comissão, Prates encaminhou ofício ao MGI pedindo a convocação de todos os integrantes do cadastro reserva, uma vez que faltam fiscais para a fiscalização atual, mesmo antes da aprovação da PEC que acaba com a escala de trabalho 6x1. Atualmente, o número de auditores do trabalho

no país é de 2,7 mil, incluindo os 829 novos servidores aprovados via o CNPU.

Esse número, contudo, é inferior ao recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), de cerca de 5,5 mil, ou seja, praticamente o dobro da situação atual. Além disso, também está abaixo do total estimado como necessário por especialistas do setor, de 8 mil, para que a fiscalização seja adequada e evite os mais de R\$ 150 bilhões de custos da Previdência Social com acidentes de trabalho, por exemplo.

No ofício enviado ao MGI, ao qual o **Correio** teve acesso com exclusividade, Prates destacou que a falta de fiscalização no Brasil é um problema recorrente e pode prejudicar a execução da PEC 221/2019. No documento, o deputado destacou que o assunto mais discutido nas varas do Trabalho é a questão da jornada de trabalho e das horas extras.

“O dado revela como a exploração excessiva da jornada continua sendo uma das principais fontes de conflito entre trabalhadores e empregadores no Brasil. Isso demonstra que qualquer debate sobre melhoria das condições de trabalho passa, necessariamente, pelo fortalecimento da fiscalização trabalhista. Não basta apenas discutir mudanças formais na legislação ou o fim da escala 6x1. É preciso garantir mecanismos concretos de controle e punição para empresas que descumprem limites de jornada, suprimem descansos ou impõem horas extras abusivas”, escreveu o parlamentar.

“Sem fiscalização efetiva, o risco é que a redução da jornada exista apenas no papel, enquanto milhões de trabalhadores continuam submetidos à intensificação do trabalho e ao adoecimento provocado pelo excesso de horas trabalhadas”, acrescentou o deputado, no pedido. Procurado, o MGI não comentou o assunto até o fechamento desta edição.

Gargalos para a fiscalização

Em 2026, o Brasil registrou o maior volume de licenças médicas por doença do trabalho dos últimos cinco anos. Saúde mental em colapso, trabalho escravo persistente e uma fiscalização que alcança menos de 3% dos empregadores configuram uma crise estrutural com custo bilionário para o Estado e humano para os trabalhadores

ADOECIMENTO NO TRABALHO

4,1 milhões

Número de licenças por doença em 2025 — o maior número dos últimos cinco anos

546 mil

Total de benefícios por ansiedade e depressão — 2º maior motivo de afastamento no país

237 mil

Total de afastamentos por dor lombar (dores na coluna) — 1º lugar entre todas as causas desde 2023

209 mil

Número de licenças por hérnias e transtornos de disco intervertebral

720 mil

Total de acidentes de trabalho registrados por ano no Brasil

O QUE ISSO SIGNIFICA NA PRÁTICA

■ **3% dos 5,9 milhões** de estabelecimentos foram inspecionados em 2023 — apenas 169 mil no total

■ **1 para cada 33 mil** — é a proporção atual de auditores por trabalhadores — era 1 para 17 mil em 2012

■ **Mais de 40 milhões** de trabalhadores operam na informalidade — exatamente onde a fiscalização já é estruturalmente mais difícil de atingir. O resultado: a maioria dos empregadores nunca recebeu sequer uma visita de inspeção.

O CUSTO DE NÃO RESOLVER

O impacto financeiro e judiciário da omissão

■ **Mais de R\$ 150 bilhões** gastos previdenciários com acidentes de trabalho entre 2012 e 2025

■ **Mais de R\$ 25 bilhões** custo da Justiça do Trabalho apenas em 2024

Fontes: INSS, MTE, Conselho Nacional de Justiça, Organização Internacional do Trabalho (OIT), e Relator Especial da ONU para formas contemporâneas de escravidão.

POR QUE A FISCALIZAÇÃO NÃO CHEGA

O déficit crônico de auditores fiscais do Trabalho

Há uma década, havia um auditor para cada 17 mil trabalhadores. Hoje, essa relação dobrou — e o problema se agrava com o crescimento da força de trabalho.

Auditores atuais	2.700
Mínimo recomendado (OIT)	5.500
Ideal (estudos técnicos)	8.000

Mesmo após a posse de 829 novos servidores via Concurso Nacional Unificado (CNU), o efetivo permanece em torno de 2.700 profissionais — menos de um terço do considerado ideal para o porte do mercado de trabalho brasileiro.

TRABALHO ESCRAVO E INFANTIL

1 milhão

pessoas estimadas em condição análoga à escravidão hoje

1,6 milhão

crianças em situação de trabalho infantil no país

58 mil

pessoas resgatadas de trabalho escravo desde 1995



Não basta apenas discutir mudanças formais na legislação ou o fim da escala 6x1. É preciso garantir mecanismos concretos de controle e punição para empresas que descumprem limites de jornada, suprimem descansos ou impõem horas extras abusivas"

Leo Prates (REP-BA), deputado federal e relator da PEC do fim da escala 6x1

Relatório

A votação da PEC 221/2019 na Câmara dos Deputados estava prevista para esta semana, mas a leitura do relatório foi adiada novamente. Prates deverá apresentar o relatório na comissão especial na próxima segunda-feira. A expectativa é que a matéria, uma das principais bandeiras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seja votada na Casa até quarta-feira da semana que vem.

Para ser aprovada, a PEC precisa ser aprovada pelo Plenário da Câmara, em dois turnos, por 308 deputados, no mínimo. E, depois, no Senado Federal, também precisará passar pela votação em dois turnos e ser aprovada por, pelo menos, 49 senadores. No relatório de Prates, está prevista a redução da carga horária semanal de 44 para 40 horas, com dois dias de descanso, sem redução do salário do trabalhador.

DESENROLA 2.0

Mais de R\$ 1 bilhão em dívidas quitadas à vista com desconto

» RAPHAEL PATI

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, fez um balanço do programa Desenrola 2.0, na tarde de ontem. Com dados atualizados até 14 de maio, foram quitadas à vista cerca de 449 mil dívidas, que somam mais de R\$ 1 bilhão, segundo o governo federal. O valor pago somou R\$ 154 milhões, o que indica um desconto médio de 85% nesse período.

O Desenrola é dividido em quatro frentes: Desenrola Famílias, para o público em geral; Desenrola Fies, para os contemplados pelo Financiamento Estudantil; Desenrola Empresas; e Desenrola Rural. O programa oferece desconto de até 90% sobre a dívida, além de taxa máxima de juros de 1,99% ao mês e prazo de 35 dias para começar a pagar.

De acordo com o ministro,

dentro do Desenrola Famílias, já foram realizadas 685,5 mil operações parceladas, também com um desconto médio de 85%. Com parcelas que contam com o aval do Fundo Garantidor de Operações (FGO), foram R\$ 9 bilhões refinanciados, que reduziram o montante para R\$ 1,3 bilhão. No total, ao somar dívidas quitadas a prazo e à vista, foram 1.134.500 operações renegociadas, em um valor total de R\$ 10 bilhões.

“Lembrando que as dívidas não aumentaram nos últimos tempos. O que aumentou foi o serviço da dívida e, portanto, trabalhar na linha do que foi feito no primeiro Desenrola e, agora, para mitigar esse efeito do serviço da dívida das famílias, é algo muito satisfatório para a gente, e esses primeiros dados têm mostrado que o impacto que a gente deve ter para as famílias brasileiras vai ser muito grande”,

destacou Durigan.

Além do Desenrola Famílias, também foi divulgado um balanço sobre os outros braços do programa. No caso do Desenrola Fies, foram 34 mil contratos refinanciados com estudantes, com um desconto médio de 80%.

O ministro também destacou que o Desenrola impulsionou outro programa do governo federal: o Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que registrou um crescimento de 174% em contratações diárias de operação novas de crédito na comparação com abril, antes do lançamento do programa de renegociação de dívidas.

Ainda em relação aos micro e pequenos empreendedores (MEIs), o ProCred 360 registrou um aumento de 9,7 mil novas operações desde o anúncio

do Desenrola, com um valor total de contratos de R\$ 400 milhões. “Quando a gente compara esses últimos dias, desde o anúncio do Desenrola, com o período de abril de 2026, logo antes, houve um crescimento de contratações diárias de 164%, uma média de 1.078 contratações diárias para o programa dos MEIs, que é o ProCred”, destacou Durigan.

FGTS

A partir da próxima terça-feira, participantes do Desenrola 2.0 também terão direito de utilizar uma parcela do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para cobrir parte das dívidas renegociadas, como explicou o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Rogério Ceron. Segundo ele, será possível retirar até 20% do fundo ou R\$ 1 mil, o que for maior.

De acordo com o secretário, a liberação só será feita no dia 26 porque a consulta aos valores do saque-aniversário do FGTS será aberta um dia antes. São R\$ 7 bilhões, ao todo, destinados aos trabalhadores. “No dia 26, acontecerá essa liberação de recursos. Então, vai sobrar o saldo residual que ele (o trabalhador) tem no seu FGTS”, explicou Ceron.

Para manter a solidez do fundo, o secretário disse que há um limite de R\$ 8 bilhões a serem utilizados para cobrir as dívidas de participantes do programa. “Nós entendemos que (o valor) é mais do que suficiente”, disse ele, que também lembrou que há mais de R\$ 1 bilhão em dívidas renegociadas por meio do programa somente nas duas primeiras semanas deste mês, que foram acobertadas pelo Fundo Garantidor de Operações (FGO).

Além disso, o secretário mencionou que estão em vigência novas regras sobre o crédito consignado voltado aos aposentados e pensionistas pelo FGTS. “São mais de 20 milhões de pessoas que são beneficiárias desses ajustes, há mudanças que alongam prazo, ajustam carência, finalizam, encerram, extinguem aquela reserva de mercado para o cartão consignado e para o cartão de benefícios”, explicou Ceron.

Adimplentes

O ministro da Fazenda informou que não há data definida para o lançamento do Desenrola voltado para os adimplentes, que pagam juros mais elevados. A ideia, de acordo com Durigan, é que o novo programa seja definido até o fim de junho. Segundo ele, a medida não enfrenta nenhuma restrição eleitoral.



TENSÃO NO CARIBE

Foco: mudar o regime de Cuba

Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, reforça a intenção de modificar o sistema de governo comunista e anuncia que Havana aceitou ajuda de US\$ 100 milhões. Porta-aviões se aproxima da ilha. Suprema Corte vota a favor de empresa americana nacionalizada por Fidel

» RODRIGO CRAVEIRO

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, admitiu que a Casa Branca está “muito focada” em mudar o sistema comunista de Cuba e revelou que Havana aceitou o pacote de ajuda de US\$ 100 milhões oferecido na véspera, pouco antes do indiciamento do ex-presidente Raúl Castro por assassinato e conspiração para matar cidadãos dos EUA. “Seu sistema econômico não funciona. Está quebrado, e não pode ser consertado com o sistema político atual que está em vigor”, disse Rubio. “Eles não vão conseguir que a gente se renda nem ganhar tempo. Estamos muito sérios. Estamos muito focados”, acrescentou. Enquanto o chefe da diplomacia americana falava a jornalistas em Miami, o porta-aviões USS Nimitz e navios de escolta entravam no Caribe. Rubio advertiu que, apesar de Cuba ter aceitado a oferta de assistência milionária, não está certo se Washington avaliará as condições de Havana.

A pressão sobre o regime cubano se manteve também no campo judicial. A Suprema Corte dos EUA decidiu a favor de uma empresa portuária de propriedade americana, cuja propriedade na orla do cais foi confiscada em 1960, após a chegada de Fidel Castro ao poder. À época, Fidel nacionalizou a propriedade privada. A decisão da máxima instância do Judiciário americano pode abrir espaço para reivindicações semelhantes por parte de empresas e indivíduos dos Estados Unidos.

Professor de governo e especialista em América Latina pela American University (em Washington), William LeoGrande denunciou a hipocrisia do governo Trump. Ele contou

Chandan Khanna/AFP



Cubanos exilados em Miami protestam em apoio ao indiciamento de Raúl Castro pelo Departamento de Justiça americano

ao **Correio** que Cuba havia declarado que aceitaria a ajuda dos Estados Unidos. “Havana exigiu que Washington não incluisse nenhuma condição além de ser enviada por canais não governamentais. Cuba acolheu ajuda anterior sob as mesmas condições”, lembrou. “No entanto, é hipócrita para os EUA cortar todo o petróleo de Cuba, mergulhando o país em uma crise humanitária e, depois, oferecer ajuda”, acrescentou.

LeoGrande não acredita que o

regime cubano ceda aos anseios dos EUA e acelere uma mudança de comando. “De forma repetida, os líderes de Cuba têm traçado uma linha vermelha contra a negociação, com Washington, de seu sistema político ou suas lideranças. O regime permanece desafiador. Cuba deseja negociar uma ampla variedade de assuntos econômicos, mas não os elementos básicos de sua soberania nacional”, destacou. Por sua vez, Jorge I.

Domínguez — professor aposentado de estudos internacionais da Universidade de Harvard — avalia a ajuda de US\$ 100 milhões como “uma gota d’água em um oceano de sanções”. “Rubio também disse que não existe ‘bloqueio do petróleo’, quando é exatamente isso que determinam as decisões da Casa Branca. As sanções impostas à Rússia têm exceções, mas o governo proíbe que Moscou envie petróleo para Cuba”, disse ao **Correio**.

Para Domínguez, a dúvida paira nas reais intenções de Trump. “O que ele realmente deseja? Mudança de regime? Uma nova política econômica? Ele permitirá à Organização de Trump construir um hotel e um campo de golfe? Os detalhes mudam dia a dia”, ressaltou. O especialista de Harvard acrescentou que Marco Rubio foi mais claro em sua sequência do que o titular da Casa Branca. “Em janeiro, falou em mudança econômica; em março, mudança política. Agora,

Cuba representa uma ameaça militar. É por isso que o porta-aviões USS Nimitz, que acaba de concluir exercícios navais com a Marinha brasileira, entrou no Mar do Caribe.”

Ex-diretor do Instituto de Investigações Cubanas da Universidade Internacional da Flórida, o antropólogo Jorge Duany afirmou à reportagem que o regime de Cuba tem se negado a implementar reformas significativas como resultado de pressões externas. Ele pontua que a única mudança importante foi a aprovação de regulamentações que permitam aos cubanos residentes fora da ilha investir e possuir empresas em Cuba. Duany ressalta, entretanto, que a liderança cubana insistiu que não negociará assuntos internos com os EUA, incluindo a liberação de presos políticos ou de pessoas em cargos de liderança. “As autoridades de Havana somente estão dispostas a discutir com representantes norte-americanos temas de interesse bilateral, como migração, narcotráfico e compensação por propriedades confiscadas após a revolução”, comentou.

Quanto à decisão da Suprema Corte sobre a reversão da nacionalização de empresas americanas, Duany vê um avanço significativo para requerentes ao abrigo da Lei Helms-Burton, que permite a empresas e cidadãos dos EUA processar por indenizações relativas a propriedades confiscadas pelo governo cubano depois de 1959. “A sentença favorável à Havana Docks Corporation permitiria que ela recebesse milhões de dólares pelo ‘tráfego’ em seus cais, utilizado por diversas companhias de cruzeiro americanas. Agora, um tribunal federal de apelações terá que revisar o caso e determinar os valores da indenização.”

China critica ofensiva contra aliado caribenho

O governo da China reafirmou ontem seu apoio ao regime comunista de Cuba e advertiu os Estados Unidos para que “parem de brandir o porrete das sanções e de ameaçar com o uso da força a cada passo” nas relações com a ilha caribenha. “A China sempre se opôs firmemente às sanções unilaterais ilegais, que carecem de fundamento no direito

internacional, e ao abuso dos meios judiciais”, disse em Pequim o porta-voz da chancelaria, Guo Jiakun. “A China apoia firmemente Cuba na defesa de sua soberania e dignidade nacionais e se opõe à interferência externa.”

O porta-voz reagiu ao indiciamento de Raúl Castro, ex-presidente e um dos remanescentes da geração que

comandou a revolução comunista de 1959, liderada por Fidel Castro, seu irmão mais velho, morto há 10 anos. Raúl, de 94 anos, é acusado pela Justiça norte-americana pela morte de quatro pessoas, em 1996, quando foram abatidos dois aviões em que davam apoio a cubanos que atravessavam o Estreito da Flórida rumo aos EUA.

Na época, ele era o ministro da Defesa de Cuba.

“Trump parece estar preparando uma missão parecida com a da Venezuela, e isso pode ser um complicador no trato com a China”, disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Juliano Cortinhas, da UnB. Ele se referia à operação militar que resultou na captura, em Caracas,

do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, em janeiro. Como o veterano líder cubano, ele é objeto de processo criminal nos EUA — no caso, por narcotráfico.

“Não acho que Pequim vá adotar uma reação muito forte. Certamente, vão criticar e se posicionar, mas não acho que isso possa ter um efeito prático nas relações bilaterais”, pondera

Cortinhas. “A crítica do governo chinês ao indiciamento de Raúl Castro é uma reação pró-forma, diplomática”, avalia Gunther Rudzitz, professor de relações internacionais da ESPM. “Não acho que tenha potencial para descarrilar as relações, até porque a China, mais para a frente, pode usar o exemplo de Cuba para tentar ocupar Taiwan”, arrisca. (Silvio Queiroz)

EUA-CHINA

Trump testa tolerância de Pequim

» SILVIO QUEIROZ

Menos de uma semana depois de deixar a China com uma advertência ao governo de Taiwan para que “não declare independência”, uma declaração sob medida para agradar o regime comunista de Pequim, Donald Trump acenou ontem para a ideia de conversar — por telefone — com o presidente da ilha, Lai Ching-te. Um dos temas centrais deve ser um pacote de US\$ 14 bilhões em equipamento militar norte-americano cuja venda foi aprovada pelo Congresso, mas depende da sanção do presidente. O governo chinês respondeu prontamente, lembrando que o assunto foi discutido por Trump com o colega Xi Jinping, durante a visita, e que Pequim “se opõe firmemente a contatos oficiais” entre Washington e Taipé.

“Vou falar com ele, eu falo com todo mundo”, respondeu Trump aos

jornalistas, na Casa Branca, quando questionado sobre a disposição de discutir com Lai o pacote de material bélico, que incluiria mísseis de defesa antiáerea e sistemas contra drones. Caso se confirme, a conversa será a primeira em 47 anos entre um presidente dos EUA no exercício do mandato e um líder taiwanês. Em 1979, Washington reconheceu formalmente o governo de Pequim como único representante do país, e desde então mantém com Taipé apenas relações comerciais. O próprio Trump chegou a falar por telefone com o presidente de Taiwan em 2016, como presidente eleito, antes de tomar posse no primeiro mandato.

Lai reagiu à notícia afirmando que ficaria “feliz em discutir as questões com o presidente Trump”. Visto pela China como partidário da secessão, o presidente taiwanês garantiu que seu governo está

comprometido “em manter o status quo no Estreito de Taiwan”, e acusou o regime comunista do continente de “perturbar a paz e a estabilidade”.

O porta-voz da chancelaria chinesa, Guo Jiakun, respondeu aos acenos de Trump aconselhando a Casa Branca a “parar de enviar sinais equivocados às forças separatistas”. Invocou os dois dias de discussões entre o presidente norte-americano e o colega Xi Jinping, na semana passada, e reforçou a mensagem. “A China insta os EUA a aplicarem o importante consenso alcançado”, declarou à imprensa.

Jogo duplo

O professor de relações internacionais Gunther Rudzitz, da ESPM, não vê no aparente zigzague mais uma manifestação da política externa errática que os observadores

atribuem a Trump, mais ainda nesse segundo mandato. “É uma postura calculada para não parecer que está cedendo aos interesses chineses, e isso é voltado para o público interno”, disse, em entrevista ao **Correio**. “Ao mesmo tempo, ele deixa claro que não vai aceitar a independência de Taiwan, e isso é fundamental para a China.”

É semelhante a análise de Juliano Cortinhas, professor da mesma cadeira na UnB. “Trump está jogando de acordo com a lógica dele, que tem sido baseada em forçar uma situação e depois voltar atrás”, explica. Ele observa que o presidente dos EUA parece “se fazer de irracional e imprevisível para deixar a outra parte perdida, e a partir disso tentar alcançar o maior ganho possível”. Por isso, complementa, “ele vai à China, promete que vai deixar de apoiar

Kent Nishimura/AFP



O presidente dos EUA fala à imprensa: “Converso com todo mundo”

Taiwan e depois oferece um pacote de ajuda militar”. Com isso, “irrita Pequim, provoca uma reviravolta nas relações, força a mão de novo e tem um ganho maior”.

O professor da UnB pondera que essa abordagem, no entanto, “só funciona para quem tem muito poder nas mãos e muita capacidade de impor sua vontade”, o que não corresponderia a sua condição atual. “Os EUA são um país muito pressionado,

passando por uma crise econômica, com eleições legislativas pela frente e Trump com a popularidade extremamente baixa.” Em linha semelhante, o estúdio da ESPM lembra que o pacote de US\$ 14 bilhões em armas “é um ponto de atrito importante” na agenda bilateral. “Isso pode ter alguma reação por parte de Pequim, que está se sentindo mais confiante para reagir às ações de Washington.”

VISÃO DO CORREIO

El Niño e o risco da inércia

Os alertas dos principais centros meteorológicos globais não deixam margem para ceticismo: o final deste ano será marcado pelo retorno de um El Niño de forte intensidade. O fenômeno e suas drásticas consequências, contudo, vêm sendo ignorados. Enquanto cientistas projetam anomalias térmicas severas, o debate público e a agenda das autoridades operam num vácuo de conveniência. Mas a inércia atual flerta com a irresponsabilidade fiscal e humanitária.

Reduzir o El Niño a uma discussão ambiental abstrata e distante do país — afinal, é o aquecimento anormal de águas no Oceano Pacífico, do outro lado do continente — é o primeiro erro estratégico da gestão pública. Num país estruturalmente vulnerável, a oscilação climática se traduz diretamente no bolso e na mesa do cidadão: quebra de safras que pressiona a inflação dos alimentos, estresse hídrico que encarece a energia elétrica, colapso urbano provocado por tempestades ou secas extremas. Como de hábito, o impacto mais severo recai sobre os mais pobres, que não têm margem econômica para absorver os desastres anunciados.

O país não precisa de projeções científicas para imaginar o que está em jogo. Basta lembrar de 2024. As enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul e deixaram Porto Alegre submersa expuseram, em tempo real, o custo do descaso acumulado. A

capital gaúcha conviveu com a maior inundação do Guaíba desde 1941, com bairros inteiros debaixo d'água, desabrigados contados aos milhares e uma infraestrutura que simplesmente não estava preparada para o que os meteorologistas já sinalizavam com antecedência.

A memória recente expõe a hipocrisia desse ciclo. A cada grande crise climática, governantes repetem o mesmo roteiro: decretos de calamidade para liberar verbas sem licitação, lamentos sobre as “forças imprevisíveis da natureza”, mutirões de reconstrução e promessas de fundos de reconstrução que raramente se materializam. O custo de desobstruir galerias, reforçar encostas e subsidiar o seguro agrícola preventivo é uma fração do preço da reconstrução pós-desastre. Ainda assim, a prevenção continua preterida pelo imediatismo político.

O trauma ainda é recente demais para ser esquecido e urgente demais para ser repetido. Não há espaço para comitês de crise criados de última hora quando a chuva já castiga as cidades ou a estiagem racha o solo. Mitigar riscos exige mobilização logística com meses de antecedência, não declarações de emergência improvisadas. Se os governos esperarem o início das anomalias para agir, o país será novamente refém do improviso. A omissão presente cobrará seu preço em inflação, infraestrutura destruída e vidas perdidas de forma evitável. O tempo de agir está correndo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Igreja e eleição 1

Uso de igreja para promoção de candidatos é abuso de poder, reafirma Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na verdade, não ocorre somente a promoção de candidatos nas igrejas. O que acontece é que tem pastores que se apossam do voto dos membros da igreja. E negociam esses votos com os partidos políticos em troca de benesses para si próprio e também para a denominação religiosa que faz parte.

» **Fábio Oscar Lima**
Anápolis (GO)

Igreja e eleição 2

Imaginem o apóstolo Paulo parando um sermão para apresentar o candidato centuriado para o povão votar para o Senado romano! E ainda dizendo que ele é Deus! Na *Bíblia*, não existia isso, mas as igrejas de hoje foram transformadas em poleiros para os políticos ciscarem. Nesses lugares, Jesus perdeu a prioridade faz tempo.

» **Bruno Gomes**
Brasília

Redução da jornada

O trabalhador não pode vender suas horas de trabalho como quer. Com o fim da escala 6X1, ele vai continuar sendo obrigado a trabalhar oito horas por dia e proibido de trabalhar mais vezes na semana, mesmo se quiser. O maior problema de quem trabalha na escala 6 X 1 é o baixo salário, mas nenhum político fala sobre gerar valor e aumentar os salários da classe trabalhadora. Só se fala em proibir de trabalhar, criando na sociedade uma consciência de antitrabalho.

» **Felipe Moreira**
São Paulo

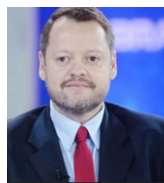
Exclusão digital

Uma sociedade que obriga uma pessoa de mais de 80 anos a usar um smartphone para acessar os próprios direitos não é uma sociedade moderna. Simplesmente decidiu se livrar dos seus idosos. Tudo virou um aplicativo, um código, um portal. Mas os que construíram o mundo com as próprias mãos e inteligência hoje encontram-se como alfabetos dentro das suas casas. Para marcar uma consulta ou pagar uma conta, é preciso um filho ou um neto para fazê-lo. Isso, quando eles existem. O sistema falhou. Isso não é inovação, é exclusão. A tecnologia deve ajudar, não selecionar quem tem direito à dignidade. Quando deixamos para trás aqueles que vieram antes de nós, não estamos evoluindo. Estamos apenas nos tornando mais cómodos e egoístas (extraído e adaptado de um texto de Cláudio Sá Guimarães).

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Cuba

A disputa entre Estados Unidos e Cuba parece não ter fim. Enquanto isso, o povo cubano continua preso entre a pressão externa e os limites internos do regime. Infelizmente, as pessoas que enfrentam a escassez, o medo e a



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Reflexões suecas

A distância entre Brasil e Suécia não pode ser medida apenas por indicadores econômicos. Ela aparece nos detalhes do cotidiano. Nos últimos dias, estive em Estocolmo a trabalho e iniciei a viagem de volta à capital federal com uma sensação inevitável: ainda estamos muito longe de compreender que qualidade de vida não se resume a renda ou consumo. Ela passa, fundamentalmente, pela estabilidade da vida comum.

A capital sueca impressiona pela limpeza das ruas, pelo transporte público eficiente, pelo silêncio e pela sensação permanente de segurança. Caminha-se tranquilamente com o celular na mão, sem o medo constante de um assalto. Não há grades por todos os lados. Não há paranoia coletiva. É possível sentar em uma praça, entrar em um café ou pegar o metrô sem a sensação de alerta contínuo tão comum nas principais cidades brasileiras.

Não se trata de romantizar a Suécia. O país também enfrenta problemas. Há desafios relacionados à imigração, ao aumento da criminalidade em determinadas regiões e ao alto custo de vida. Mas existe algo que os suecos parecem ter entendido há muito tempo: bem-estar depende da previsibilidade da rotina. O cidadão precisa sentir que sua vida funciona. Não por acaso, a Suécia aparece entre os cinco países mais felizes do mundo no mais recente World Happiness Report, levantamento internacional que mede indicadores de qualidade de vida, confiança social e satisfação da população. Nós estamos em 32°.

Em Estocolmo, os horários são cumpridos rigorosamente. Se uma loja fecha às 18h, ela fecha às 18h, assim como o comércio, serviços, restaurantes e pubs. Parece um detalhe banal, mas não é. Existe ali uma cultura de respeito ao tempo livre, ao descanso e à organização da vida pessoal. O trabalho ocupa espaço importante, mas não domina completamente a existência.

Esse debate ganha ainda mais relevância justamente quando o Brasil discute no Congresso o fim da escala 6x1. A discussão

é legítima. Milhões de brasileiros vivem submetidos a jornadas exaustivas, especialmente nos setores de comércio e serviços. Em muitos casos, sobra pouco tempo para estudar, conviver com a família ou simplesmente descansar.

Mas a comparação internacional exige cautela. A Suécia construiu seu modelo de proteção social após décadas de investimentos pesados em educação, produtividade, infraestrutura e confiança institucional. Não existe fórmula mágica. A redução da jornada de trabalho funciona melhor em sociedades que conseguiram elevar a eficiência econômica e garantir segurança jurídica.

O Brasil ainda enfrenta obstáculos estruturais profundos. A violência urbana talvez seja o mais cruel deles. Não há qualidade de vida possível em um país onde as pessoas saem de casa diariamente com medo de não voltar. Segurança pública não é apenas um tema policial. É um componente essencial da felicidade coletiva.

Muitas vezes, o debate nacional concentra-se apenas na renda ou no consumo. Claro que dinheiro importa. Mas há dimensões igualmente decisivas. O direito de caminhar na rua sem medo. O transporte que funciona. O serviço público eficiente. O respeito às regras. A confiança nas instituições. A sensação de que o amanhã será previsível.

O Brasil não precisa copiar a Suécia. São realidades históricas, culturais e econômicas completamente diferentes. Mas podemos aprender algumas lições importantes. Países mais desenvolvidos entendem que prosperidade não significa apenas crescimento do PIB. Significa permitir que as pessoas vivam com dignidade, tranquilidade e tempo para existir além do trabalho.

No fim das contas, talvez seja justamente essa a maior diferença entre os dois países. Enquanto no Brasil grande parte da população vive tentando sobreviver ao cotidiano, na Suécia o cotidiano parece ter sido organizado para permitir que as pessoas simplesmente vivam.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É frias: o filme do Bolsonaro virou uma novela.

Vital R. de Vasconcelos Júnior — Jardim Botânico

Flávio Bolsonaro diz que encontro com Vorcaro foi para pôr “ponto final”. Parabéns! Se vai terminar a relação, fez do jeito certo, frente a frente.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Essa história da Água Mineral fechada é a mesma história da Piscina de Ondas, no Parque da Cidade. Fechou para a reforma e nunca mais reabriu!

Márcia Araújo — Brasília

Bater bafo com os amigos, conhecer novas pessoas, negociar as mais especiais, trabalhar paciência, tempo em família, olho no olho. As figurinhas da Copa do Mundo vão muito além do álbum! São uma ponte para formar novas conexões e memórias para a vida!

Luisa Borges — Brasília

falta de perspectivas, não têm voz quando o país inteiro é palco de disputa ideológica. Nenhum povo merece ser usado como instrumento de vingança histórica ou de ambição geopolítica.

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Emoção pura

Pentecostes é uma das celebrações cristãs mais aguardadas pelos fiéis, que a consideram um momento de oração, fé, libertação e unção. Ela remonta a uma antiga tradição judaica de realizar, 50 dias após a Páscoa, uma grande reunião conhecida como a festa da colheita. Segundo os católicos, o nome Pentecostes foi criado após uma pregação do apóstolo Pedro em que houve grande efusão do Espírito Santo em uma destas festas. Na solenidade de Pentecostes, que será celebrada, no próximo domingo, cada cristão é convidado a levar uma vida segundo o Espírito de Deus. Amparados nos dons espirituais e invocando sempre o espírito Paráclito e consolador que vem do Alto, nenhum cristão se sentirá sozinho ou desmotivado.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empreito terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Os anjos estão de volta



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Meus queridos leitores, há dois dias, no Senado Federal, com uma Mesa prestigiada pelos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Davi Alcolumbre e Hugo Motta, relancei três romances meus, publicados há alguns anos, atendendo à sedução do convite da Editora Ciranda Cultural, pelo selo Principis, e ao meu desejo de que as novas gerações conhecessem um pouco da minha literatura, com essa vontade que é a de todos os escritores: ser lido.

Foi assim que agora reeditei essa coletânea com três romances, *O dono do mar*, *Saraminda* e *A duquesa vale uma missa*, pois me veio à cabeça que o romance carrega a temática maior, porque é o romancista que dá movimento à experiência humana na Terra.

Fiquei tão emocionado e envolvido no trabalho que revivi as entrelinhas que me ajudaram a construir meu mundo literário. Nele, o romantismo grita o que a minha alma nunca quis calar.

Bem sabemos que o romantismo foi um movimento que surgiu na Alemanha no século 19 e influenciou todas as esferas das artes e da cultura, transformando-se até em estilo de vida. O mundo ali ganhava outras cores, o novo pedia passagem. E passava.

Chegou a outros países da Europa e fez nascer em seu bojo grandes nomes. Quem não se

recorda de Lorde Byron e Shelley, na Inglaterra? Esses ingleses sabiam extrair da vida o suco que ainda nos oferece em suas obras-primas — e ele é amargo e doce na medida exata. Na França, Madame de Staël sistematizou esse novo credo e o difundiu para novas terras. Madame de Staël, sim, a que suscitou suspiros do grande pianista polonês Frederico Chopin. De Portugal chegou ao Brasil.

Na música, nas artes plásticas, na arquitetura, na literatura, o romantismo exerceu sua influência. Criou até um estilo de vida, nos homens, nas cidades. Passou a ser quase um estado de espírito: o amor idealizado quase sempre inalcançável.

O credo romântico presta culto aos “suspiros e saudades”, à idealização do Amor (com maiúscula), a um certo tipo de sofrimento compactado. Ele chega a ser uma visão de mundo, um sistema de valores, uma ideologia. O grande expoente da poesia romântica é Lamartine, depois surgiram outros, exprimindo-se em diferentes idiomas.

No Brasil, o primeiro romântico foi Gonçalves de Magalhães, que publicou uma obra, em 1830, com o sugestivo título de *Suspiros e saudades*, e numa incursão exótica, acompanhou o Duque de Caxias, sendo o cronista da Balaiaida.

Mais do que escola ou corrente artística, o romantismo é um modo de ser e de exprimir-se, chega a ser uma ideologia que se imprimiu em tudo que somos, trazendo reflexos até mesmo na política. Nos anos 60, os movimentos de retorno à natureza, o culto ao natural, a busca de viver em pequenas comunidades longe dos grandes centros urbanos, as “aventuras” de um Che Guevara, que apregoava a revolução sem perder jamais a

ternura — todas essas manifestações têm um certo sabor romântico.

Depois do auge dessa onda romântica, viveu-se a visão de um mundo que abandonava esses valores e caminhava rumo à máquina para abandonar a Terra e ser passageiro de naves espaciais em busca de novos mundos. Júlio Verne dominou essas visões. Chaplin, em *Tempos modernos*, sintetizou a predominância da máquina sobre os homens — mas ele mesmo era o mendigo a entregar aquela flor que é mais do que uma flor, em *Luzes da ribalta*.

Sonhou-se até com a morte de Deus, no homem-senhor dominando todos os saberes.

E o mundo mudou. Agora é outro com a rota da máquina e da tecnologia de ponta, das redes de computador, da robótica, da telemática, que provoca transformações nas profundas nas relações humanas. Hoje é possível uma pessoa ter, com a permissão de Roberto Carlos, um milhão de amigos sem nem mesmo botar os pés fora de casa.

É a tecnologia em tudo: o homem está interligado em redes eletrônicas, mas vive na solidão. E volta-se para a ecologia, consciente de que a preservação do meio ambiente é essencial para a própria sobrevivência.

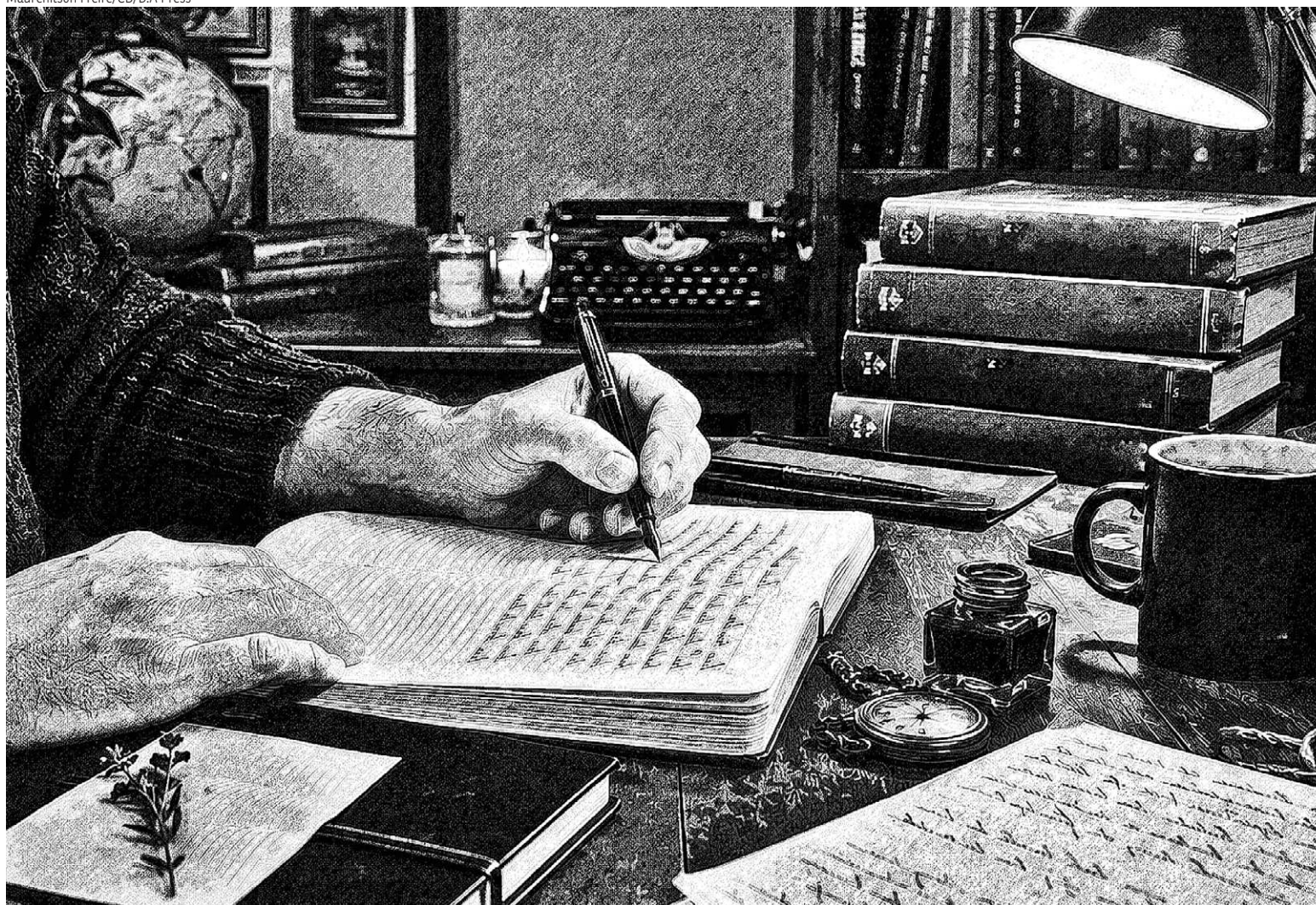
Mergulhando no Cosmos, o homem aprofunda seus conhecimentos sobre a origem do Universo, como quem busca o próprio Deus. E é mesmo uma nova busca de Deus.

Mas se a religião oferece a salvação; a arte, a compreensão. E na literatura a nossa alma se aconchega.

E continuamos sonhando com a paz e outras ternuras. Somos diferentes, mas ainda os mesmos: românticos, sonhadores.

Que os anjos digam: Amém!

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Fim da lista tríplice e autonomia nas universidades públicas



» MÁRCIA ABRAHÃO
Doutora em geologia,
ex-reitora da UnB,
pesquisadora e servidora
pública vinculada à
universidade

Autonomia universitária é um dos pilares da democracia. Prevista no artigo 207 da *Constituição* brasileira, ela assegura às universidades a liberdade didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Mas, como toda garantia institucional, sua efetividade depende não apenas do texto constitucional, mas da prática política e das escolhas do Estado brasileiro.

Desde a ditadura cívico-militar de 1964, a escolha de reitores das universidades federais se deu por meio de consultas à comunidade acadêmica seguidas da elaboração, inicialmente de uma lista sêxtupla, e, a partir de 1995, de lista tríplice, que era encaminhada ao presidente da República, a quem cabia a escolha final. A experiência mostrou que esse mecanismo, longe de ser apenas formal, não refletia a vontade democrática das comunidades e passou a ser utilizado como instrumento de intimidação e intervenção política.

Conforme ressaltai em artigo que publiquei no *Correio Braziliense* em 15 de setembro de 2024, o ex-presidente Jair Bolsonaro nomeou 22 reitores de universidades federais que não eram os mais votados por suas comunidades, em um movimento que fragilizou a confiança institucional e tensionou a relação entre universidades e governo federal. Esse período evidenciou uma contradição: como falar em autonomia universitária plena quando a decisão final do presidente

da República pode desconsiderar a escolha democrática interna? O STF chegou a ser acionado para reverter essa prática, sem sucesso.

Foi justamente essa tensão que impulsionou um amplo debate no Congresso Nacional e na sociedade. E, agora, esse debate chega a um ponto de inflexão histórico. Após aprovação do Congresso Nacional, o presidente Lula sancionou em 30 de março último a Lei nº 15.367/2026, que, entre outros temas, extinguiu a lista tríplice para a escolha de reitores das universidades federais. Com a nova lei, o candidato mais votado pela comunidade acadêmica é nomeado pelo presidente da República, e os órgãos colegiados superiores das universidades passam a ter protagonismo na organização e fiscalização dos processos eleitorais. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é a primeira universidade federal a realizar eleições sob a nova legislação, com a divulgação dos resultados prevista para hoje, 22 de maio.

Essa mudança representa muito mais do que uma alteração procedimental. E não se trata de retirar atribuições do presidente da República. Trata-se de uma reafirmação concreta da autonomia universitária e do reconhecimento de que as universidades públicas federais brasileiras possuem maturidade institucional para decidir os próprios rumos, como os institutos federais, que já tinham esse poder de decisão desde a sua criação, em 2008.

Ao eliminar a possibilidade de escolha discricionária fora da vontade expressa da comunidade, o Brasil dá um passo importante para fortalecer suas universidades como espaços de liberdade, pluralidade e produção de conhecimento. Agora é continuar a luta para ver o mesmo movimento no âmbito das universidades estaduais e municipais.

A mudança também tem um valor simbólico relevante. Ela sinaliza o encerramento de um

ciclo de conflitos e desconfianças e inaugura um novo momento de reconstrução institucional, no qual o diálogo, o respeito e a cooperação devem prevalecer.

Ao longo da minha trajetória como reitora da Universidade de Brasília (UnB) e no período em que fui presidente da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior — Andifes (2023-2024), vivi de perto os desafios de defender a autonomia universitária em contextos adversos. Sei que não se trata de um conceito abstrato, mas de uma condição concreta para que possamos produzir ciência de qualidade, formar cidadãos críticos e contribuir para o desenvolvimento do país.

Para além da escolha e nomeação de reitoras e reitores, a autonomia universitária — prevista na *Constituição Federal*, na lei de Diretrizes e Bases da Educação e nas leis estaduais — passa necessariamente pela criação de lei de financiamento permanente para que as universidades não dependam dos “governos de plantão”, como dizia Darcy Ribeiro, um dos idealizadores da UnB; pela maior flexibilização dos currículos, que devem ser capazes de preparar as pessoas para enfrentar os desafios do nosso tempo, prezando pela qualidade acadêmica; e por maior autonomia administrativa, sem abrir mão do necessário controle da sociedade, a quem serve a universidade.

As universidades públicas brasileiras são responsáveis pela maior parte da produção científica nacional, pela formação de profissionais altamente qualificados e pela construção de soluções para os desafios sociais, econômicos e ambientais do Brasil. Preservar sua autonomia é, portanto, cuidar do futuro do país. Porque não há país desenvolvido e soberano sem educação e ciência. E não há ciência livre sem universidades autônomas e democráticas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O Estado como indutor da desigualdade

Em 2024, o Brasil registrou o índice de Gini de 0,82, um número que não é apenas uma estatística fria, mas um veredito moral sobre as escolhas que fizemos como nação. Em uma resposta rápida, esse índice mostra, em uma escala de 0 a 1, uma avaliação da desigualdade dentro de uma distribuição, quase sempre referente à renda ou à riqueza de uma população. Gini é um conceito importante na economia. O “zero” é a igualdade perfeita e o “um” é a desigualdade máxima.

Empatados com a Rússia em meio a uma guerra e situados entre as 56 nações mais desiguais do planeta, carregamos uma distinção que nenhum governo deveria aceitar com normalidade. O que torna esse dado ainda mais perturbador é o fato de que, nas últimas duas décadas, o país foi governado por forças que se autoproclamaram, incansavelmente, defensoras dos mais pobres. A pergunta que não se pode mais adiar é simples e devastadora: se o Estado governa para os desvalidos, por que a desigualdade não para de crescer?

Há um paradoxo que corrói a credibilidade do discurso público brasileiro há gerações: quanto mais o Estado se proclama redentor dos pobres, mais concentrada se torna a renda. Não é acidente. Não é azar histórico. É o resultado previsível de um modelo em que o aparato público cresceu não para redistribuir riqueza, mas para redistribuir poder e, com ele, privilégios.

Não se nega que programas como o Bolsa-Família tenham impedido cenários ainda mais graves. O que se questiona, com dados e rigor, é a narrativa de que tais iniciativas, diante do custo do Estado brasileiro, representam uma política genuína de redução de desigualdade ou apenas um anestésico para uma ferida que o próprio governo faz sangrar.

O Gini de 0,82, vale lembrar, não mede apenas a diferença entre ricos e pobres em termos de renda anual. Ele captura a distância abissal entre aqueles que acessam o Estado como fonte de proteção e renda garantida — servidores estáveis, aposentados precoces, pensionistas privilegiados — e aqueles que financiam esse sistema sem jamais dele se beneficiar proporcionalmente. O índice, nesse sentido, é um espelho do Estado, não apesar dele.

Segundo dados do Tesouro Nacional, o peso dos tributos sobre o PIB supera consistentemente os 33%, patamar comparável ao de nações escandinavas, mas sem nenhuma das contrapartidas em qualidade de serviços públicos que justificariam tal extração. A pergunta que todo cidadão deveria fazer ao assinar a declaração de Imposto de Renda é: onde foi parar esse dinheiro?

Gasto público desordenado alimenta a inflação crônica, que corrói o poder de compra das camadas mais vulneráveis. A inflação não é um imposto sobre os ricos, é um imposto regressivo que devora o salário do trabalhador informal, a aposentadoria mínima da dona de casa e a poupança inexistente do jovem da periferia. Quando o governo gasta além do que arrecada, a conta não vai para o Ministério da Fazenda. Vai para a feira do sábado de quem ganha um salário mínimo.

Há um mecanismo ainda mais perverso que o simples desperdício: a captura do Estado por grupos de interesse organizados em torno do poder político. Em economias onde as regras são feitas pelos mesmos que se beneficiam delas, a desigualdade não é uma falha do sistema, é o sistema funcionando exatamente como planejado.

Ao longo de décadas de alternância entre projetos que, no fundo, compartilhavam o mesmo amor pela expansão do Estado, um ecossistema brasileiro mantém a proximidade com o poder público, e esse é o principal fator de sucesso econômico. Não o mérito, não a inovação, não o risco empreendedor, mas a capacidade de capturar contratos, subsídios, isenções e proteções tarifárias que o Estado distribui a seus favoritos.

O capitalismo de compadres, como o chamam os economistas, não é o capitalismo: é o seu oposto, travestido de mercado. Os grandes conglomerados que se beneficiaram de décadas de financiamentos subsidiados do BNDES, de desonerações setoriais e de proteções alfandegárias não competiram no mercado, jogaram no campo inclinado montado pelo Estado. O resultado foi a criação de oligopólios disfarçados de campeões nacionais, acumulação de capital às custas do erário e concentração de renda que nenhum programa social conseguiria reverter.

Para cada real distribuído em transferências, outro — e muitas vezes mais — foi entregue disfarçado de política industrial. Quando o Estado escolhe vencedores, ele inevitavelmente cria perdedores. E os perdedores no Brasil não são as grandes empresas que sobreviveram sem subsídio: são o microempreendedor esmagado pela burocracia, o trabalhador informal que não tem acesso ao crédito, o jovem de escola pública que concorre em condições desiguais com o filho de quem soube negociar com o poder.

A desigualdade brasileira tem endereço. E, muitas vezes, esse endereço fica em Brasília. Nenhum investimento social reduz desigualdade de forma mais duradoura do que uma educação pública de qualidade universal. É o único mecanismo capaz de romper o ciclo intergeracional da pobreza, de garantir que o filho do agricultor do semiárido tenha as mesmas chances cognitivas e profissionais que o filho do advogado de Higienópolis.

A frase que foi pronunciada:

“A quem recorrer?”

Dona Dita, pensando nas notícias desanimadoras

História de Brasília

Como sempre, o st. Afonso Almiro viajou para o Rio no mesmo dia, mas, nessa oportunidade, prestou um relevante serviço ao Distrito Federal e, particularmente, às Fundações da Prefeitura do Distrito Federal. (Publicado em 2/5/1962)

PÍLULA ajuda a MANTER a QUIMIOTERAPIA em DIA

Muitos pacientes oncológicos precisam interromper o tratamento devido a uma queda substancial na contagem de plaquetas. Um remédio oral já comercializado resolveu o problema para 65% de voluntários testados por pesquisadores norte-americanos

» ISABELLA ALMEIDA

Um medicamento oral já aprovado para trombocitopenia — condição em que a contagem de plaquetas no sangue está abaixo do normal — em pessoas com doença hepática ajudou pacientes com tumores gastrointestinais a manterem o número adequado dessas estruturas, permitindo que continuassem o tratamento quimioterápico. A constatação é de um ensaio clínico de fase 2 liderado por pesquisadores do Sylvester Comprehensive Cancer Center, da Universidade de Miami, e do Mass General Hospital de Boston, nos Estados Unidos. Os resultados, que serão apresentados no congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco), de 29 de maio a 2 de junho, mostraram que 65% dos pacientes que receberam o remédio avatrombopag conseguiram concluir o protocolo terapêutico, como planejado.

Segundo os autores do estudo, os resultados apontam para uma abordagem eficaz contra um efeito colateral comum da quimioterapia, a trombocitopenia. Como as plaquetas ajudam a formar coágulos após lesões, pacientes com baixa contagem dessas estruturas correm o risco de sangramento excessivo e potencialmente fatal, mesmo após ferimentos leves. Não é incomum o tratamento de pacientes oncológicos ter de ser interrompido por essa causa, colocando em risco o sucesso do combate ao câncer.

O avatrombopag já é aprovado pela agência regulatória dos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA), para a trombocitopenia em indivíduos com doença hepática. No entanto, até agora, seu uso para baixa de plaquetas provocada pela quimioterapia era incerto. Para verificar se a droga poderia auxiliar pessoas em tratamento de câncer, os autores realizaram um ensaio clínico com 40 pessoas diagnosticadas com tumores gastrointestinais. Segundo os autores, apenas com dados de 23 participantes já foi possível observar a eficácia do medicamento.

Os pacientes recrutados tinham cânceres gastrointestinais, como de estômago ou cólon, e sofriam de trombocitopenia induzida por quimioterapia (TIQ) persistente. Essas pessoas tinham baixa probabilidade de recuperação espontânea entre os ciclos de tratamento, ao contrário daquelas que, embora passassem por uma queda na contagem, voltaram aos

Reprodução/Freepik



O avatrombopag é um comprimido que estimula a medula óssea — a “fábrica do sangue” — a produzir mais plaquetas e mantê-las por cerca de duas semanas

níveis considerados normais sem necessidade de medicamentos.

Pacientes com TIQ persistente normalmente não podem receber a próxima quimioterapia conforme o planejado, colocando em risco o sucesso do tratamento para o câncer. Conforme Flávia Xavier, hematologista do Hospital DF Star e da Oncologia D'OR, a eficácia da quimioterapia tem relação direta com a manutenção do esquema terapêutico. “Quando as plaquetas estão muito baixas, isso pode levar a atrasos e interrupções do protocolo de quimioterapia e impactar negativamente nos resultados.”

Os autores do estudo que será apresentado no congresso da Asco também observam que pessoas que passam por mudanças no tratamento costumam ter resultados piores do que aqueles que conseguem seguir o cronograma inicial. “Com base em nossa experiência, esses são os pacientes que mais precisam e que mais se beneficiarão com o uso de um agonista do receptor de trombopoietina”, disse Gerald A. Soff, que liderou a pesquisa.

Eu acho...

Arquivo cedido



“Essa medicação ajuda a resolver um desafio muito comum na oncologia: a queda das plaquetas durante a quimioterapia. O paciente precisa manter níveis mínimos adequados para seguir o tratamento com segurança, e o medicamento auxilia justamente nesse controle, contribuindo para a recuperação da medula óssea. O principal desafio ainda é o acesso. A minha expectativa é que, em breve, esteja disponível para um número maior de pacientes. Sem dúvida, é um avanço importante no suporte ao paciente oncológico.”

ANGELO BRITO, oncologista clínico do A.C. Camargo Cancer Center

Mais praticidade

Até o momento, nenhum agonista do receptor de trombopoietina foi aprovado para a condição induzida por quimioterapia, mas vários demonstraram resultados promissores em ensaios clínicos. Como o avatrombopag é um medicamento oral, os pacientes podem fazer o tratamento em casa, aumentando a adesão. Segundo os pesquisadores, sobretudo para quem precisa viajar longas

distâncias, reduzir idas ao hospital pode ser uma grande vantagem. “Imagine alguém lidando com câncer metastático, não se sentindo bem e tentando manter uma vida normal; ter que ir ao médico toda semana para tomar uma injeção não é o ideal”, disse Soff. “Se houver uma boa opção oral, isso seria muito atraente para muitas pessoas.”

No ensaio clínico do avatrombopag, a equipe buscou dois efeitos positivos do medicamento. Os

pacientes precisavam se recuperar da baixa contagem de plaquetas em até duas semanas, e esse número tinha de permanecer alto durante o próximo ciclo de quimioterapia. Das 23 pessoas que receberam a droga, 65% atingiram os dois objetivos, em comparação com apenas 17% daqueles do grupo placebo. Alguns voluntários continuaram com o tratamento e, agora, a equipe vai analisar os resultados para entender se, a longo prazo, os benefícios são mantidos.

Momentânea

Nilson de Castro Correia, oncologista Clínico dos Hospitais Anchieta, reforça que o avatrombopag é um comprimido que estimula a medula óssea — a “fábrica do sangue” — a produzir mais plaquetas. “Diferentemente da transfusão, que repõe as plaquetas apenas de forma momentânea, o avatrombopag atua na origem do problema. Ele estimula a produção própria, com um efeito que costuma aparecer em cerca de duas semanas”,

Palavra de especialista

Arquivo cedido



Mais trabalhos necessários

“A trombocitopenia causada pela quimioterapia é um problema frequente, mas muitas vezes pouco discutido fora do ambiente médico. Além do risco de sangramentos, ela pode comprometer diretamente o tratamento do câncer, levando a atrasos e redução das doses. Por isso, o desenvolvimento de medicamentos capazes de ajudar os pacientes a manterem o tratamento oncológico adequadamente representa uma área de grande interesse na oncologia moderna. No entanto, apesar dos resultados animadores, os especialistas ressaltam que ainda são necessários estudos maiores para confirmar os benefícios e avaliar a segurança do medicamento a longo prazo. Os pesquisadores também precisam entender melhor quais pacientes terão maior benefício e se o medicamento pode trazer riscos adicionais, como aumento da chance de trombose em alguns casos.”

FERNANDO VIDIGAL, oncologista do Hospital Brasília e diretor regional da Oncologia Américas Brasília

observa. “Quem mais se beneficia são pessoas que ficam com as plaquetas persistentemente baixas entre um ciclo e outro de quimioterapia e que, por isso, teriam de adiar o tratamento.”

Os autores do estudo também querem compreender se o avatrombopag poderia beneficiar pacientes com outros tipos de tumores. Eles se concentraram em cânceres gastrointestinais para minimizar as diferenças de tratamento, mas acreditam que pessoas com diversas doenças oncológicas podem ter os mesmos resultados positivos.

TRANSTORNOS MENTAIS

Diagnósticos dobram em três décadas

Dos 8,3 bilhões de pessoas no mundo, 1,2 bilhão têm algum transtorno mental. É o que mostra um relatório publicado, ontem, pela revista *The Lancet*. De acordo com os registros, a população com problemas psiquiátricos quase dobrou desde 1990, quando o planeta registrava cerca de 5,3 bilhões de habitantes. Conforme o levantamento, o aumento expressivo coloca esse tipo de diagnóstico como a principal causa de incapacidade global, superando doenças cardiovasculares, câncer e condições musculoesqueléticas.

O estudo, liderado por pesquisadores do Instituto de Métricas e Avaliação da Saúde, nos Estados Unidos, em colaboração com a Universidade de Queensland, na

Austrália, identificou que os transtornos mentais afetam desproporcionalmente pessoas de 15 a 19 anos e mulheres. A pesquisa examinou a prevalência e o impacto dessas condições em ambos os sexos, 25 faixas etárias, 21 regiões e 204 países e territórios, de 1990 a 2023, sendo a análise mais abrangente sobre o tema até o momento.

A pesquisa avaliou 12 condições mentais, sendo que a ansiedade e o transtorno depressivo maior (TDM) ficaram em 11º e 15º lugar, respectivamente, em termos de prevalência entre 304 doenças e lesões em todo o mundo.

Dias perdidos

Em 2023, os transtornos mentais foram responsáveis por 171

Wikimedia commons/Divulgação



O pico da incidência dos registros ocorre entre os 15 e 19 anos, período crítico do desenvolvimento

milhões de anos de vida ajustados por incapacidade (DALYs) em todo o mundo, colocando essas condições como a quinta principal causa de morbidade. Os DALYs são uma medida da perda geral de saúde, que combina o tempo em que uma pessoa viveu com doença incapacitante e aquele perdido devido à morte prematura.

Os problemas mentais também foram responsáveis por mais de 17% de todos os anos vividos com incapacidade no mundo. Desde 2019, a prevalência da depressão cresceu cerca de 24%, enquanto a ansiedade subiu mais de 47%, com ambas as condições atingindo o pico nos anos seguintes à pandemia. “Nossos resultados mostram que a incidência de transtornos mentais atinge o pico

entre jovens de 15 a 19 anos, um período crítico do desenvolvimento que pode moldar as trajetórias educacionais, profissionais e de relacionamento”, afirmou a coautora Alize Ferrari, professora das duas instituições líderes do trabalho.

A carga de transtornos mentais aumentou em todas as regiões do mundo entre 1990 e 2023, embora a escala e o padrão variem entre os locais e os níveis de desenvolvimento. Regiões de alta renda, como a Australásia e a Europa Ocidental, registraram algumas das maiores taxas, particularmente em países como Holanda, Portugal e Austrália. Grandes aumentos também foram observados na África Ocidental Subsaariana e em partes do sul da Ásia.

“As pessoas precisam se preparar para perder o poder”

Após Ibaneis Rocha publicar um vídeo anunciando um “realinhamento de posições”, Celina Leão afirma que ele “tinha expectativa de continuar governando o Distrito Federal”. Ontem, o ex-governador moderou o tom e disse que não há ruptura da aliança

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA
» CARLOS SILVA
» ADRIANA BERNARDES
» EDUARDO PINHO

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aponte a câmera para o QRCode e assista à entrevista com a governadora Celina Leão

Um dia depois de o ex-governador Ibaneis Rocha divulgar um vídeo em suas redes sociais, anunciando um “realinhamento de posições” com a governadora Celina Leão, a atual chefe do Buriti afirmou que seu antecessor “tinha uma expectativa de continuar governando o Distrito Federal, o que não poderia acontecer”. “Isso é subestimar a capacidade de uma mulher de governar, de ter autonomia para tomar as decisões”, completou.

Em meio ao desgaste público com o ex-governador, Celina Leão afirmou, em entrevista exclusiva ao **Correio**, ter sido surpreendida pelas declarações de Ibaneis e negou qualquer movimento político contra o partido dele, o MDB.

“Talvez eu tenha tomado decisões duras que desagradaram algumas pessoas próximas a ele, mas o MDB não é só o (ex) governador Ibaneis. O partido tem cinco deputados distritais e um deputado federal que precisam ser ouvidos e têm excelente relação comigo”, afirmou. Segundo ela, os parlamentares da legenda permanecem alinhados ao governo.

Entre as decisões que teriam desagradado ao grupo político mais próximo a Ibaneis, Celina citou as mudanças na direção do Banco de Brasília (BRB), cortes no orçamento e a troca do secretário de Economia do DF, com a nomeação de Valdivino de Oliveira. A governadora destacou, ainda, que sua gestão será “transparente, tecnológica e humana”.

“Hoje eu monitoro a cidade inteira em tempo real. Sei quantas pessoas estão na fila dos hospitais, quantos crimes acontecem, como estão os gastos públicos. Estamos tomando decisões baseadas em dados e na demanda da população”, enfatizou.

Sobre a possibilidade de diálogo com Ibaneis, ela disse que “sempre esteve aberta ao diálogo”. “Mas, hoje, preciso estar focada nos problemas da cidade. Minha preocupação não é campanha. É governar”, afirmou.

Moderação

Ontem, Ibaneis optou por calibrar o discurso, mesmo após a governadora subir ainda mais o tom e declarar que não será submissa e fará um governo com a sua marca. Celina também citou a “herança” (de R\$ 4 bilhões) de déficit nos cofres do GDF, além do rombo (de R\$ 21,9 bilhões) no BRB.

Apesar disso, o ex-governador negou que haja confronto entre ele e Celina. “Vamos continuar nos respeitando”. Perguntado se o MDB apoiará os projetos da governadora na Câmara Legislativa, respondeu que “é tradição do MDB dar estabilidade política”.

Para Ibaneis, nem o tom firme, nem as declarações de Celina em resposta às suas cobranças e do seu partido, representam, neste momento, ruptura da aliança entre as duas legendas. “Na política não existe nada definitivo. Sou do diálogo e quero o bem de Brasília.”

Repercussão

As divergências entre Celina Leão e Ibaneis Rocha repercutiram no mundo político. A senadora Damares Alves (Republicanos) reforçou apoio à governadora. “Ibaneis rompeu com ela, mas eu não rompi”, comentou. A parlamentar é do mesmo partido de Gustavo

Rocha, ex-secretário da Casa Civil do DF e apontado como vice na chapa de Celina ao GDF.

O distrital Thiago Manzoni (PL) também reforçou apoio à governadora. “Ela tem feito um esforço enorme para

reestruturar o DF e tem o meu apoio. O líder do governo na CLDF, deputado Hermeto (MDB) disse que “está com o partido”, mas ressaltou que sua permanência no cargo depende da governadora Celina Leão.

ENTREVISTA / CELINA LEÃO — Governadora do DF

“Fui contrária à aquisição do Master pelo BRB”

Ao **Correio**, na noite de ontem, a governadora Celina Leão negou qualquer movimento político contra o MDB e atribuiu o atrito com Ibaneis Rocha a divergências sobre autonomia administrativa. Ela também defendeu mudanças promovidas no GDF e comentou a crise do BRB. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O que a sua gestão faz de diferente?

Dei um olhar muito forte para a saúde pública. Contratamos 170 médicos, assinamos convênio para 200 mil consultas e estamos mais próximos da população. Também lançamos o programa “DF na sua porta”, que resolve problemas de zeladoria das cidades em tempo recorde.

A senhora acredita que houve um componente de gênero nesse desgaste?

Acho que as pessoas precisam se preparar para perder o poder. Eu fui muito respeitosa. Não aceito que subestimem minha capacidade de fazer as coisas.

O ex-governador demonstrou incômodo com uma suposta aproximação sua com nomes do PL, como Michelle Bolsonaro. Como a

senhora avalia isso?

Nós não estamos em campanha. Como alguém apoia uma pessoa fora de campanha? Tenho amizade antiga com Michelle, Damares e Bia, assim como sempre tive respeito por ele. Mas isso não significa movimento eleitoral.

A senhora teme perder apoio político?

Não. Quando assumi o governo, a base tinha 14 deputados. Nós ampliamos para 17. Não há problema entre a governadora Celina e a Câmara Legislativa. Houve apenas um fato isolado provocado pelo ex-governador.

O secretário Gustavo Rocha segue como nome para vice em 2026?

Essa decisão cabe ao Republicanos. Mas o Gustavo é uma pessoa de altíssimo nível, séria, respeitada pela Câmara. A relação dele comigo foi construída com trabalho, lealdade e respeito.

Qual foi sua posição sobre a compra do Banco Master pelo BRB?

Eu fui contrária a essa possível aquisição. Isso saiu na imprensa. Não havia necessidade dessa fusão. Eu não tinha relação com o Paulo Henrique Costa, tínhamos divergências. Antes mesmo de qualquer operação, já havia dito publicamente

que ele não ficaria no governo.

Como a senhora encontrou o BRB ao assumir o governo?

A situação era muito grave. Havia operações com compra de carteiras de fluxo que não permaneciam com o banco, o que é gravíssimo. Tudo isso foi identificado por auditoria contratada pela nossa gestão e encaminhado ao Ministério Público e à Polícia Federal. Herdamos um problema de liquidez, que já foi resolvido. Agora estamos resolvendo a parte contábil, ligada à capitalização.

O GDF colocará recursos no banco?

Não vamos tirar nenhum centavo do Estado para investir nisso. O próprio BRB vai pagar a operação. O banco é importante para a economia do Distrito Federal e continuará sendo, mas com compliance e gestão transparente.

Se estivesse no comando antes, teria tomado decisões diferentes no BRB?

Tudo teria sido diferente. Jamais teria visto o BRB daquela forma. Mulher é muito cautelosa, muito cuidadosa. Mas eu não tinha força política para tomar decisões naquela época. As grandes áreas do governo nunca foram compartilhadas comigo.

Já o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) avaliou que houve precipitação na interpretação das declarações do ex-governador Ibaneis Rocha sobre um possível rompimento político. “Vi o vídeo do ex-governador Ibaneis e em nenhum

momento ele falou de ruptura. Está falando de realinhamento”, destacou.

Questionado sobre um possível acirramento político, Daniel de Castro reforçou a necessidade de equilíbrio. “Eu acho que não, espero que não. Para o meu caso, se o Ibanes rompeu com a Celina, eu estou com a Celina. Celina é do meu partido, eu ficarei com ela em qualquer situação. Mas nós marchamos sete anos e meio juntos, acho que é momento de serenidade”, declarou. Para ele, a divisão enfraquece o grupo governista. “Quanto mais a gente dividir, mais a esquerda se fortalece”, lembrou.

Preparado

Depois de o MDB anunciar que não abre mão de estar na chapa majoritária para as disputas ao GDF e ao Senado, o deputado federal Rafael Prudente afirmou que “se sente pronto para assumir qualquer posto”. “O governador abriu mão de concluir o governo para entregar o GDF ao PP por conta de uma aliança partidária combinada, mas as sinalizações dadas desde então foi que o MDB está fora da chapa majoritária, uma vez que o PL aparentemente ocupará as duas posições apoiadas pelo PP no Senado e o vice anunciado de Celina (o ex-secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha) é do Republicanos”, disse Prudente.

Para ele, o MDB “não pode apagar um período de oito anos de entregas à população e sequer estar na composição de uma chapa majoritária”. O nome de Prudente é ventilado como um possível candidato do MDB ao Palácio do Buriti. “Fico feliz pelo reconhecimento das pessoas. Já tem um bom tempo que o nosso nome é ventilado. Mas sigo na minha pré-campanha a deputado federal e quem vai decidir o meu futuro político é o presidente do MDB nacional”, ressaltou o deputado. “Ao longo da minha trajetória política, adquiri muita experiência e conhecimento de cidade”, acrescentou.



Talvez eu tenha tomado decisões duras que desagradaram algumas pessoas próximas a ele (Ibaneis Rocha), mas o MDB não é só o (ex) governador. O partido tem cinco deputados distritais e um deputado federal que precisam ser ouvidos e têm excelente relação comigo. Estamos tomando decisões baseadas em dados e na demanda da população”

MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

Direita dividida

A crise entre Ibaneis e Celina dividiu o campo da direita no DF. O atual líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado Hermeto (MDB) — **foto**, avisou que está ao lado do partido dele, o mesmo do ex-governador. A legenda optou por um afastamento de Celina Leão e anunciou não abrir mão da chapa majoritária no DF. O parlamentar é líder do governo na Casa desde o início de 2025, posição que já havia ocupado também no início do governo Ibaneis, entre 2020 e 2022. Sobre a permanência na liderança, ele disse que depende da governadora e que ainda não há uma definição.



Carolina Curti/Agência CLDF

O distrital emedebista Iolando também afirmou que seguirá as orientações da legenda. Ele acrescentou que sua atuação na CLDF continuará “pautada pelo respeito às decisões partidárias e pela busca constante de melhorias para as cidades e para as famílias do DF”.

Por outro lado...

Amiga pessoal de Celina Leão, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) — **foto** segue apoiando a governadora. À coluna, ela garantiu: “Ibaneis rompeu com ela, eu não rompi”. A parlamentar é do mesmo partido que Gustavo Rocha, apontado como vice-governador na chapa encabeçada por Celina.



Assesora Damares Alves

O deputado distrital Thiago Manzoni (PL) também reforçou apoio à governadora. “Ela assumiu um governo em crise por conta do escândalo Master, com o BRB à beira da liquidação e em severa crise fiscal. Ela tem feito um esforço enorme para reestruturar o DF e tem o meu apoio”, ressaltou à coluna.

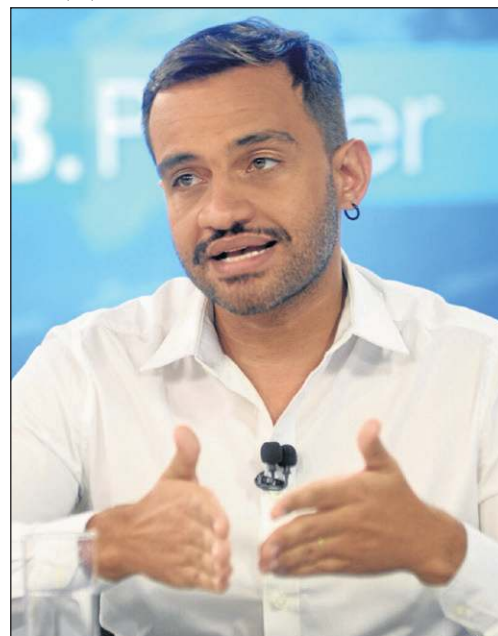
Desembargadora é convocada para atuar no STJ

A desembargadora do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Nilsoni de Freitas Custódio foi convocada para integrar temporariamente os colegiados de direito penal do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e assume a vaga deixada pela aposentadoria do ministro Antonio Saldanha Palheiro. Ela participou, nesta semana, da primeira sessão de julgamento da Sexta Turma da Corte. Juíza do TJDFT desde 1991, Nilsoni tornou-se desembargadora em 2011 e foi promovida pelo critério de merecimento.



TJDFT

Ed Alves/CB/DA.Press



Professor

Com a abertura do edital para o concurso da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF), o deputado distrital Fábio Félix (Psol) decidiu ajudar os concurrenseiros. Assistente social de formação e servidor do sistema socioeducativo, ele já deu aulas preparatórias para o certame em Ceilândia, Gama e Plano Piloto. Nesta semana, deu um aula gratuito on-line. A prova será em 6 de setembro.

Marco Nanini em Brasília

Um mês após completar 78 anos, o ator Marco Nanini estreia, na Caixa Cultural Brasília, o espetáculo *Fim de partida*, de Samuel Beckett, que ficará em cartaz durante uma temporada de três semanas, entre 6 e 21 de junho. Nanini protagoniza a peça, atuando ao lado de Guilherme Weber, de quem foi parceiro de cena em montagens históricas. A peça é dirigida por Rodrigo Portella, que também assinou a direção de *Tom na fazenda*, sucesso de bilheteria no Brasil e no exterior. As vendas dos ingressos começam em 30 de maio, a partir das 9h, na bilheteria física da Caixa Cultural, e a partir das 13h, no site da Bilheteria Cultural.



Divulgação



Servidos?

Por falar em Manzoni, Michelle Bolsonaro compartilhou, nas redes sociais, uma foto com o distrital do PL em um momento descontraído enquanto saboreavam um cachorro-quente em um famoso quiosque no Plano Piloto. “Final de culto com o nosso pré-candidato a deputado federal”, escreveu a ex-primeira-dama.

Emenda para manter competitividade

Desde que o presidente Lula decidiu apresentar uma Medida Provisória (MP) para derrubar a taxa das blusinhas, o senador Izalci Lucas (PL-DF) vem criticando a decisão. O parlamentar resolveu apresentar uma emenda à matéria para, segundo ele, restabelecer o equilíbrio concorrencial. “Nós não somos contra a redução de impostos, muito pelo contrário. Mas o que nós queremos é isonomia.



Ed Alves/CB/DA.Press

Por isso, apresentei uma emenda para que os mesmos benefícios concedidos para o imposto de importação sejam também aplicados para os produtos nacionais”, explicou o senador.

Homenagem às mulheres na CLDF

A CLDF homenageou, ontem, mulheres que vêm construindo trajetórias de impacto social, cultural e institucional na capital, fortalecendo pautas ligadas à representatividade, direitos das mulheres, combate ao racismo e transformação social. Receberam moção de louvor a idealizadora do projeto Desfile Beleza Negra (DBN) e psicóloga Dai Schmidt; a subsecretária de Proteção à Mulher, Luana Maia; e a delegada Bruna Eiras.

A homenagem foi concedida pela deputada distrital Doutora Jane (Republicanos) como parte da 7ª Semana Legislativa pela Mulher. “É o reconhecimento de uma luta construída com muita resistência, amor e propósito. O DBN nasceu para mostrar que pessoas negras merecem ocupar todos os espaços com dignidade, beleza e protagonismo”, destacou Dai Schmidt, durante o evento.



Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | TAINÁ CARNEIRO | MÉDICA REUMATOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, a diretora social da Sociedade de Reumatologia de Brasília aponta que o diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento multidisciplinar definem a qualidade de vida do paciente

Para ressignificar o lúpus

» GABRIELA CIDADE*

Estamos no Maio Roxo, mês de conscientização para o lúpus, doença inflamatória autoimune. O *CB.Saúde* — parceria do *Correio* e da *TV Brasília* — recebeu, ontem, a diretora

social da Sociedade de Reumatologia de Brasília, Tainá Carneiro. Às jornalistas Carmen Souza e Mariana Niederauer, a médica reumatologista falou sobre a subnotificação de casos e aponta os desafios no diagnóstico e as possibilidades para quem tem a doença.

A estimativa aponta para cerca de 280 novos casos no DF por ano. Pela realidade dos pacientes, é possível que esse número esteja subnotificado. Qual é o cenário real?

A gente carece de dados epidemiológicos tangentes ao lúpus, por uma série de fatores, principalmente a alimentação dos sistemas de informação de saúde do nosso país. O que a gente tem, hoje, são dados que apontam prevalência aproximada de 50 pessoas para cada 100 mil habitantes. Mas sabemos que isso pode ser bem subnotificado.

O diagnóstico tardio faz com que a pessoa desenvolva sintomas mais graves com mais rapidez?

O lúpus tem um diagnóstico clínico e laboratorial. Os sintomas são os mais diversos possíveis. Desde uma febre vespertina, alterações de

pele, alterações de fadiga, até passando para acometimento dos rins, do fígado, do coração e do pulmão. A gente precisa ter uma alta suspeição clínica dessa doença porque ela mimetiza várias outras e deve ser tratada o quanto antes.

Quanto tempo demora, em média, para que um paciente descubra que tem lúpus?

Os pacientes mais graves vão chegar no pronto-socorro, no hospital, mais rapidamente. Mas aqueles pacientes que têm só manifestações articulares, cutâneas e fadiga podem ficar até quatro anos sem diagnóstico.

Com manifestações tão diferentes em lugares diferentes do corpo, surge a dúvida de que que é a doença exatamente.

Essa pergunta é muito importante para alertar as pessoas que podem estar passando por esse

Davi Pereira/CB/DA.Press



problema. O lúpus é uma doença em que nosso sistema imunológico, que deveria defender o corpo de agentes externos, fica hiperreativo contra o próprio corpo.

O que o SUS oferece hoje? É um tratamento de ponta que permite qualidade de vida?

Tivemos alguns ganhos nos últimos anos em relação às medicações para o lúpus. Ainda estamos muito atrás, pensando nos outros países. No DF, por exemplo, nos últimos meses, a gente já tem acesso a alguns

exames laboratoriais que antigamente não tínhamos, o que facilita muito o diagnóstico. Mas a gente ainda carece, por exemplo, de medicações imunobiológicas no SUS, que seriam mais de ponta. Claro que não para todos os casos, mas para os mais graves, principalmente dependentes de outras medicações que levam também a efeitos colaterais deletérios.

Há um projeto de lei polêmico que equipara o lúpus a uma deficiência. Como avalia essa proposta?

Os PLs são extremamente importantes para essa população em específico, porque eles trazem notoriedade e visibilidade para pacientes que sofrem muito com doenças pouco conhecidas, mas os dados ainda são muito carentes. Eles trazem essa discussão à tona, até para a gente não falar só sobre deficiência, mas falar também sobre acesso, tratamento e o grau de acometimento e de sofrimento que esses pacientes possam ter. Então, pacientes podem ter um acometimento leve e podem ter uma

qualidade de vida adequada. Porém, há casos de pacientes em que a gente tem um sofrimento extremo, por exemplo, um paciente que tem uma lesão renal do lúpus e que precisa fazer terapia de substituição renal. Esse espectro dos pacientes com lúpus é muito amplo e, por isso, essa discussão precisa ser colocada para toda a população e para quem faz as leis.

A Sociedade de Reumatologia de Brasília está preparando um evento para a semana que vem que tem foco na orientação prática do paciente. Pode falar um pouco desse simpósio e como participar?

O simpósio vai acontecer no Centro de Convenções Parlamundi, dia 29, de 8h às 18h. Serão palestras com vários especialistas da Sociedade de Reumatologia de Brasília trazendo tudo que conversamos aqui. Um desafio que estamos tentando superar, tanto nacional quanto regional, é trazer uma educação médica continuada para os pacientes, os funcionários das UBS e os enfermeiros.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti



Assista a entrevista completa pelo QR Code



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardineiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ela faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de uma contemplação e de uma escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um

delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que o levaram à escola, disseram que ele ia para o "jardim". Lá chegando procurou as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrou nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredo e um pagão falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. "Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o cheiro

de terra molhada. Aproveito então para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repente feliz. Nunca deixei o jardim."

O jardim é observado, contemplado, revolvido e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema *Recolhimento*: "Certa vez perdi o sono - / Fui ver meu jardim dormir./Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge./Imerso num silêncio grato, reverente.../E na certeza calma e azul/De uma nova manhã".

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao mundo animal ou vegetal, não importa

a linguagem que eles e elas falem: "A pedra./Lá está a dama, senhora do tempo.../ Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala./Mas eu gosto do jeito que ela me olha".

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidio de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o Monjolo: "O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/Para bater outra vez./ Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. /Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda a compreensão da vida/apenas

neste espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo".

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: "Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos".

ECONOMIA

Apesar de o DF registrar a menor prévia da inflação do país, o aumento nos preços de produtos como tomate, cebola e leite longa vida reflete no orçamento doméstico. Custo do transporte e fatores climáticos são apontados como principais causas

Comer está mais caro no DF

» CARLOS SILVA
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Mesmo com a menor prévia da inflação entre as 11 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em abril de 2026, o aumento nos preços dos alimentos continua pesando no orçamento das famílias do Distrito Federal. Itens básicos do dia a dia ficaram mais caros e puxaram o principal grupo responsável pela alta do custo de vida na capital.

O *Correio* ouviu representantes do varejo e da Secretaria de Agricultura, além de um economista, para analisar esse quadro. Entre os motivos para os aumentos, o custo do transporte e as condições climáticas foram unanimidade.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, Brasília registrou variação de 0,41% no mês passado. O grupo alimentação e bebidas foi o que exerceu maior influência sobre o indicador, com alta de 0,99% e impacto de 0,17 ponto percentual no resultado geral.

Entre os produtos que mais encareceram estão a cebola, que subiu 20,51%; o tomate, com aumento de 17,32%; o leite longa vida, que ficou 6,35% mais caro; e o pão francês, com elevação de 2,17%.

Nas carnes vermelhas, a variação média do grupo ficou em 0,68%, embora haja itens que apresentaram variação mais expressiva, como a costela (+2,46%), a picanha (1,87%) e o acém (1,48%). Outros tiveram redução, como a alcatra (-0,13%) e a carne de porco (-0,29%).

Também houve reajuste nas refeições consumidas fora de casa, que registraram alta média de 0,63%.

Os alimentos que apresentaram as maiores reduções foram o palmito em conserva (-2,10%); chocolate em barra e bombom (-2,30%); e o alho (-2,39%).

Produção

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Newton Marques, esse encarecimento em Brasília está ligado, principalmente, à baixa capacidade de produção local.

João Pedro Zamora



Já tenho o costume de fazer compras priorizando a economia. Sempre fico de olho na televisão e, quando surge alguma promoção interessante, acho que vale a pena ir mais longe para conseguir manter a qualidade da comida em casa"

Glaciele Lorenzo, 40 anos, designer

"Brasília tem preços altos de alimentos e pouca variação entre eles de um mês para outro. Produzimos muito pouco. Quase tudo vem de outros lugares e chega por rodovia", destaca o especialista, citando a dependência de estados como Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Bahia.

Outro aspecto mencionado pelo economista é o custo do transporte, que tem influência direta sobre os valores cobrados nos supermercados. "Se os custos dos fretes aumentarem muito, isso impacta nos preços finais dos alimentos", analisa. Marques acrescenta que a disparada observada em produtos como tomate e cebola está associada, sobretudo, a questões climáticas nas regiões produtoras.

Sobre as perspectivas para os próximos meses, o cenário internacional pode continuar pressionando os preços. Marques assinala que conflitos geopolíticos e eventuais altas nos derivados de petróleo tendem a encarecer o transporte e diversos insumos, o que reflete em toda a cadeia produtiva e, por consequência, no preço final dos alimentos.

Varejo

Givanildo de Aguiar, diretor de Comunicação do Sindicato dos Supermercados do Distrito Federal, corrobora grande parte da análise do economista. A alta observada em produtos como cebola, tomate e leite é resultado de uma gama de variáveis que envolvem problemas climáticos, custos de produção e dificuldades logísticas no abastecimento. De acordo com ele, esses itens são especialmente sensíveis a oscilações na oferta, o que se reflete rapidamente nos preços ao consumidor.

O representante do setor afirma que os supermercados já percebem mudanças no comportamento do consumidor diante do encarecimento dos alimentos. Segundo ele, os clientes têm buscado alternativas mais baratas e substituído marcas e origens de produtos para equilibrar o orçamento. "Quando o bolso é afetado, a mudança de hábito acontece de forma quase imediata. O consumidor compara preços e escolhe aquilo que melhor atende à sua necessidade com menor desembolso", afirma.

João Pedro Zamora



Os preços estão exorbitantes! Leite, tomate, cenoura, todas as frutas e legumes estão bem caros. O jeito é substituir. Parei de comprar contrafile porque vale mais a pena me virar com o coxão duro"

Daniele Cristina, 32 anos, empreendedora

Givanildo de Aguiar destaca que os supermercados têm buscado negociar com fornecedores e indústrias para reduzir o peso dos reajustes sobre o consumidor final. "Procuramos dividir esse impacto entre produtores, comércio e consumidores, para que essa carga não fique excessivamente pesada para nenhum dos lados", conclui.

Incentivo ao agro

De acordo com o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, Rafael Bueno, a alta nos preços dos alimentos em Brasília é resultado de uma combinação de fatores nacionais e internacionais — alguns citados pelo professor da UnB e pelo representante dos supermercados — que vão desde o encarecimento dos fertilizantes até o aumento do custo do transporte. Produtos de ciclo curto, como é o caso do tomate e da cebola, estão entre os mais afetados.

Bueno ressalta que fertilizantes essenciais à produção, como ureia, potássio e fósforo, ficaram significativamente mais caros nos

últimos anos. "A ureia, principal fonte de nitrogênio para essas culturas, teve aumento de cerca de 60% desde o início dos conflitos bélicos no exterior", diz. Como boa parte desses insumos é importada, o encarecimento do petróleo e do frete internacional é repassado para a cadeia produtiva e, consequentemente, ao consumidor.

Segundo o secretário, o Governo do Distrito Federal tem adotado

Maiores aumentos

Cenoura	+27,97%
Cebola	+20,51%
Tomate	+17,32%
Melancia	+14,50%
Feijão-carioca (rajado)	+7,00%
Melão	+6,56%
Leite longa vida	+6,35%
Uva	+5,46%
Ovo de galinha	+5,05%
Presunto	+4,52%

Principais quedas

Camarão	-4,60%
Limão	-4,22%
Pão de forma	-4,09%
Frango em pedaços	-3,68%
Maça	-3,57%
Laranja-pera	-3,31%
Mamão	-2,84%
Alho	-2,39%
Chocolate em barra e bombom	-2,30%
Palmito em conserva	-2,10%

Fonte: IPCA-15/abril de 2026/Brasília

medidas para reduzir custos e estimular a produção. Entre as ações estão incentivos fiscais por meio do programa Pró-Rural, ampliação do acesso ao crédito, investimentos em sistemas modernos de irrigação e programas de preparo de solo e distribuição de composto orgânico para pequenos produtores.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Obituário/ Sepultamentos realizados em 21 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Arnaldo Roberto Ribeiro, 77 anos
Daniel Costa dos Santos, 48 anos
Eduardo Rodrigues de Sousa Filho, 72 anos
Giordana Maria Bonifácio Medeiros, 44 anos
Helena Ana da Silva, 91 anos
Irene Maria de Pádua, 86 anos
Jesuíta Moreira da Rocha, 75 anos
Laura Feitosa da Silva, 106 anos
Maria de Fátima Valença Pereira, 73 anos
Mônica Monteiro Cocus, 68 anos
Sebastião Moreira de Souza, 86 anos
Wellington Ataíde Ramos, 50 anos

» Taguatinga

Arlindo Rodrigues de Magalhães, 69 anos
Brasília Pereira Lopes, 93 anos

Carlos Roberto da Silva, 62 anos
Gilmar Barbosa dos Santos, 64 anos
Helena de Figueiredo Freitas, 68 anos
Ilza Venâncio Veras Ribeiro, 87 anos
José Marden da Cruz, 75 anos
Luiz Fernando de Souza, 63 anos
Manoel Victor dos Santos, 75 anos
Maria Alice Fonseca Pereira, menos de 1 ano
Maria da Paixão Santos Nascimento, 64 anos
Maria Lúcia Lima Costa, 73 anos
Maria Madalena Sousa da Silva, 80 anos

» Gama

Waldericy Ferreira dos Santos, 84 anos
Eremita Gomes de Queiroz, 81 anos

João Gonçalves Loronha, 87 anos
Maria Célia de Carvalho Lima, 77 anos
Paulo César Albernaz, 69 anos
Pedro da Conceição da Silva, 30 anos
Valdeci Gomes Gonçalves, 72 anos
Wilna Silva Neves, 84 anos

» Planaltina

Ana Lúcia da Silva Melo, 30 anos
Maria Hott dos Santos, 87 anos

» Brazlândia

João Monteiro das Graças, 75 anos

» Sobradinho

Jacira Pereira de Souza, 80 anos

» Jardim Metropolitano

José de Arimateia Firmino de Araújo, 62 anos

Missa de Sétimo Dia

Convidamos familiares e amigos para a Missa de Sétimo Dia em memória de José Antonio Rebelo Alves, a ser celebrada no dia 22/05/2026 às 19 horas, na Paróquia Divino Espírito Santo - Guará 2.

★ 08/06/1954 † 16/05/2026

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Se a reta é o caminho mais curto entre dois pontos, a curva é o que faz o concreto buscar o infinito.”
Oscar Niemeyer



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Parceria entre Senac-DF e Escritório Oscar Niemeyer vai preservar legado do arquiteto

Croquis, cartas, livros e até móveis que fazem parte do acervo pessoal do arquiteto Oscar Niemeyer, que estão no escritório onde ele trabalhou por 61 anos, no Rio de Janeiro, virão para Brasília. Será inaugurado o Ateliê Niemeyer, um espaço em homenagem ao criador dos monumentos da capital federal, dentro do Polo de Economia Criativa do Senac, no Setor Comercial Sul. A parceria entre Fecomércio DF, Senac e o escritório foi assinada lá mesmo, no espaço das amplas janelas com vista para o mar, no icônico edifício Ypiranga, na Praia de Copacabana. Há quatro anos, o neto Kadu Niemeyer assumiu a gestão do legado do arquiteto. Morou em Brasília na infância e tinha uma relação intensa com o avô. “Devo tudo a ele. Me ensinou a dar valor à vida, aos amigos, a ter esse olhar apaixonado pela arquitetura. É uma emoção poder compartilhar parte do acervo em Brasília. Também sinto como um lar. Minhas memórias afetivas são muito fortes por Brasília”, contou. Kadu é fotógrafo profissional de arquitetura e celebra, também, a inauguração da exposição de fotos no espaço Oscar Niemeyer, em 2 de junho.

Samanta Sallum/ CB/ D.A. Press



Cartas e fotografias

“Neste intercâmbio com o escritório do Niemeyer do Rio, vamos levar para Brasília cartas, fotografias, desenhos, croquis, quadros, móveis, tanto de autoria do Niemeyer quanto que ele usou. Então, é um honra muito grande, para o Senac, ter um espaço como esse no Setor Comercial Sul, à disposição de todo o público de Brasília e das pessoas que visitam à capital. Muito importante para a nossa arquitetura, nosso patrimônio de Brasília. E esse espaço ficará sediado no Setor Comercial Sul”, contou Vitor Corrêa. O arquiteto viveu até os 104 anos e faleceu em 2012.



Divulgação

Reprodução/FreePik



Embrapa lança soja convencional para o Cerrado e apresenta novo maracujá

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apresentou, durante a AgroBrasília 2026, uma nova técnica de cultivar soja para o Cerrado e uma nova opção de maracujá voltada à fruticultura. Foram desenvolvidas para atender demandas de produtividade, sanidade e diversificação comercial em diferentes sistemas de produção. Entre os destaques, estão a soja BRS 7583 e o maracujazeiro BRS Maracujá Maça. Segundo a Embrapa Cerrados, a BRS 7583 é uma soja convencional com potencial produtivo superior a 70 sacas por hectare, podendo ultrapassar 90 sacas por hectare em algumas regiões. É recomendada para Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia e Distrito Federal.

Três opções para a fruta

Na fruticultura, a novidade foi a BRS Maracujá Maça, da espécie *Passiflora maliformis* L. O material tem tripla aptidão: consumo in natura, processamento industrial e uso ornamental. Nas condições do Distrito Federal, a produtividade informada varia de 10 a 20 toneladas por hectare ao ano, podendo chegar a 30 toneladas por hectare com manejo adequado e plantio adensado, conforme resultado obtido em unidade demonstrativa em Flores de Goiás.

Revitalização da Casa de Chá

“Vamos levar para Brasília a história de quem desenhou, projetou os monumentos da nossa capital brasileira. O Senac já administra a Casa de Chá há três anos, na Praça dos Tres Poderes, que é um projeto do Oscar Niemeyer e agora é tão visitada e apreciada. Virou um ponto de encontro dos brasilienses. Agora nós queremos levar parte do escritório dele para Brasília, promovendo de certa forma esse reencontro do arquiteto com a cidade que ajudou a construir, que se tornou referência internacional da arquitetura moderna. Um grande orgulho para nós”, destacou o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire.

Minervino Junior/CE/D.A. Press



STAFF/AFP



Presente para os brasilienses

A parceria prevê a vinda de parte de itens históricos utilizados por Niemeyer ao longo de sua trajetória, reforçando ações de preservação da memória arquitetônica e cultural do país. O Ateliê, que pretende reconstituir um pouco o ambiente de trabalho de Oscar, será aberto à visitação pública. Participaram da solenidade de assinatura da parceria o presidente da Fecomércio DF, José Aparecido Freire; o diretor regional do Senac, Vitor Corrêa, e os conselheiros da entidade Ennius Muniz, Antonio José Rabello e José Fernando Ferreira da Silva.

Economia Criativa

O Polo de Economia Criativa do Senac no Setor Comercial Sul funciona como Centro de Educação Profissional com 7 mil alunos por ano em cursos ligados a setor de tecnologia, eventos, audiovisual, games, entre outras diversas áreas.

TAGUATINGA 68 ANOS

Taguatinga é o berço histórico, o coração pulsante e a força motriz que ajudou a construir a identidade do Distrito Federal.

Uma cidade que carrega tradição, pulsa com um comércio vibrante e abriga uma comunidade que valoriza suas raízes ao mesmo tempo em que se reinventa todos os dias.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Promoção:



FÉ

Pentecostes reúne milhares de devotos

Esta é a 27ª edição do evento, que começou no último dia 17. De hoje a domingo, a programação segue no Taguaparque, com missas, orações, louvores e adoração ao Santíssimo

» VITÓRIA TORRES

Uma das maiores celebrações católicas dedicadas ao Espírito Santo no país movimentou o DF até este domingo. A Semana de Pentecostes 2026, organizada pelo padre Moacir Anastácio, reúne oito dias de programação religiosa com missas, momentos de oração, adoração ao Santíssimo, pregações, louvores e atividades voltadas aos fiéis no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes e no Taguaparque.

Esta é a 27ª edição do evento, que tem como tema "No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo" (João 16:33). Ao longo de quase três décadas, consolidou-se como uma das maiores festas religiosas do DF. A programação começou no último dia 17, no Centro de Evangelização, onde permaneceu até ontem. Entre hoje e domingo, a celebração segue para o Taguaparque, espaço que, tradicionalmente, recebe milhares de fiéis vindos do DF, Entorno e de outros estados.

Além das celebrações religiosas, o evento conta com tenda vocacional, lojas de artigos religiosos e praça de alimentação. A estrutura montada no Taguaparque começou a ser preparada ainda durante o período de preparação espiritual da comunidade, que, neste ano, realizou 50 dias de oração antes da festa. A programação principal no Taguaparque terá início hoje, com a Missa de Cura e Libertação, celebrada por Dom Paulo Cesar Costa, em concelebração com o padre Moacir Anastácio. Na ocasião, será feita a consagração da primeira Vela de Pentecostes, dedicada ao Pai.

Fim de semana

Amanhã, o padre Moacir Anastácio volta a conduzir a celebração das 19h, marcada pela consagração da segunda vela, dedicada



Convide seus familiares, amigos e vizinhos a estarem conosco, para, novamente, fazermos o que os Apóstolos com Nossa Senhora fizeram: oraram, clamaram, pediram e receberam

Moacir Anastácio, padre

Serviço

Data: De hoje (22) a 24 de maio
Local: No Taguaparque, Pistão Norte – Taguatinga Norte
Horário: A partir das 14h, com Santas Missas às 19h na sexta e no sábado, e Santa Missa de encerramento às 16h no domingo

ao Filho. O encerramento acontece no domingo, data da Solenidade de Pentecostes, com missa às 16h e a consagração da terceira Vela de Pentecostes, dedicada ao Espírito Santo.

Ao convidar os fiéis para participarem da programação, o padre Moacir destacou o sentido espiritual da celebração. "Convide seus familiares, amigos e vizinhos a estarem conosco, de 17 a 24 de maio, ou seja, da Ascensão a Pentecostes, para, novamente, fazermos o que os Apóstolos com Nossa Senhora fizeram: oraram, clamaram, pediram e receberam", afirmou o sacerdote.

CRIME

Quadrilha suspeita de roubo de joias é presa

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu, na manhã de ontem, dois suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em roubos de joias e acessórios de ouro em diferentes regiões do DF. A investigação começou após o assalto a um advogado em Brazlândia, em 30 de abril.

Segundo a PCDF, os criminosos atuavam em dupla, usavam motocicletas para abordar as vítimas e empregavam arma de fogo durante as ações. Os assaltos ocorreram em regiões como Taguatinga, Samambaia, Ceilândia e SIA.

A prisão foi feita por agentes da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), no Setor H Norte, em Taguatinga. Na operação, os policiais apreenderam uma motocicleta com placa adulterada, um carro usado como apoio e um revólver calibre 38.

Como agiam

De acordo com as investigações, o grupo agia de forma rápida e coordenada. No caso que deu origem à apuração, a vítima foi rendida, ao chegar em casa, por dois homens armados em uma moto. Em menos de um minuto, os suspeitos roubaram pulseira, colar, pingente de ouro, além da chave de uma caminhonete e um celular.

Divulgação/ PCDF



A polícia apreendeu uma moto, um carro e um revólver calibre 38

A polícia identificou uma série de ocorrências semelhantes registradas entre 21 de março e 14 de maio. Em todos os casos, os autores utilizavam capacetes para ocultar o rosto e tinham como alvo principal objetos de ouro.

Segundo a PCDF, um dos presos tinha mandado de prisão em aberto por latrocínio e seria responsável por conduzir o carro de apoio. O outro, apontado como piloto da motocicleta, possui antecedentes por tentativa de homicídio, roubo, receptação e porte ilegal de arma. A investigação continua para localizar um terceiro integrante do grupo.

Ed A Ed Alves CB/DA Press. Ives CB/DA Press.



A celebração é uma das maiores festas católicas dedicadas ao Espírito Santo no DF



O IMPACTO DA DESINFORMAÇÃO: Da saúde à democracia.

A desinformação é um dos maiores desafios da democracia na era digital. Conteúdos falsos ou manipulados se espalham com rapidez, fragilizam o debate público e abalam a confiança nas instituições.

O Correio Braziliense promove debate essencial sobre o combate à desinformação. Proteger a verdade, lutar contra as fake news e abraçar valores humanos são missões coletivas.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

28/05

a partir das 09h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Entre fé e tradição

Foliões percorrem fazendas, reúnem famílias e transformam o Distrito Federal em palco de uma das manifestações religiosas e culturais mais antigas da região

» PAULO GONTIJO

Osom das violas, da sanfona, da percussão e dos cânticos religiosos rompe o silêncio das estradas de terra enquanto cavaleiros, famílias e devotos seguem de fazenda em fazenda carregando as bandeiras do Divino Espírito Santo. Em Planaltina, a Festa do Divino não é apenas uma celebração religiosa: é memória, herança familiar, encontro comunitário e resistência cultural que atravessa gerações há mais de um século.

Reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal desde 2013, a festividade mobiliza centenas de voluntários, cozinheiros, músicos, foliões e famílias inteiras em uma tradição que une fé e cultura popular.

Antes mesmo dos eventos oficiais tomarem as ruas da cidade, a chamada Folia de Roça já percorre áreas rurais de Planaltina-DF, Água Fria-GO, Córrego Rico-GO e Planaltina-GO. Ao longo dos giros, os foliões visitam propriedades levando orações, cantos e as bandeiras do Divino às famílias da região, uma prática criada justamente para evangelizar comunidades que, antigamente, tinham pouco acesso às igrejas.

Pelas estradas de chão, onde a poeira sobe a cada passo, não há silêncio. Os grupos seguem entre rezas, conversas, músicas religiosas e o som dos instrumentos que acompanham a caminhada.

Gerações

Para muitos participantes, o evento começa ainda na infância. É o caso do policial civil Sebastião Xavier Gonçalves, 61 anos, que participa ativamente da folia desde os anos 2000 e mantém viva uma tradição herdada do pai. "Meu pai foi pioneiro dessa folia de roça e a gente vem continuando o legado dele", contou.

A devoção também se traduz em promessas. Há mais de 10 anos, Sebastião percorre a pé o trajeto entre Planaltina de Goiás e a Alvorada da Folia. Hoje, os netos também acompanham os giros. "Tenho um neto de 12 anos e uma pequeninha de dois anos. Isso já virou uma tradição da família", afirmou.

A aposentada Ivanilde Gonçalves, 69, também carrega uma história familiar ligada à celebração. Filha de um antigo folião, ela conta que resistiu durante anos ao convite do pai para participar da festa, até decidir acompanhar os giros. "Meu pai brigava muito com a gente. Falava: 'vocês têm que ir, é tão bom'. Depois que eu conheci, gostei e nunca mais parei", lembrou.

Hoje, ela participa da chamada "mussungá", nome dado aos acampamentos montados pelos grupos que acompanham a folia durante vários dias. Caminhões adaptados, barracas e estruturas improvisadas se transformam em cozinhas, dormitórios e espaços de convivência ao longo do percurso. "A gente programa tudo com antecedência. Uns dois meses antes já começamos a juntar dinheiro porque não fica barato. Quando passa, a gente já fica esperando o próximo ano", pontuou.

Apesar do clima festivo, Ivanilde faz questão de destacar que a motivação principal

é religiosa. "Eu sou muito devota do Divino Espírito Santo. A gente já conseguiu muitas bênçãos e essa é uma forma de agradecer", ressaltou.

Devoção

Neste ano, a Festa do Divino chega à 144ª edição sob coordenação dos festeiros Vivian de Oliveira Guimarães e Alan Souza Gonçalves. Para o casal, estar à frente da celebração representa a realização de um sonho cultivado há décadas. "É trabalhoso, mas muito gratificante. Essa festa não começa um mês antes. Ela começa um ano antes", explicou Vivian.

Segundo os organizadores, a preparação envolve giros mensais, arrecadações, mobilização comunitária e uma grande rede de apoio formada por voluntários e fiéis. "Planaltina é a cidade do Espírito Santo. A grande maioria das pessoas aqui é devota. A festa tem o lado da fé e também o lado cultural, mas a maior parte das pessoas vem movida pela devoção".

A estrutura impressiona. Enquanto uma parte da programação acontece na área urbana, outra segue simultaneamente nas zonas rurais. As duas celebrações se encontram no tradicional Encontro das Bandeiras, considerado o ponto alto da festividade. Marcado para o próximo sábado, o cortejo reúne milhares de pessoas em um grande ato coletivo de fé e confraternização popular.

Sabores da Folia

Nas fazendas que recebem os pousos, painéis permanecem no fogo desde cedo. Voluntários passam horas preparando refeições que serão servidas gratuitamente aos foliões e visitantes.

Entre os cozinheiros está o gerente administrativo Leandro Matias, 48, que soma 35 anos de participação na folia e três décadas trabalhando nas cozinhas improvisadas da roça. "É devoção, é fé. Um negócio que deixa a gente energizado", resumiu.

No pouso acompanhado pela reportagem, a expectativa era servir entre 500 e 600 refeições durante o almoço. Na noite anterior, cerca de 800 pessoas haviam sido alimentadas. O cardápio tinha arroz branco, feijão tropeiro, carne assada, linguiça e vinagrete, tudo preparado coletivamente, entre amigos, parentes e devotos.

"Muitas coisas são doações. Antigamente era praticamente tudo doado pela própria comunidade. As pessoas cediam fazenda, comida, tudo pela devoção ao Divino Espírito Santo", concluiu.

Os primeiros cristãos

Natural da República Dominicana e vivendo pela primeira vez a Festa do Divino em Planaltina, o padre Guillermo Santos afirmou ter se impressionado com a dimensão

Apesar do clima de festa, a principal motivação do encontro é religiosa



Famílias seguem de fazenda em fazenda ao som de violas, sanfona, percussão e cantorias



Nas fazendas, os foliões dormem e se alimentam: arroz, feijão tropeiro, carne assada e vinagrete



espiritual da tradição. "Para mim, tem sido muito forte ver as pessoas deixarem tudo para viver esse tempo de folia de roça. As crianças deixam a escola, as famílias deixam suas casas e vão de pouso em pouso. Isso lembra muito como viviam os primeiros cristãos", aomparou. O sacerdote também destacou a relação íntima que os fiéis mantêm com o Espírito Santo. "Aqui as pessoas vivem plenamente essa relação com o Espírito Santo. Desde as pessoas mais simples até aquelas com maior nível de educação, todos se fazem um", disse.

Segundo ele, a festa representa uma das expressões mais fortes da religiosidade popular brasileira. "Ver essa forma como a fé é vivida é muito lindo", completou.

Patrimônio vivo

Para além da religião, a celebração também representa um importante símbolo da cultura popular brasileira. Gê Vitor, especialista em linguagens artísticas e educação (UnB), explica que a tradição das folias está presente em diferentes regiões do país e atravessa gerações como uma manifestação profundamente ligada à memória afetiva das comunidades. "É na prática persistente dessas expressões culturais tradicionais que reside a memória afetiva das cidades, dos cidadãos e das regiões".

Segundo o especialista, tradições como as folias, catiras, novenas e festas populares ajudam a preservar os vínculos culturais e comunitários, mesmo diante das transformações

da modernidade. "As manifestações vão se resignificando com o tempo, mas sem perder a essência", observou.

Para ele, a força da Festa do Divino no Distrito Federal também está relacionada à formação cultural de Brasília e de Planaltina, marcada pela chegada de famílias de diferentes regiões do país, que trouxeram consigo costumes, crenças e tradições populares. "A Folia do Divino é um elemento identitário da diversidade cultural brasileira", destacou.

Cultura popular

Além do aspecto religioso, a Festa do Divino preserva expressões tradicionais da cultura sertaneja, como catira, cantos populares, cavalgadas e apresentações musicais regionais.

Neste ano, a programação também conta com a segunda edição do Festival Festa do Divino — Tradição Sertaneja, que busca valorizar artistas locais e fortalecer a música caipira no Distrito Federal.

O encerramento terá show do cantor Daniel Beira Rio, além de apresentações de artistas de Planaltina, selecionados por meio de edital cultural.

Mais do que uma festa religiosa, a celebração mantém viva uma memória coletiva construída ao longo de gerações. Nas estradas de terra, nos cânticos entoados durante os giros e nas bandeiras carregadas pelos foliões, a Festa do Divino continua reafirmando a identidade cultural de Planaltina e do Entorno.

Depois do pouso em fazenda, cavaleiros seguem em estrada de chão, entre rezas e conversas, ao som dos instrumentos



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Clube do sticker

A oficina "Clube do Sticker" chega à Caixa Cultural Brasília, nos dias 23 e 24 de maio, às 15h, para despertar a criatividade de crianças e suas famílias. A atividade tem como objetivo o desenvolvimento de adesivos próprios feitos à mão, explorando livremente desenhos, cores e formas. Além da produção individual, o espaço promove momentos de troca de adesivos onde as crianças podem compartilhar suas criações e interagir com os colegas. O encontro dura 1h30 e não há necessidade de inscrição. É importante chegar cedo para garantir a participação, pois os materiais usados durante a oficina são limitados.

Libras

A escola virtual Gov (EV.G) oferece curso gratuito de introdução à Libras em sua plataforma digital. O curso é voltado a agentes públicos federais, municipais e estaduais que tenham interesse na comunicação com as pessoas surdas por meio da Língua Brasileira de Sinais, mas também a qualquer um que se interesse em aprender a língua. A inscrição pode ser feita através deste link: <https://www.escola-virtual.gov.br/curso/11>.

OUTROS

Literatura

A 12ª edição da Mostra de Literatura chega à Ceilândia, nos dias 23 e 30 de maio, com atividades gratuitas que democratizam o acesso à cultura, valorizam a literatura periférica e a promoção da inclusão social no Distrito Federal. A programação reúne escritores, artistas, educadores e agentes culturais para momentos de literatura, música, poesia, debates, contação de histórias e performances artísticas. A iniciativa também irá passar pelas regiões Sol Nascente e Cidade Estrutural. Todo o evento contará com acessibilidade em Libras, audiodescrição e espaços adaptados para pessoas com mobilidade reduzida e corpos não homogêneos. No primeiro dia, a mostra acontece a partir das 18h, na Igreja de Deus – Ceilândia Norte, na QNM 20/22, Módulo A, Área Especial. No segundo dia, será das 9h às 11h45, no Centro Espírita Boa Árvore, Módulo K – Área Especial, na QNM 30, em Ceilândia Norte.

Desligamentos programados de energia

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Solar da Serra, Quadra 01.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

Concerto

Nos dias 26 e 27 de maio, o Complexo Cultural de Planaltina apresenta o concerto "Cabeças e Cabeças – O poder da visão interior". O espetáculo convida o público a mergulhar em uma experiência sensorial profunda, onde a música é percebida não apenas pela audição, mas também pelo toque, pela vibração e pela imaginação. No palco, será possível assistir a músicos com e sem deficiência atuando juntos, sem hierarquias, em um processo que rompe com a lógica da adaptação e aposta na criação da diversidade. O evento começa às 20h, e a entrada é gratuita. A classificação indicativa é livre.

Lançamento de Livro

Acontece hoje (22) o lançamento do livro "Dançar em Ritmo de Poesia" e do site do método "O Movimento da Palavra" da artista-pesquisadora Thais Kuri. O evento acontece no Sebo & Café Amado Jorge, na SRES Qd. 02 Conj. X Cs. 56, no Cruzeiro Velho. A programação inclui recepção com coquetel e exposição das obras às 19h, bate-papo com artistas e declamações performáticas às 20h, e sessão de autógrafos às 21h. A entrada é gratuita, e o evento contará com acessibilidade em Libras e audiodescrição.

São João no Sesc

Nos dias 30 e 31 de maio, será realizada a abertura do Sesc Tradições Juninas 2026. O evento, que reúne comidas típicas, quadrilhas, barraquinhas e artistas locais, passa por seis unidades da instituição, com início no Sesc Ceilândia. Além da comida e das danças tradicionais da época junina, o destaque vai para o show da banda Calcinha Preta, um dos maiores nomes do forró no país. Os ingressos são gratuitos, sendo permitido um por CPF, e começam a ser distribuídos a partir de hoje (22). É possível retirá-los no Sesc Ceilândia, no Sesc Sede Administrativa (SIA Trecho 04) e no JK Shopping.

Espectáculo Elza

De 27 a 31 de maio, a Caixa Cultural Brasília recebe o espetáculo musical "Elza", que ilustra a trajetória da cantora Elza Soares, sinônimo de resistência e reinvenção na música brasileira. A peça, com texto de Vinícius Calderoni, direção de Duda Maia e direção musical de Larissa Luz, traz as atrizes em cena para viverem a artista em suas mais diversas fases. Elas também interpretarão outros personagens, como os familiares e amigos da cantora, além de personalidades marcantes, como Ary Barroso e Garrincha. O espetáculo acontece de quarta a sexta, às 20h; sábado, às 16h e 20h; domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), e começam a ser vendidos a partir deste sábado (23/5), às 9h, na bilheteria do teatro, e às 13h, no site bilheteria.cultural.com.br. A classificação indicativa é de 14 anos.

Buraco do Jazz

O Buraco do Jazz inicia a temporada de 2026 para celebrar uma década de história, consolidando-se como um verdadeiro refúgio de arte, boa música e convivência. Até o dia 29 de maio, a partir das 18h, uma programação especial reúne shows, o tradicional festival de cangas, praça de alimentação e feira de artesanato. O evento é realizado sempre às quintas e sextas-feiras, no gramado do Centro Cultural Três Poderes, na Esplanada, e a entrada é gratuita.

Poéticas de Brasília

Até domingo (24/5), o público brasiliense poderá conferir o espetáculo "Poéticas de Brasília", montagem que une teatro, música e história para revelar uma Brasília múltipla, afetiva e em permanente construção de sonhos e realidades. Com direção de Mateus Ferrari, a obra traz uma dramaturgia assinada coletivamente pelo diretor e pelos atores Abaeté Queiroz e Márcio Menezes. A narrativa mergulha nas origens da capital, revisitando marcos como os sonhos de Dom Bosco, os projetos de interiorização e a Missão Cruis. Hoje (22), a sessão é destinada para alunos do Cemi Cruzeiro e comunidade, às 15h30. Já nos dias 23 e 24, as sessões são abertas ao público, às 19h. As apresentações acontecem no Auditório do Cemi do Cruzeiro - SRES Área Especial, no Cruzeiro Velho, e o ingresso é gratuito.

Isto é Brasília

Louis Filipp/Arquivo pessoal



Centro Cultural Banco do Brasil

Na Semana Nacional de Museus, as instituições culturais do DF estão com a programação a todo vapor, a exemplo do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Além das atividades programadas, o visitante pode conhecer a Coleção de Arte Banco do Brasil, com algumas das mais significativas expressões da arte brasileira do século 20: Niemeyer, Athos Bulcão, Burtel Marx, entre outros.

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

Saúde visual

» O Venâncio Shopping promoverá hoje (22) uma ação gratuita de conscientização e prevenção do glaucoma. A iniciativa é gratuita e faz parte de uma parceria entre a Visomed Clínica de Oftalmologia e Cirurgia e as Óticas Carol. O serviço, que ocorre das 10h às 14h, na praça de alimentação, conta com exames gratuitos de tonometria, que mede a pressão intraocular, além de orientações sobre a doença, distribuição de informativos e serviços de limpeza e manutenção de óculos. O objetivo é ampliar o acesso à informação e estimular a população a realizar exames oftalmológicos regulares, fundamentais para identificar precocemente alterações e evitar a progressão de doenças.

Espaço sideral

» O Manhattan Shopping, em Águas Claras, recebe até hoje (22) a exposição "Universo Espacial – A Terra é Azul". A mostra imersiva convida o público a reviver a Missão Centenário, ação espacial histórica que levou Marcos Pontes à Estação Espacial Internacional a bordo da nave russa Soyuz TMA-8, tornando-o o primeiro brasileiro no espaço. A programação também inclui oficinas educativas gratuitas, especialmente voltadas para crianças e suas famílias. A exposição está aberta à visitação das 10h às 22h, com entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Não chove

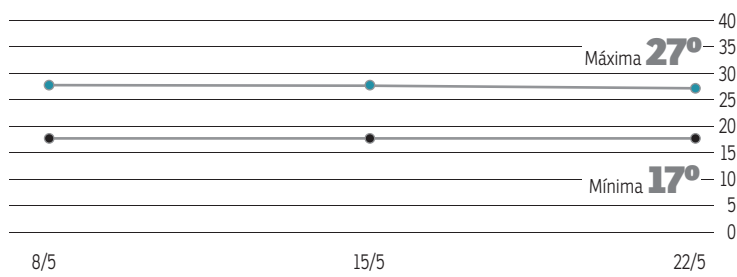


Umidade relativa

Máxima **91%**

Mínima **55%**

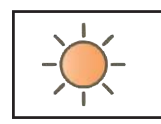
A temperatura



O sol

Nascente **6h28**

Poente **17h48**



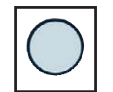
A lua



Cheia **31/5**



Minguante **8/6**



Nova **14/6**



Crescente **23/5**



grita geral

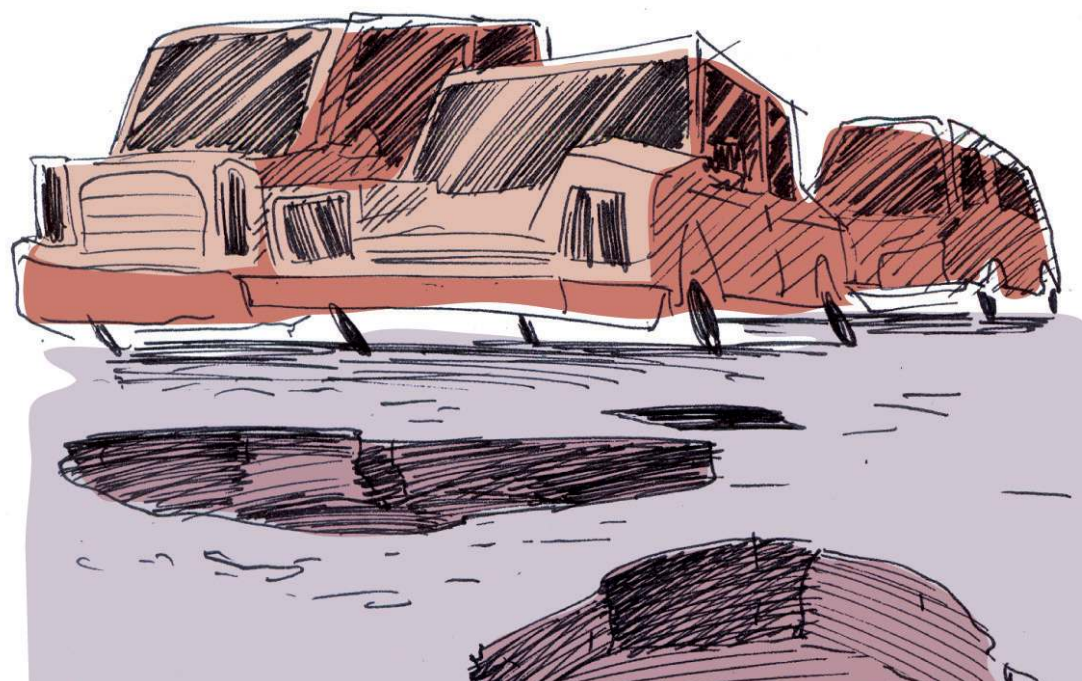
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SÃO SEBASTIÃO

QUEIJO SUÍÇO

O morador de São Sebastião Kevin Johnson pede que os buracos no Morro Azul, em São Sebastião, sejam consertados. "Parece um queijo suíço de tanto buraco."

» Em resposta, a Administração Regional de São Sebastião informou que enviará uma equipe técnica para realizar vistoria no local e avaliar a situação apresentada. Além disso, a demanda será incluída no cronograma de serviços para que a solução do problema seja executada o mais breve possível, reafirmando o compromisso da gestão com a melhoria da qualidade de vida da população.



SOBRADINHO

MAIS LINHAS DE ÔNIBUS

A moradora de Sobradinho Karina Garcia pede mais horários na linha 511.4, sentido Rota do Cavalo. "Precisamos com urgência. São pouquíssimos horários, e o ônibus ainda faz um percurso muito longo para o Paranoá e o Sobradinho", afirma.

» Em resposta, A Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob-DF) informa que a pasta está ciente do aumento de demanda de passageiros e está concluindo os levantamentos necessários para estabelecer o reforço na linha 511.4. Por fim, afirmam que a medida terá início em breve.

ESPORTES

PARALÍMPICOS CT inaugurado em maio de 2016 impulsionou o país ao inédito top 5 em Paris-2024, consolidou cultura de excelência e registrou 67 recordes mundiais

O brilho de uma década

VICTOR PARRINI

Ana Patrícia/CPB



Que os olhos não veem ajuda a explicar o que o coração do brasileiro sente quando o assunto é esporte paralímpico. O orgulho despertado pelo inédito top 5 nos Jogos de Paris-2024, com 89 medalhas, e pela consolidação de alguns dos melhores atletas do mundo em diferentes modalidades, começou a ser construído tijolo por tijolo muito antes das disputas mais nobres do calendário. Prestes a completar uma década, em 23 de maio, o Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro deixou de ser apenas um legado da Rio-2016 para se transformar na grande fábrica de medalhas do país.

Antes da inauguração do CT, a realidade de muitos paratletas brasileiros passava por estruturas improvisadas, treinos fragmentados e falta de acessibilidade. Campeão paralímpico e mundial no lançamento de disco, Claudiney Batista dos Santos, o Ney, precisou, durante anos, adaptar a rotina em instalações espalhadas e negociar espaços de treinamento.

"A principal limitação antes da criação do Centro Paralímpico era a falta de um espaço integrado e preparado para atletas com deficiência. Os treinamentos aconteciam em locais separados, muitas vezes sem acessibilidade, equipe multidisciplinar fixa e equipamentos específicos para o alto rendimento", relembra.

O impacto da transformação foi notório para Claudiney no primeiro contato com o complexo na capital paulista. "A primeira vez que entrei no CT foi antes dos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016, e foi emocionante perceber tudo que estava sendo colocado à disposição dos atletas. Naquele momento, ficou claro que o esporte paralímpico brasileiro começava a caminhar para outro patamar", observou.

O Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro ocupa área de 95 mil metros quadrados construídos na Zona Sul de São Paulo e reúne estrutura para 20 modalidades. Levantado ao custo de R\$ 264 milhões, o complexo conta com pista indoor de atletismo, centro aquático, ginásios

Atletismo está entre as 20 modalidades contempladas pelos 95 mil metros quadrados de área construída no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro na Zona Sul de São Paulo

adaptados, hotel para atletas e departamentos integrados de fisioterapia, biomecânica, nutrição, psicologia e medicina esportiva. Além de servir como base permanente das seleções brasileiras, o CT recebe milhares de atletas mensalmente e se transformou em palco frequente de competições nacionais e internacionais do calendário paralímpico.

A fábrica começou a entregar resultado rapidamente. Nos Jogos Rio-2016, o Brasil subiu ao pódio 72 vezes e estabeleceu melhor campanha. Cinco anos depois, em Tóquio, repetiu o total, mas com mais ouros (22 x 14). O recorde seria quebrado em Paris-2024. O país alcançou o inédito top 5 com 89 pódios, incluindo 25 ouros. Provas de que o CT impulsionou o crescimento esportivo.

Mais do que centralizar estrutura e treinamento, o complexo ajudou a criar a cultura de excelência no esporte paralímpico brasileiro. Crianças e jovens promessas passaram a dividir diariamente os mesmos espaços com campeões mundiais e medalhistas paralímpicos, convivência vista internamente como uma das bases do crescimento esportivo recente.

"A criança começa aqui convivendo com campeões, entendendo a mentalidade deles e percebendo o que precisa fazer para chegar lá. Isso cria pertencimento e mantém viva a cultura vencedora desde o início da carreira", afirma o vice-presidente do CPB, Yohanson Nascimento, dono de seis medalhas paralímpicas do atletismo.

A nadadora Esthefany Rodrigues, de 27 anos, é uma das atletas moldadas nesse ambiente. Medalhista paralímpica e integrante da nova geração do esporte nacional, a paulistana destaca como a convivência diária com referências mundiais acelerou o amadurecimento dentro e fora das piscinas.

"Treinar no CT sempre foi um sonho, principalmente pela possibilidade de conviver diariamente com atletas de altíssimo nível. Quando comecei a perceber minha evolução nos treinamentos, entendi que os resultados poderiam chegar, mas que isso exigiria preparação e condicionamento em outro patamar. É justamente isso que a equipe multidisciplinar do CT oferece todos os dias", destaca.

Esthefany também exalta o impacto da estrutura brasileira em comparação com outros centros esportivos ao redor do mundo. "Conheci centros de treinamento em muitos países e poucos se aproximam do que existe no Brasil. O nosso CT reúne estrutura de excelência em todas as áreas. É uma estrutura pensada para tudo que um atleta de alto rendimento precisa", atesta.

Mantido pelo CPB desde 2017, após vencer concorrência pública do governo estadual, o Centro Paralímpico opera com custo anual estimado em R\$ 30 milhões. Em 2024, o Comitê Paralímpico Brasileiro e o governo de São Paulo renovaram o acordo de cooperação para gestão do espaço por mais 35 anos, movimento que garantiu

longevidade ao principal centro de excelência paralímpica do país.

Sessenta e sete recordes mundiais foram batidos nas piscinas, nas pistas e nos campos do CT. Em 31 de março de 2022, o paraibano Petrucio Ferreira se consolidou como o paralímpico mais rápido do mundo ao completar os 100m da classe T47 (comprometimento dos membros superiores) em 10s29. No dia seguinte, estabeleceu mais uma marca, nos 200m, em 20s83.

Uma década depois da inauguração, o CT Paralímpico escapou do destino comum de boa parte dos legados esportivos brasileiros: o abandono. Transformou-se em referência internacional, consolidou cultura vencedora e ajudou a colocar o país entre as principais potências paralímpicas.

NBB

Brasília bate Franca e empata série semifinal

MEL KAROLINE*

A semifinal entre Brasília e Franca reacendeu uma das mais tradicionais rivalidades da bola laranja. Ontem, no Ginásio Nilson Nelson, a companhia do Distrito Federal venceu por 67 x 50 e empatou por 1 x 1 a série melhor de cinco da semifinal do Novo Basquete Brasil (NBB).

Assim como nas partidas contra o Flamengo na fase anterior, o Brasília teve forte apoio da torcida. Ontem, 7.237 torcedores empurraram o time da capital federal ao empate na série por vaga na final.

Um dos principais nomes do Brasília nesta temporada, o ala Daniel Von Haydin chamou a responsabilidade no segundo jogo da semifinal. Cestinha do jogo, anotou 28 pontos, somou 11 rebotes e deu três assistências. O lado paulista da força depositou as esperanças no ala-armador Bennet, 21 pontos e dois passes na medida para companheiros.

O terceiro jogo da série, que pode ser o último da companhia brasiliense em casa, está marcado para amanhã, às 19h45. Os ingressos para a partida podem ser adquiridos por meio do aplicativo do Brasília Basquete para smartphone. Devido à melhor

Matheus Maranhão/CAIXA Brasília



Mando de quadra impulsionou o Brasília para a vitória sobre o Franca

campanha na primeira fase, o Franca tem a vantagem de poder fechar o confronto como mandante no interior paulista.

A vitória de ontem eleva o moral do time do DF, pois foi a primeira nesta temporada contra

o atual tetracampeão do NBB. Até ontem, a franquia do estado de São Paulo havia vencido todos os duelos pela fase classificatória.

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

GINÁSTICA

Copa Brasília reúne a nova geração

As medalhas de Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Bárbara Domingo e companhia são o topo de um processo que começa bem antes dos Jogos Olímpicos e de Campeonatos Mundiais. No Distrito Federal, a Copa Brasília de Ginástica ajuda a construir esse caminho e chega à 41ª edição, amanhã e domingo, como uma das principais vitrines da base no país. Os ingressos são gratuitos, com retirada na plataforma Sympla.

O evento, no Colégio Marista da 609 Sul, é organizado pela

Federação Brasileira de Ginástica (FGB) e se caracterizou por um ambiente de formação esportiva alinhado com o alto rendimento.

Um campeão olímpico estará de olho nos talentos do Distrito Federal durante a Copa Brasília. Ouro nas argolas nos Jogos de Londres-2012 e prata no aparelho na Rio-2016, Arthur Zanetti é o convidado para acompanhar a 41ª edição da competição.

Esta edição também terá como destaque a brasiliense Ana Luísa Neiva. Formada no DF, ela alcançou espaço na Seleção Brasileira de ginástica rítmica e passou a representar o país em competições internacionais.

Aos 22 anos, Ana Luísa possui um currículo recheado de conquistas internacionais, como ouros no Campeonato Sul-Americano de Santiago, Barranquilla e Califórnia.

ESCOLHA A ✖ + = ÷ %

ESCOLA DO SEU FILHO 2026

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:

ESPORTES

LIBERTADORES Após a penúltima rodada, apenas Fla e Timão têm vida 100% resolvida. Flu joga com situação mais tensa

As contas na ponta do lápis

DANILO QUEIROZ

A penúltima rodada da Libertadores da América terminou e os seis representantes do futebol brasileiro no torneio continental abriram, automaticamente, a planilha de contas. Restando apenas um compromisso, as equipes do país observam os cenários em busca de classificação e garantia da primeira colocação dos respectivos grupos. Depois de cinco jogos, Flamengo e Corinthians cumpriram os dois objetivos. Ontem, o rubro-negro ganhou os pontos do jogo anulado contra o Independiente Medellín e não pode mais ser alcançado na chave A. O Timão empatou com o Peñarol e também está tranquilo. Fora da zona de classificação, o Fluminense tem o cenário mais tenso.

Hegemônico e dono dos últimos sete títulos da Glória Eterna, o futebol nacional tenta, mais uma vez, garantir classificação em massa às oitavas de final. Nas edições da Libertadores desde 2019, o país teve, ao menos, seis representantes no mata-mata.

A exceção está na temporada 2024, quando sete clubes participaram conjuntamente da primeira eliminatória em busca do título. Para manter o retrospecto estatístico positivo, o Brasil precisa ter 100% de classificados na atual fase de grupos.

Três já estão confirmados na sequência do torneio continental. Flamengo, Corinthians e Mirassol garantiram a vaga com antecedência. Dono de 11 pontos, o Timão comemorou o empate conquistado ontem contra o Peñarol. O jogo contra o Platense será para melhorar a caminhada. Com 12, o Leão precisa empatar com o Lanús para não ser ultrapassado pela LDU. O rubro-negro encara o Cusco longe de apenas cumprir tabela. Com 13, o time carioca tem a melhor campanha geral e mira a manutenção do posto para definir todos os duelos do mata-mata no Maracanã.

Vice-líder do Grupo D com oito pontos, o Cruzeiro depende de si. Uma vitória contra o Barcelona de Guayaquil garante o mata-mata. Qualquer outro resultado coloca a classificação celeste em risco. A primeira posição vem apenas se a

Católica perder para o Boca Juniors. O Palmeiras está em situação semelhante. Ganhar do Junior Barranquilla faz o alviverde passar de fase, mas a ponta da chave F é possível apenas com derrota do Cerro Porteño.

O viés dramático está atrelado ao Fluminense. Com uma vitória em cinco jogos, o tricolor está em terceiro e não depende de si. O confronto direto é com o vice-líder Bolívia, dono de campanha igual. Se bater o La Guaira, o time carioca torce por, no máximo, um empate dos bolivianos. Até uma igualdade classifica os brasileiros, mas, nesse contexto, os rivais diretos precisam perder para o líder Independiente Rivadavia. Os argentinos, inclusive, já têm a primeira colocação garantida antecipadamente.

Prestes a terminar, a fase de grupos da Libertadores indica, novamente, uma presença massiva de brasileiros no mata-mata. Três estão garantidos; outros dois encaminhados; e apenas um arrisca diminuir o domínio nacional na eliminatória. As contas estão na mesa. Resta, agora, cada clube cumprir o combinado para o Brasil ir firme pela Glória Eterna.

Mauro Pimentel/AFP



Com 13 pontos, time rubro-negro luta pela melhor campanha da fase de grupos do torneio continental

CORINTHIANS

Ontem, o Corinthians conquistou mais um ponto fora de casa e garantiu a primeira colocação do Grupo E da Libertadores da América. O Timão visitou o Peñarol, em Montevideu, e saiu atrás, com gol de Maxi Olivera. Labyad marcou para os alvinegros e garantiu o 1 x 1. Assim, o Timão não pode mais ser ultrapassado pelo Platense.

ATLÉTICO-MG

O Atlético-MG venceu o Cienciano por 2 x 0, ontem, na Arena MRV, pela Sul-Americana. Com a vitória, o Galo somou sete pontos e saltou para a liderança do Grupo B. O time de Eduardo Domínguez figura em igualdade na pontuação com o Puerto Cabello-VEN e com o próprio Cienciano, mas leva a melhor nos critérios de desempate.

PALMEIRAS

Leila Pereira saiu em defesa de Abel Ferreira, após a Mancha Alvi-Verde, principal organizada do Palmeiras, emitir nota em que pede a demissão do treinador. Ontem, um dia depois da derrota para o Cerro Porteño, a presidente palmeirense disse que não pautará seu trabalho a partir do ponto de vista de parte da torcida.

SÃO PAULO

Anunciado em janeiro, o zagueiro Dória solicitou ao São Paulo a rescisão de contrato e não deve mais jogar pelo clube paulista. O defensor alega que ele e seus familiares foram alvo de ameaças de torcedores por meio das redes sociais. O atleta já se despediu do elenco tricolor e a situação se encaminha para o fim do vínculo.

FLAMENGO

O Flamengo anunciou, ontem, a contratação de Cristian Araújo, joia do Mirassol de 16 anos, que fechou um acordo até 2029 com o clube. O meia terá uma multa rescisória fixada em 50 milhões de euros para o exterior. O projeto visa que o meia dê sequência ao processo de desenvolvimento na base rubro-negra.

SAUDITÃO

Cristiano Ronaldo precisou de quatro temporadas para celebrar o primeiro título na Arábia Saudita. O grande alívio veio ontem, quando o atacante português marcou dois gols na vitória por 4 x 1 do Al-Nassr sobre o Dhamk, resultado que garantiu a conquista do Campeonato Saudita, decidido na última rodada da competição nacional.

marotinga 2026



Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinga.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

camiseta meramente ilustrativa

Patrocínio:



Promoção:



Realização:



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



VALE A PENA



Convocação de Neymar lesionado arrisca virar novela como as de Romário em 1990 e em 1998, quando o astro da companhia se apresentou machucado na Seleção e a comissão técnica esticou o capítulo final até próximo da estreia

ver de novo?

MARCOS PAULO LIMA

A 22 dias da estreia do Brasil na Copa do Mundo contra Marrocos, em 13 de junho, no MetLife Stadium, em New Jersey, uma nova novela acumula capítulos. Depois do fim do suspense sobre a convocação de Neymar, as próximas cenas dizem respeito ao processo de recuperação do edema na panturrilha do protagonista, diagnosticado depois da derrota para o Coritiba por 3 x 0 no último domingo, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Em entrevista ao **Correio**, o coordenador do Departamento de Ortopedia e Medicina Esportiva do Hospital Home em Brasília, Paulo Lobo, define a contusão. "Um edema na panturrilha ou em qualquer parte da perna ou da coxa, é o inchaço por acúmulo de líquidos ou sangue na região, como resposta inflamatória do corpo a uma pancada ou estiramento muscular. Geralmente recupera em oito a 10 dias", explica o médico.

"O que eu sei é o que o departamento médico do Santos informou, que foi uma contusão (pancada) que gerou um edema. Se for isso, recupera muito rápido. E pelo que vimos no jogo do Santos contra o Coritiba, o Neymar queria muito voltar. Isso justifica. Se fosse um estiramento, ele mesmo não iria querer retornar. Nem conseguiria", analisa Paulo Lobo.

Maior artilheiro da Seleção com 79 gols em 128 jogos oficiais, Neymar esteve em todas as pré-listas de Carlo Ancelotti em um ano de trabalho e está blindado pelo técnico italiano. "Sempre foi um tema físico para ele. Jogou as últimas partidas com continuidade. Ele pode melhorar a condição física até o primeiro jogo da Copa. Experiência nesse tipo de competição, o carinho que tem no grupo, pode ajudar no ambiente a sacar o melhor", disse o comandante.

Segundo apuração da ESPN, a informação repassada pelo Santos à CBF é de lesão leve. A entidade fala em contusão moderada. Neymar se apresenta no próximo dia 27 e será avaliado pelo departamento médico liderado por Rodrigo Lasmar. A presença dele no amistoso contra o Panamá no próximo domingo, na despedida do país, é incerta.

Traumas

A preocupação com Neymar na sequência da festajada convocação por parte dos fãs do jogador no Museu da Amanhã, na Zona Portuária do Rio, e pelos quatro cantos do país, evoca alguns fantasmas da Seleção Brasileira no tratamento de astros levados lesionados para a Copa.

Dois episódios são marcantes. Ambos envolvendo Romário. Em março de 1990, Romário, então jogador do PSV Eindhoven da Holanda, tratava-se de duas lesões. O técnico Sebastião Lazaroni deu de ombros duas vezes. Primeiro, convocou o Baixinho para a Copa entre os 22 eleitos. Depois peitou um alerta feito pelo doutor Lídio Toledo após um amistoso do Brasil contra um combinado da Umbria. Pressionado para mandar a relação final à Fifa, o técnico foi aconselhado a cortar Romário, autor do gol do título da Copa América em 1989.

"Acho que uma Copa do Mundo é Copa do Mundo. Jogador deve entrar 100%", advertiu Lídio Toledo. Sebastião Lazaroni decidiu bancar Romário na esperança de tê-lo na segunda fase. "O que importa é que eu, o responsável pela parte técnica, decidi que o jogador merece a sua inscrição", justificou o técnico, sem dizer se houve unanimidade.

Na corrida contra o tempo, Romário se tratava com um fisioterapeuta pessoal: Nilton Petrone, o Fi-

A contusão de Neymar

O QUE É

Inchaço por acúmulo de líquidos ou sangue na região, como resposta inflamatória do corpo a uma pancada ou estiramento muscular

CAUSAS

- Excesso de esforço
- Trauma e impactos
- Má execução de movimentos
- Retorno de lesões

SINTOMAS

- Dor localizada
- Sensação de endurecimento muscular
- Perda de potência
- Dificuldade para acelerar

TRATAMENTO

- Repouso
- Compressas de gelo
- Fisioterapia

RECUPERAÇÃO

No caso de Neymar, 8 a 10 dias, a contar de 18/5.



lé. O atacante teve autorização para levá-lo ao Mundial da Itália na tentativa de acelerar a cura. Lídio Toledo não gostou.

"Clinicamente, acabei não estando 100% para disputar uma Copa do Mundo. Tinha rompido o tornozelo em março. Eu tive duas lesões. Só fui curado de uma. Perdi um mês, 40 dias, só tratando uma coisa, que foi a fibula. Acabou demorando muito. Quando chegou a época da Copa, não tive muito tempo de me recuperar fisicamente", testemunha Romário.

O craque entrou em campo aos 21 minutos do segundo tempo na vitória por 1 x 0 contra a Escócia. Substituiu Müller e formou dupla de ataque com Careca. Jogou 24 minutos e mais os acréscimos. Não entrou em campo na eliminação contra a Argentina nas oitavas de final.

Corte

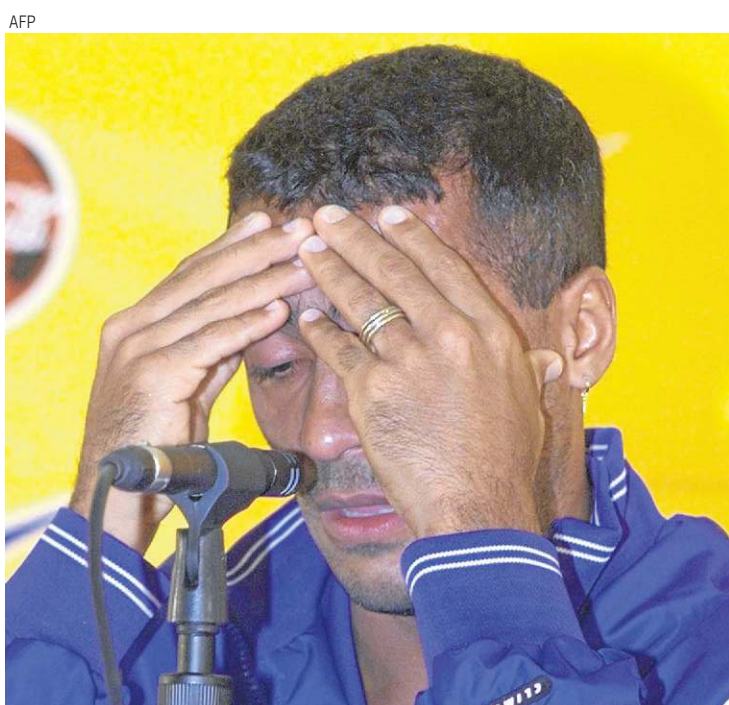
O que Sebastião Lazaroni bancou em 1990, Mário Jorge Lobo Zagallo evitou em 1998. Romário se apresentou novamente machucado para a Copa da França. Ao contrário de oito anos antes, Lídio Toledo era aliado do Baixinho. Craque que ele se recuperaria a tempo de jogar em alto nível. "A contusão não evoluiu como planejamos", lamentou Lídio, em meio às lágrimas de Romário. "Não podia garantir que ele fosse jogar o primeiro, segundo, nem mesmo o terceiro jogo. É uma lesão que requer tempo e pode provocar dor a qualquer momento", justificou o médico naquele dramático 2 de junho de 1998.

Romário havia se apresentado com um contratura na coxa em uma partida pelo Flamengo em 8 de maio de 1998. Chegou à Granja Comary e foi poupado dos dias 12 a 15 daquele mês. Zagallo deu folga ao elenco no dia 16. O Baixinho já estava saudável. Aproveitou a folga jogando futevôlei no Quiosque Viãandão, o predileto dele à época na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, e se reapresentou com edema na panturrilha direita.

A segunda lesão de Romário guarda semelhanças com a de Neymar. O problema do camisa 11 também havia sido diagnosticado em um exame de ressonância magnética. O craque viajou machucado para a França. Era o início do calvário consumado com um dos cortes mais traumáticos na história da Seleção. Romário saiu de cena e o volante Emerson chegou.

No dia do corte, a lesão havia diminuído de 9cm para 6cm em seis dias, a data do primeiro exame. A Copa chegava ao fim para o jogador eleito melhor do mundo em 1994, depois de 24 dias de incertezas. O coordenador técnico Zico, o treinador Zagallo, o médico Lídio Toledo e o fisioterapeuta Claudionor Delgado levam a decisão final ao limite. Romário soltou o verbo contra Zico e Zagallo até com caricaturas na porta do banheiro de um bar.

Enquanto isso, Lídio Toledo tentava apagar o incêndio. "Estávamos em Bilbao no sábado quando o fisioterapeuta da Seleção nos ligou à noite contando que o Romário voltara a sentir dor na panturrilha. Ficamos preocupados porque ele não havia se submetido a nenhum esforço físico forte e portanto não tinha por que sentir dores. Foi aí que resolvemos fazer uma nova ressonância magnética e chegamos à conclusão de que ele não teria tempo para se recuperar. Daí, infelizmente, o corte", alegou.



Edema na panturrilha direita tirou Romário da Copa em 1998



Zagallo anuncia o corte do Baixinho uma semana antes da estreia

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 22 de maio de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 **ÁGUAS CLARAS**
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
IMOBILIARIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 **ASA SUL**
ASA SUL
3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS
J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO
3 QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
3 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 **NOROESTE**
NOROESTE
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS
RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

QRSW 07 2qts vazado 2 andar reformad 64m2 desocupado Ac. financiamento Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1.2 **SUDOESTE**
3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.3 **CASAS**
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS
ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CRUZEIRO
4 OU MAIS QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA
3 QUARTOS
MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs, 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573
1.3 **LAGO NORTE**
LAGO NORTE
4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
QI 15 Linda casa 5 suítes escritório lazer completo 99985-0728 c2035

NÚCLEO BANDEIRANTE
3 QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 **PARK WAY**
PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO
4 OU MAIS QUARTOS
PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 **LOJAS E SALAS**
LOJAS
SUDOESTE
TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES
MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 **ÁGUAS CLARAS**
SALAS
ÁGUAS CLARAS
PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE
INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES IMOVEIS DE GOIÂNIA
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 11935

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA
FLORES DE GOIÁS-GO Faz. São Vicente II, 170 alqueires, 822 ha, formada em pasto. Topografia plana. Há 198 km de BSB, 17 km da BR - 020. Toda dividida com lasca de aroeira e arame liso, cancela de madeira, água perene, argila 30-45%. Escriturada, GEO e CAR. Apta p/ plantio de soja, há 16 km tem lavoura de soja, região com plantio de soja. R\$ 20.000,00 o Hectare. Tr: (063) 98407-3000

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

911 Norte Condomínio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada, portaria 24 horas, com garagem Tr: 99109-6160 SR Imóveis cj9417

1 QUARTO

216 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

1 QUARTO

AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado Tr: 61 99977-4191

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

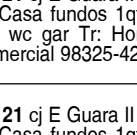
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

266 NORTE alg apto 1qto R\$3.200, c/ garagem ou R\$ 3.000 s/ garag (61) 99891-4411

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!


QE 21 cj E Guara II Alugo Casa fundos 1qto sl coz wc gar Tr: Horário Comercial 98325-4266

QE 21 cj E Guara II Alugo Casa fundos 1qto sl coz wc gar Tr: Horário Comercial 98325-4266

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

1 QUARTO

AOS 04/05 Alugo Apto 1qto - Reformado Tr: 61 99977-4191

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr: 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ALUGO SALA
SCLN 309 57M2 ótimo prédio Asa Norte (61) 99865-1847 / 99989-9044 cj6956

ASA SUL

PÁTIO BRASIL Alg sla 55m2, reformada porcel proj. iluminação wc copa R\$3.000, F:98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

FIT/20 cor grafite autom 87.000km. banco em tecido. R\$ 80.000,00 Tr. (61) 99622-1116

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 FIAT

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA 21/21 Volcano 1.3 Flex 8V CD. 77.000 km, único dono, completa, pneus e pastilhas novos. R\$ 96.500. Tr: 61 99131-8953

STRADA 21/21 Volcano 1.3 Flex 8V CD. 77.000 km, único dono, completa, pneus e pastilhas novos. R\$ 96.500. Tr: 61 99131-8953

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

CLÍNICA Especialista no seu bem estar 100% Massag. - Elen Terapeuta 7:30 às 21:30h Asa Nte 3347-5464 ou 98214-4880

4.4 COMES E BEBES

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

COMES E BEBES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

FESTAS

PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

PERSONAL CHEFE FAÇO DIÁRIAS preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

RUIVA GATA ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. timos ganhos 61 98184-6503

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + Passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS c/ experiência p/ trabalhar no Guarã Tr: (61) 99803-5663

COSTUREIRA COM EXPERIENCIA para trabalhar no Guarã Tratar: (61) 99803-5663

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux. de cozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

PRECISA-SE MANICURE R\$2.000 fixo +VT +VR. e Cabeladeira R\$2.500 fixo +VT +VR Whats 98484-4014

6.1 NÍVEL BÁSICO

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99233-7557

NÍVEL MÉDIO

ARTE FINALISTA/ Operador de Rauter. Conhecimentos: corel, PDF, photoshop, e outros. Para manuseio da Rauter. Enviar CV com o assunto para: recrutandoo2022@gmail.com.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Pacote Office, boa comunicação e experiência. Enviar CV para: curriculosemprego1@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 035/2026

Objeto: Prestação de serviços de rastreamento e monitoramento veicular com telemetria. Data da sessão pública: 09 de junho de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 22 de maio de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO Pregão Eletrônico n.º 036/2026

Objeto: Confeção e instalação de mobiliário. Data da sessão pública: 09 de junho de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 22 de maio de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
 Coordenador de Licitações e Contratos



SENADO FEDERAL COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n.º 90049/2026

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de subscrição da ferramenta de design e prototipação digital Figma, plano Enterprise, contemplando o direito de uso do software, com acesso às funcionalidades correspondentes ao plano contratado, durante 12 (doze) meses consecutivos. ABERTURA: 09/06/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br. EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
 Pregoeira

**DETRAN DF**

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90009/2026

Processo 00055-00001534/2026-83. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico n.º 90009/2026, no dia 15/06/2026, às 14h. Objeto: Contratação de empresa fornecedora de seguro aeronáutico de CASCO, Aditivo "A"; RETA Aditivo "B" e Cobertura de Responsabilidade Civil a 2º Risco da Garantia RETA - LUC (Limite Único Combinado) em LOTE ÚNICO, da aeronave PR-EBQ, pertencente à Carga Patrimonial do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN-DF, tombamento nº 016.861-00, conforme especificado neste Edital e nos seus anexos, para cumprimento do art. 71, § 3, da Lei 14.133/2021. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 21 de maio de 2026.
DÉBORAH LIMA MACIEL
 Pregoeira

6.1 NÍVEL MÉDIO

A EMBAIXADA DO REINO DA ARÁBIA SAUDITA CONTRATA

CHEFE DE COZINHA Com Experiência, para a sede desta Chancelaria. Os interessados(as) podem mandar os CVs para o E-mail : saudiembassyinbrazil@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo : bervan.sucesso@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

PRECISO 2 MASSAGISTAS DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de serenidade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. timos ganhos (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. timos ganhos 61 98184-6503

MOTORISTA ENTREGADOR, Precisa-se p/ trabalhar em Taguatinga. Com disponibilidade para viagens de serviços. Sal. +VA e VT. Enviar CV p/ emprego extintores@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607

BLOCO C CONTRATA PADEIRO COM EXPERIENCIA / Ajudante de Padeiro e Auxiliar De Serviços Gerais. Enviar CV para: (61) 98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAÇÃO IMEDIATA RECEPCIONISTA Enviar currículo p/ WhatsApp (61) 98105-2885

SUB-GERENTE, Atendente, Cozinheira e sushimam. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

VENDEDOR c/ experiência. ótimas condições de trabalho. Currículo: terapiadosono6@gmail.com



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00

**EXTRATO DA ATA DA 910ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 10/04/2026.**

CNPJ: 00.000.208/0001-00 NIRE: 5330000143-0
 Em 10/04/2026, às 16h23, na sede do BRB, SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250 - Brasília/DF, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, entre outras, as seguintes decisões: "(...) ITEM 02. Destituição e eleição do Diretor Executivo de Atacado e Governo: Deliberação: o Conselho, consoante o artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, resolveu destituir do cargo de Diretor Executivo de Atacado e Governo, o senhor DIOGO ILÁRIO DE ARAÚJO OLIVEIRA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador do CPF nº 7**.*5.**1-91 e da Carteira de Identidade nº 1*****1 - SSP/DF, expedida em 22/06/1999, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, com efeitos a partir do dia 10/04/2026. Na sequência, considerando a destituição do senhor Diogo Ilário de Araújo Oliveira ao cargo de Diretor Executivo de Atacado e Governo, em consonância com o artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, submeteu-se à deliberação o nome do senhor Bruno de Oliveira Watanabe, para ocupar o referido cargo. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 210ª reunião realizada em 25/03/2026, manifestou parecer favorável à indicação, por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, atendidos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, nos termos do artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, o senhor BRUNO DE OLIVEIRA WATANABE, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador do CPF nº 0**.*5**.*1**.-36 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 042*****06, Detran/DF, expedida em 27/04/2022, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para cumprir o restante do mandato unificado em curso referente a 2024/2026, iniciada na primeira reunião do Conselho de Administração ocorrida após a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 2024 e que findará na primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à realização da Assembleia Geral Ordinária de 2026. Ato contínuo, o Conselho designou o senhor ANTÔNIO JOSÉ BARRETO DE ARAÚJO JUNIOR, brasileiro, casado sob o regime de separação total de bens, engenheiro, portador do Registro Geral - CPF nº 2**.*3**.*8-09 - SSP/DF, expedida em 09/09/2025, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para, cumulativamente com as funções que exerce, responder interinamente pela Diretoria Executiva de Atacado e Governo, a partir do dia 10/04/2026 até a posse do eleito para ocupar a pasta. Em seguida, o Conselho designou o senhor HUGO ANDREOLLY ALBUQUERQUE COSTA SANTOS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador do CPF nº 9**.*8**.*1-68 e da Carteira de Identidade nº 2.**.*1**.*0 - SSP/DF, expedida em 23/02/2017, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para, cumulativamente com as funções que exerce, responder interinamente pela Diretoria Executiva de Varejo, a partir do dia 10/04/2026 até a posse do eleito para ocupar a pasta. ITEM 03. Destituição do Diretor Executivo de Tecnologia e designação do substituto. Deliberação: o Conselho, consoante o artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, resolveu destituir do cargo de Diretor Executivo de Tecnologia, o senhor JOSÉ MARIA CORRÊA DIAS JÚNIOR, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador do CPF nº 7**.*2**.*2-53 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 014*****92 - Detran/DF, expedida em 10/12/2020, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, com efeitos a partir de 10/04/2026. Ato contínuo, em consonância com o artigo 31 do Estatuto Social do BRB, o Conselho designou a senhora ANA PAULA TEIXEIRA DE SOUSA, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, contadora, portadora do CPF nº 5**.*5**.*1-34 e da Carteira Nacional de Habilitação nº 000*****08 - Detran/DF, expedida em 06/05/2024, endereço: SAUN Quadra 5 Bloco C Torre III, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para, cumulativamente com as funções que exerce, responder interinamente pela Diretoria Executiva de Tecnologia, em conformidade com o Regulamento de Ausências e substituições da Diretoria do BRB, a partir do dia 10/04/2026 até a posse do eleito para ocupar a pasta. (...) Raphael Vianna de Menezes - Presidente; Joaquim Lima de Oliveira - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Sergio Iunes Brito - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário". Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 3066454 em 18/05/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2612985648-18/05/2026. Autenticação: DDB885CA3839F8F59E31C94AC8A27CAA5DD655. Fabiane Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicis.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/156.257-6 e o código de segurança WhTz Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 18/05/2026 por Fabiane Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PERSONAL CHEFE Faça diárias preparando suas refeições da semana ou mesmo para eventos exclusivos aos sábado, domingo e feriados Tel.: (61) 99391-2159 Luzia chefe de cozinha

**EDITAL DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 07/2026**

O IATE CLUBE DE BRASÍLIA faz saber que receberá, no dia 10 de junho de 2026, às 15h, no auditório do Edifício Multifunções, propostas comerciais observando o menor preço global, para a AQUISIÇÃO DE CARROCERIA, destinada à montagem de veículo do tipo ônibus semi-executivo.

O Edital completo e demais especificações estarão à disposição dos interessados no Setor de Licitações e Contratos, SCEN trecho 02, conjunto 04, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, ou pelo site www.iateclubedebrasilia.com.br.

Brasília/DF, 22 de maio de 2026.

ELIETE DE PINHO ARAUJO
 Presidente da Comissão em exercício



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
 HELDER PEREIRA DE CARVALHO
 DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 11/02/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de CAIO VERAS FALCÃO, brasileiros, empresários, inscritos no CPF sob os nºs 032.700.633-18 e 054.878.051-05, respectivamente, residentes e domiciliados, nos seguintes endereços: a) Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus"; b) Lote nº 13, FA V2, Quadra 06, Condomínio Ouro Vermelho I, Avenida do Sol, SHJB; e, c) SMDB - Conjunto 7, Casa 3-B, SMDDBLS - Setor de mansões Dom Bosco - Lago Sul, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$54.502,29 (cinquenta e quatro mil e quinhentos e dois reais e vinte e nove centavos), atualizada até o dia 04/08/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R.4 e R.5, na matrícula nº 104.511. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 06, da Rua CAMINHO DO AMOR - do loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de maio de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
 REGISTRADORA
 RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
 HELDER PEREIRA DE CARVALHO
 DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
 SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 25935/2026 - CESAVABU de 04/02/2026 e 05/03/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de FERNANDO AUGUSTO MASCHIO DE SIQUEIRA, militar reformado, e sua mulher LÍLIA MARCOS VIANA DE SIQUEIRA, servidora pública, brasileiros, inscritos no CPF sob os nºs 612.428.296-87 e 118.100.728-32, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIÁRIOS nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 90.675,35 (noventa mil e seiscentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), atualizada até o dia 03/08/2026, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, nesta cidade, registrada sob os nºs R.8 e R.9, objeto da matrícula nº 83.135. Os Devedores Fiduciários não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIÁRIOS, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 30, do Conjunto 04, da Quadra 03, do Trecho 01, do SHTQ, e respectiva casa residencial nele edificada, que recebeu a Seguinte Numeração Predial: SHTQ, Trecho 01, Quadra 03, Conjunto 04, Casa nº 30, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 15 (quinze) dias do mês de maio de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb



DIVULGAÇÃO

MÚSICA

**Nação Zumbi
anima o Porão
do Rock**

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO

CINEMA

**Sexo e destino
leva às telas ficção
psicografada**

PÁGINA 20



DIVULGAÇÃO

ARTES CÊNICAS

**Almirante negro
revela o mestre
sala dos mares**

PÁGINA 18

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira, 22 de maio de 2026

Dm

*Divirta-se
mais*

Yandy Justiz,
gerente do Cozze
Mediterrâneo,
com o prato
Batuta de Manzo



Delícias da carne

Curta restaurantes da cidade
que preparam receitas saborosas
experimentadas com a culinária
italiana, mediterrânea e brasileira

ED ALVES/CB/D.A PRESS

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com uma agenda cultural diversificada. Na música, o Porão do Rock promete agitar as noites brasileiras com o som de Nação Zumbi, Pennywise, Deviloof, entre outras. Enquanto isso, para quem curte a música romântica, Guilherme Arantes apresenta o show 50 anos-luz. Em outra vertente, a cantora Alessandra Terribilli lança um olhar feminino sobre os sambas de Noel Rosa no Clube do Choro. Em ensaio para as festas juninas, a banda Eduardo e Mônica organiza um arraiá em ritmo de rock no Complexo Cordel. Em artes cênicas, o espetáculo Almirante Negro propõe uma imersão na vida de João Cândido, o chamado mestres dos mares. Para as crianças, a dica é visitar a exposição Cidadela, na Caixa Cultural. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam receitas deliciosas com carne. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Tiago Motta

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO

Bloco Eduardo & Mônica instala o arraiá em ritmo de rock no Complexo Cordel. **MÚSICA, PÁGINA 12**

DIVULGAÇÃO



Alessandra Terribilli lança um olhar feminino sobre os sambas de Noel Rosa no Clube do Choro. **MÚSICA, PÁGINA 14**

IVAN CRUZ



Exposição Cidadela na Caixa Cultural convida as crianças a fazerem uma reflexão lúdica sobre as relações entre a casa, o corpo e as emoções. **ARTES VISUAIS, PÁGINA 19**

DIVULGAÇÃO/MARIANE CHAVES



Festa do Divino ocupa as ruas de Planaltina para celebrar a fé e a confraternização popular. **AGITE, PÁGINA 28**

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



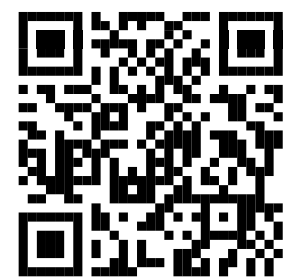
SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Accesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Nobreza

Restaurantes da cidade utilizam a carne bovina como destaque em diferentes cortes e inovando em cada prato

da carne

Mariana Reginato

Favoritas da grande maioria, as carnes sempre se destacam, independentemente da origem de comida e da preferência de cada chefe. Não importa se é cordeiro, bife ancho, bisteca ou prime rib, a proteína conquista muitos e é testada pelos chefs da capital, na culinária italiana, mediterrânea e brasileira.

O chef do restaurante Nonno Cantinetta argumenta que a carne se encaixa perfeitamente na cozinha italiana. “Na culinária italiana, queremos muito o equilíbrio entre os ingredientes e o respeito ao que acompanha as massas frescas, que são as principais estrelas dessa gastronomia. Então, buscamos evidenciar principalmente a qualidade da carne como o ponto e o tipo do corte, combinando suavemente com alguns ingredientes como ervas, azeites ou molhos delicados”, enfatiza o chef Théo Marques.

Leandro Pompeo, um dos sócios do Fuego, casa especializada em parrilla, ressalta que o contato com a proteína também é emocional. “A carne também tem uma relação muito afetiva com o público brasileiro. Ela está presente em encontros, celebrações e momentos de convivência. Quando bem preparada, desperta memória, conforto e experiência sensorial, por isso continua sendo protagonista em diferentes estilos de gastronomia”, comenta Leandro.

O melhor na brasa

Criado para unir a paixão de Leandro Pompeo e Tiago Boita por carne, fogo e bons momentos, o Fuego Alma y Vino funciona há mais de 20 anos e fica localizado na 112 Sul. “O grande

diferencial da casa está justamente nessa combinação entre técnica, seleção criteriosa de ingredientes e uma proposta que valoriza não apenas o prato, mas toda a experiência gastronômica,

unindo fogo, vinho e ambiente acolhedor”, comenta o sócio Leandro.

Um dos cortes mais apreciados pelos amantes da parrilla argentina e uruguaia, o bife de chorizo (R\$ 129) é um dos pontos altos da casa. “Preparado na brasa, ele se destaca pela maciez, marmoreio equilibrado e sabor

intenso da carne”, destaca Leandro. Para acompanhar, a sugestão fica com os vinhos tintos argentinos Zuccardi Serie A Malbec (R\$ 279) e o Malacara Malbec, no valor de R\$ 170.

O sócio do Fuego compartilha os segredos para carne brilhar na mesa. “Acreditamos que o principal

CARLOS VIEIRA/CB/DA PRESS

**Bife de Chorizo do Fuego**

segredo vai desde a escolha dos cortes até o controle do fogo e do tempo de preparo, tudo influencia no resultado final. A parrilla trabalha muito com o sabor natural da carne, sem excessos, permitindo que textura, suculência e aroma sejam realmente valorizados”, ressalta.

GUIFOTOARTS

**Prime rib bovino da Cantina Gratinata**

Novidade na capital

Na 409 Sul, a Cantina Gratinata foi inaugurada há pouco mais de um ano e promete agradar o paladar dos brasilienses com a tradicional culinária italiana. Com forno a lenha para gratinar as carnes e o charme das toalhas quadriculadas em verde, vermelho e

branco, o local traz um prato inovador que destaca a carne na casa.

O prime rib bovino (R\$ 298) é um corte nobre do boi localizado na região do contrafilé, temperado com especiarias e empanado na farinha panko, assado no forno à lenha, e finalizado com burrata e molho

pomodoro fresco, acompanhado de fettuccine na manteiga e sálvia. A casa possui mais de 300 rótulos de vinhos e as dicas para acompanhar o prato são os vinhos italianos Sensi Collezione IGT e o Luccarelli Primitivo di Manduria, com valores a consultar a depender da safra.

Compromisso com a proteína

O Vinalla Vinhos e Bistrô, localizado no Casa Park, tem compromisso com quatro itens: frutos do mar, massas, aves e carnes. A proprietária Gabriela Alcoforado comenta que a história do restaurante está ligada a suas experiências vivenciadas com a gastronomia. “A proposta não é nova, mas se inspira em modelos onde se concentram boa comida e bons vinhos. A ideia é transportar esse modelo vitorioso vivenciado em viagens para Brasília”, destaca.

Um dos carros-chefe da casa é carré de cordeiro ao molho de ervas, acompanhado de nhoque de batata-doce na fonduta de queijo (R\$ 199), acompanhado do vinho espanhol exclusivo Bagus

GUIFOTOARTS

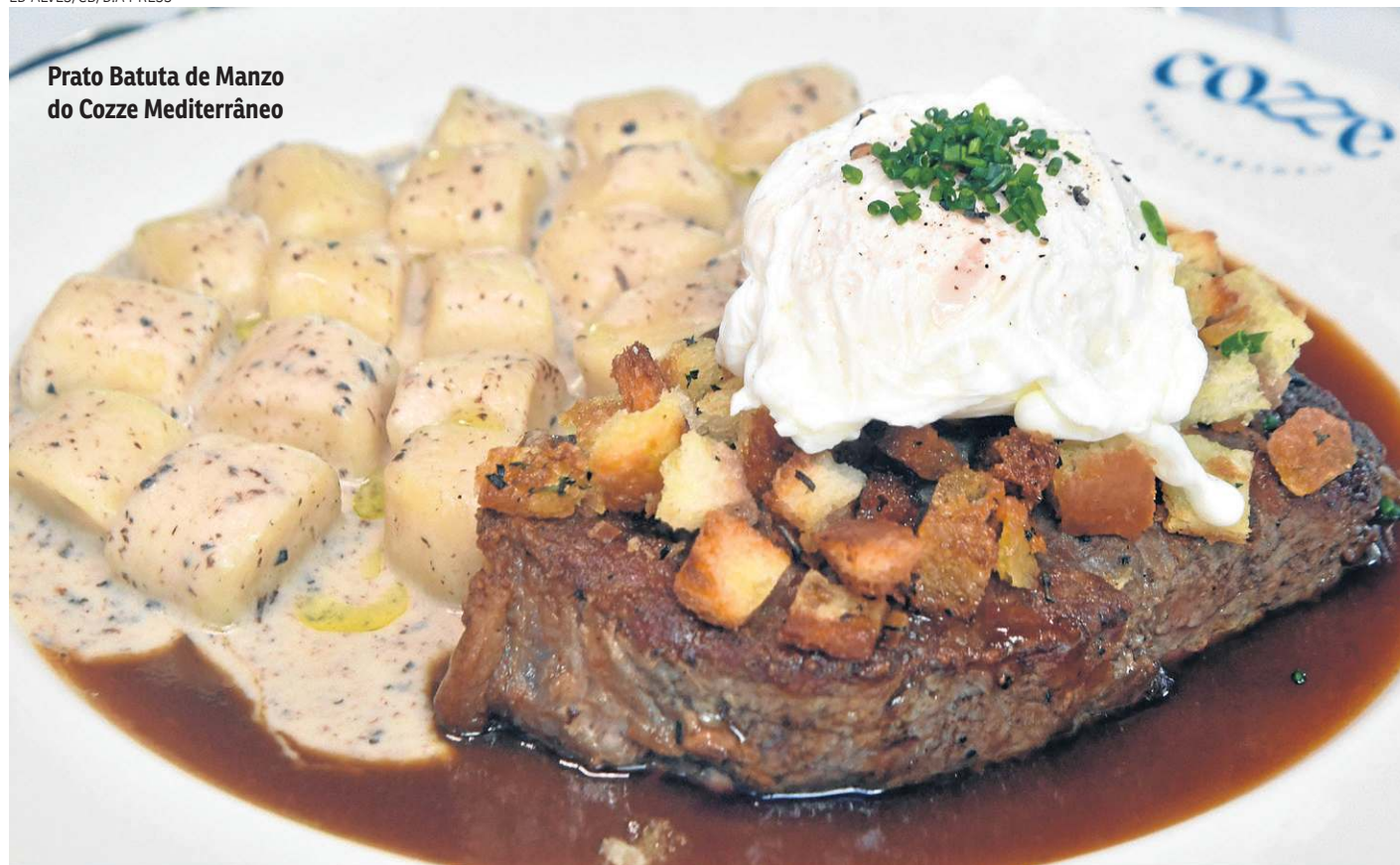
**Carré de cordeiro do Vinalla**

(R\$ 1.225) de uva tempranillo. “Outra harmonização perfeita é o magret de pato com calda de laranja acompanhado por nhoque

de mandioquinha ao molho gorgonzola com o vinho tinto Chateau Haut Gravier (R\$ 299), de Bordeaux”, sugere a proprietária.

ED ALVES/CB/D.A PRESS

Prato Batuta de Manzo do Cozze Mediterrâneo



Direto do Mediterrâneo

Com três anos de funcionamento na capital e localizado na QI 9 do Lago Sul, o restaurante Cozze traz a Costa Amalfitana para Brasília. Os pratos da casa combinam referências da culinária italiana, contemporânea e

mediterrânea, valorizando frutos do mar, massas e ingredientes frescos, mas a carne não fica de fora.

“Somos uma casa especializada em frutos do mar, mas não deixamos de oferecer excelentes pratos

autorais com carnes bovinas. Um dos exemplos é a nossa Batuta, que é um dos três principais pratos que o restaurante mais vende”, explica o chef Théo Marques. O prato oferece um bife ancho em crosta de pão, ervas

finas e ovo poché acompanhado de um gnocchi fresco trufado (R\$ 149). Para harmonização, dois vinhos italianos da casa se destacam: Chianti Docg (R\$ 320) e o Toscana Rosso IGT - Barbera (R\$ 289).

Lembranças de família

Em homenagem ao avô de um dos sócios, Carlão Rodrigues, o Nonno Cantinetta, no Brasília Shopping, foi inaugurado na cidade em 2023 para trazer a essência das tradicionais cantinas italianas. O restaurante oferece massas artesanais, receitas clássicas e uma boa seleção de vinhos. O ambiente traz conforto e elegância para quem quer sair a dois ou reunir a família.

O destaque de carnes da casa é a Bistecca Black

Angus Alla Fiorentina, finalizada com manteiga de ervas aromáticas, acompanhado de risoto de parmesão ou fettuccine na manteiga e sálvia (R\$ 269), que serve duas pessoas. Os vinhos indicados para harmonização com a bisteca são o Collezione Nero d'Avola (R\$ 192) e o Vulcanici Montepulciano D'Abruzzo (R\$ 189). Outra boa opção é o risoto coe seco (R\$ 119), risoto de alho poró com ragu de costela bovina assada no vinho tinto.

DIVULGAÇÃO



Ragu de costela do Nonno Cantinetta

ONDE COMER?

Cantina Gratinata

CLS 409, bloco C
De terça a quinta,
das 12h às 23h
Sexta e sábado, das
12h às 00h
Domingo, das 12h
às 17h

Cozze Mediterrâneo

St. de Habitações
Individuais Sul,
QI 9, bloco A
De terça a quinta,
das 12h às 16h e das
19h às 00h
Sexta e sábado,
das 12h às 17h e das
19h às 01h
Domingo, das 12h
às 17h

Fuego Alma y Vino

CLS 112, bloco A
De segunda a sábado,
das 12h às 00h
Domingo, das 12h
às 18h

Nonno Cantinetta

Brasília Shopping
(SCN, quadra 05,
bloco A)
De segunda a quinta,
das 12h às 16h e das
19h às 23h
Sexta e sábado, das
12h às 17h e das 19h
às 23h
Domingo, das 12h às
17h e das 19h às 22h

Vinalla

Casa Park Shopping
(SGCV)
De segunda a domingo,
das 10h às 22h



CHOCOLAT

restaurante e buffet

*Há sabores que passam.
Outros constroem história.*

HÁ 31 ANOS, A CHOCOLAT FAZ PARTE DOS
ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DE BRASÍLIA.

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA

📞 61 99646-7632 📷 [chocolat_buffet](#)

📍 SRTVS QD 701 - ED Brasília Design Center

CORREIO INDICA

REPRODUÇÃO

Mariana Reginato

Já ouviu que para harmonizar vinhos é apenas servir tinto com carne vermelha e vinho branco com peixe? Na verdade, existem mais variáveis do que essa. Em conversa com o **Correio**, o sommelier Sony explica os maiores erros na hora da harmonização em casa e os mitos que tem caído por terra ao redor do assunto.

Sobre vinho tinto e branco com carne vermelha e peixe, Sony explica que essa regra deixou de ser absoluta e passou a ser apenas uma orientação inicial. “O sommelier moderno prioriza a estrutura do prato e do vinho, considerando fatores como acidez, gordura, textura, molhos e intensidade aromática, em vez de seguir apenas o tipo de proteína”, destaca. Ele explica que, atualmente, a harmonização é sobre equilíbrio. “Peixes mais gordurosos podem combinar com tintos leves, enquanto carnes vermelhas delicadas podem surpreender ao lado de brancos estruturados ou espumantes. Mais do que regras fixas, o foco atual está na experiência sensorial completa, permitindo combinações mais sofisticadas, criativas e personalizadas”, ressalta.

O sommelier comenta que o maior erro na harmonização é colocar o foco apenas no ingrediente principal e ignorar o peso dos molhos, temperos, gordura e intensidade. “Outro equívoco comum é desequilibrar forças: vinhos muito potentes podem apagar pratos delicados, enquanto vinhos leves desaparecem diante de receitas intensas. Também existem combinações clássicas que costumam falhar, como vinhos secos com sobremesas doces ou tintos muito tânicos com frutos do mar, criando sensações metálicas e amargas”, conta.

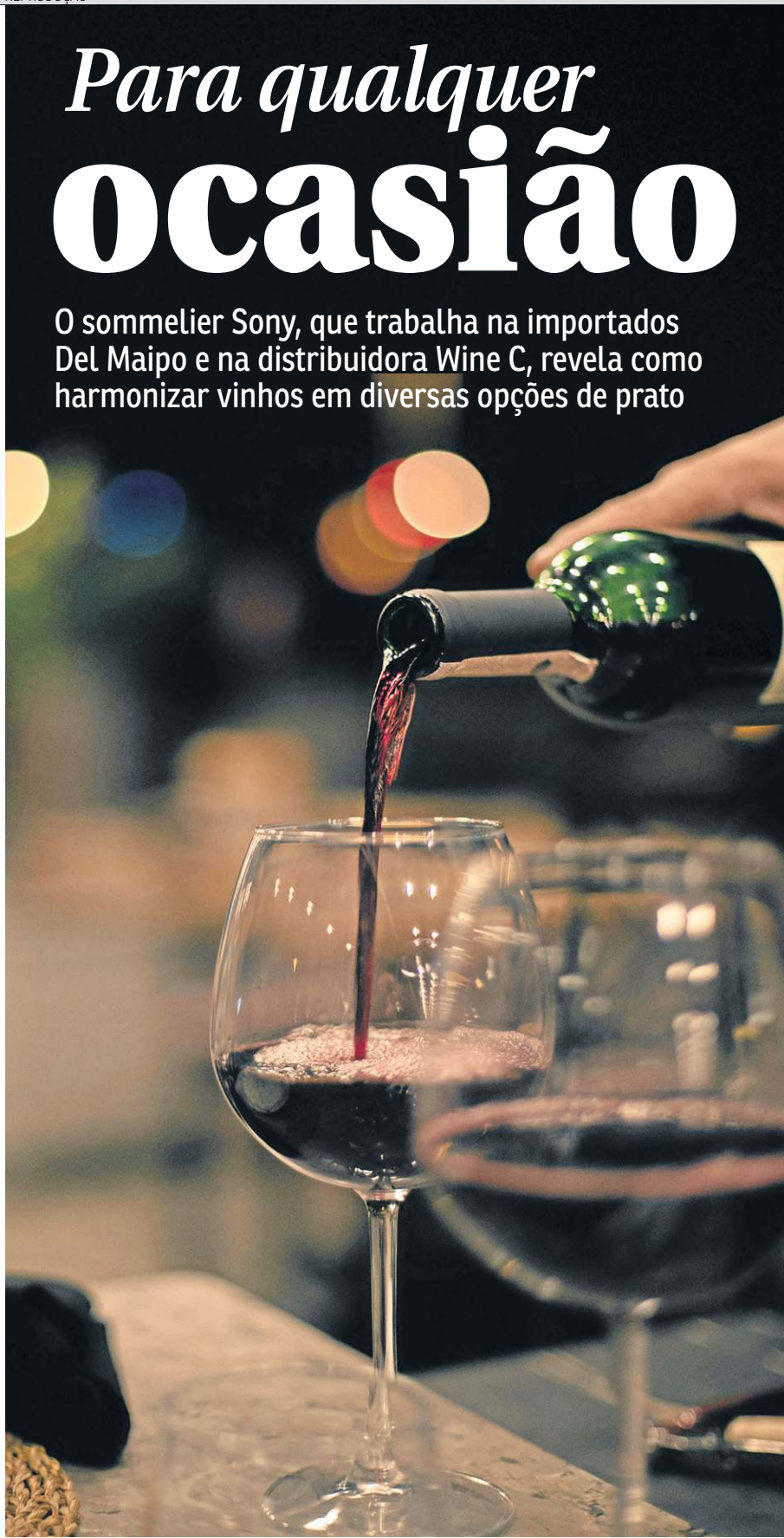
Para qualquer ocasião

O sommelier Sony, que trabalha na importados Del Maipo e na distribuidora Wine C, revela como harmonizar vinhos em diversas opções de prato

Muitos quando vão comer comida japonesa optam imediatamente pelo saquê. O sommelier destaca que os vinhos podem encaixar perfeitamente na culinária oriental. “Branco, rosés e espumantes funcionam muito bem graças à acidez, frescor e leveza, características que acompanham a delicadeza dos peixes crus e equilibram a gordura natural de pratos como sushi e sashimi”, ressalta. Sony argumenta que os espumantes são mais versáteis já que as borbulhas limpam o paladar e harmonizam com peças cruas e fritas. Os vinhos brancos minerais e cítricos valorizam as preparações mais delicadas e os rosés secos se encaixam com salmão, atum e pratos agrídoces.

Para uma noite de pizza ou hambúrguer, o sommelier também traz a solução para tomar uma boa taça de vinho. “Vinhos frutados, com boa acidez e taninos macios, capazes de equilibrar a gordura do queijo, das carnes e dos molhos sem pesar na experiência. Para pizzas clássicas, como margherita ou muçarela, tintos leves como Pinot Noir, Merlot ou um bom Chianti funcionam perfeitamente. Já sabores mais intensos, como calabresa, pepperoni ou pizzas defumadas, pedem vinhos mais estruturados e suculentos, como Malbec, Syrah ou Primitivo”, indica.

Nos hambúrgueres, a lógica segue o mesmo caminho. “Malbec continua sendo um clássico absoluto para blends mais gordurosos e carnes suculentas, enquanto Cabernet Sauvignon acompanha muito bem versões com bacon e cheddar. Para burgers mais leves, Pinot Noir e Cabernet Franc entregam equilíbrio e frescor”, conta.



marotinga 2026



Em comemoração ao aniversário de Taguatinga, o **Correio Braziliense** lança a 1ª edição da Marotinga.

Corrida infantil para crianças de **3 a 12 anos**, com muita diversão e momentos em família

camiseta meramente ilustrativa



Data:
07 de junho
(domingo)

Horário:
a partir das 8h

Local:
Pistão Sul
em frente ao
Taguatinga Shopping



Escaneie o QR Code com a câmera do seu celular e inscreva-se agora mesmo!

Patrocínio:



Realização:



@MARCOSHERMES/DIVULGAÇÃO



Angra fará show com participação de Kiko Loureiro, ex-guitarrista do grupo

Noite de pauleira

Em sua 27ª edição, o festival Porão do Rock apresenta Nação Zumbi, Tribo da Periferia, Scalene e Dead Fish, entre outras atrações

A capital vai tremer neste final de semana com o festival Porão do Rock no estacionamento da Arena Mané Garrincha. Para a 27ª edição, o line-up conta com mais de 30 atrações com nomes como Angra, Marcelo Falcão, a banda americana Penny Wise, Nação Zumbi, Tribo da Periferia, Scalene e Dead Fish.

Alírio Netto, vocalista do Angra, destaca que estar em Brasília, berço do rock para participar do festival, é muito especial. “Falar da história de Brasília é, de certa forma, falar também da história do rock nacional. São trajetórias que se encontram e, muitas vezes, confundem-se. Muita gente fundamental da

música brasileira saiu daqui, e isso faz com que a cidade tenha uma identidade artística muito forte”, destaca. O vocalista reforça que o grupo sempre teve uma relação muito forte com festivais e com o público apaixonado por música brasileira e música pesada.

“Retornar como headliner do Porão do Rock, um festival histórico dentro da cena nacional, dá um peso ainda maior a tudo isso. É uma grande responsabilidade, mas estamos prontos para assumir e fazer acontecer. Ao mesmo tempo, existe uma emoção pessoal muito forte. É quase como voltar para casa, mas voltando com o Angra, uma das bandas mais importantes da história do rock brasileiro. É histórico, é maravilhoso e tenho certeza de que será incrível”, ressalta Alírio Neto.

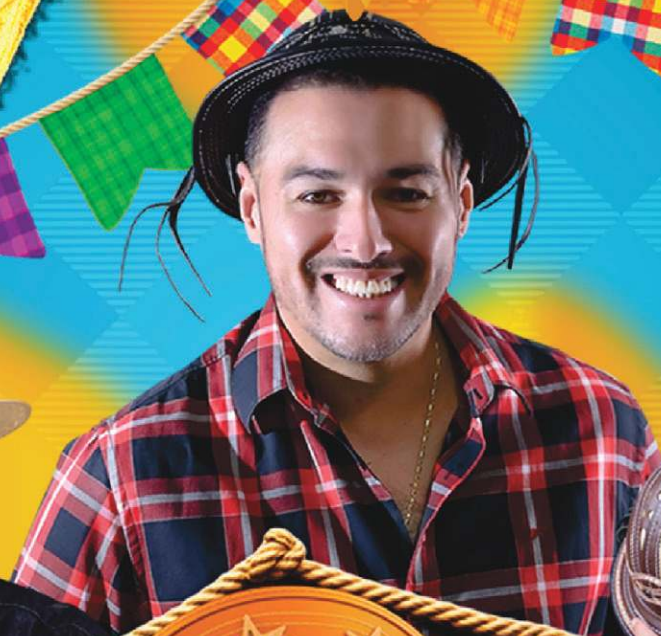
Com mais de 35 anos de trajetória, Rafael Bittencourt, guitarrista do Angra, afirma que o momento atual é de celebração. “A ideia é mostrar que o Angra não é apenas uma fase específica, mas, sim, todo o legado e toda a história construída pela banda. Estamos reunindo histórias, celebrando álbuns e conectando diferentes momentos da nossa carreira. O que nos move continua sendo a paixão pela música, a vontade de nos conectar com as pessoas e a emoção de receber do público relatos de como nossas músicas fizeram diferença em suas vidas”, reflete Rafael.

Para montar a setlist de um show como esse, o vocalista afirma que é quase uma arte. “A banda tem uma discografia muito extensa, com músicas icônicas e importantes em

todas as fases, então é sempre difícil fechar um repertório. A ideia foi construir um setlist que representasse a história da banda de forma ampla. Tentamos equilibrar os clássicos, as músicas mais pesadas, os momentos progressivos e as diferentes fases do Angra, para que o público pudesse revisitar essa trajetória da maneira mais intensa possível”, comenta Alírio Netto.

Kiko Loureiro, antigo guitarrista do Angra, com história marcante no grupo, também fará parte do show. “Ele participou de fases clássicas da banda, ajudou a construir discos históricos e deixou uma marca definitiva na música pesada. Naturalmente, isso também influencia o repertório e reforça a vontade de homenagear momentos importantes dessa trajetória”, finaliza o vocalista.

O MELHOR ARRAIÁ
DE BRASÍLIA



ARRAIÁ LEGIS 2026

RAINNER

DENIS BAIÃO DE 2

**THIAGO
NASCIMENTO**

DJ WILL
+ QUADRILHA FORMIGA DA ROÇA

ARTESANATO ☆ COMIDAS TÍPICAS
ESPAÇO KIDS ☆ BRINQUEDOTECA

30 MAIO 18H
CLUBE ASCADE
SETOR DE CLUBES SUL

REALIZAÇÃO



APOIO

**CORREIO
BRAZILIENSE**

INFORMAÇÕES: 3226 4503 / 3214 7300 / 98594 5686
@ARRIALEGIS / ASCADE.COM.BR

Na trilha romântica de Guilherme Arantes

Júlia Costa

Guilherme Arantes tem apenas um plano para o futuro: durar. “Principalmente no coração, na alma das pessoas, como um mensageiro interdimensional, mesmo”, define. Para comemorar o que agora já perdura por cinco décadas, o cantor celebra a carreira com a turnê 50 Anos-Luz, que será apresentada neste sábado, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções; os ingressos custam a partir de R\$85 e estão à venda no site Ticketmaster.

Para montar o show, Arantes pensou nas referências e preferências “mais recorrentes nas memórias de época”, sem negligenciar a expectativa do público, que espera conferir a trajetória de carreira do cantor. “Há que apresentar todos os temas de sucesso,

várias outras pérolas-de-estilo, pedras laterais na pirâmide da carreira, alguns lados-B mais marcantes e uma amostra do novo trabalho, sempre dosando o ritmo do show para um voo seguro até a festa comemorativa de um grand-finale em alta octanagem”, diz. “É um compromisso de fidelização.”

Amanhã, Planeta água, Um dia, um adeus, Brincar de viver, Deixa chover, Cheia de charme, Meu mundo e nada mais, Êxtase, Pedacinhos e Coisas do Brasil são algumas das canções que a plateia poderá aproveitar na apresentação. “O público precisa vir preparado para uma jornada de profundidade, com um acabamento primoroso de banda, arranjos, um piano inacreditável, uma luz e cenografia à altura de uma comemoração de meio século. Jubileu de ouro!”, celebra Arantes.

Guilherme Arantes celebra 50 anos de carreira em Brasília



SERVIÇO

50 Anos-Luz

Neste sábado, às 21h, no Ulysses Centro de Convenções. Ingressos: R\$85 (meia), à venda no site Ticketmaster.

DIVULGAÇÃO/HENRIQUE FRANCOIS



Arraiá apresenta rock nacional no Complexo Cordel

Rock no arraiá de Eduardo & Mônica

Júlia Harlley*

Em uma mistura de rock nacional com festa junina, o Arraiá Eduardo & Mônica retorna à agenda cultural de Brasília. A programação inclui Eduardo & Mônica, DJ Lujj, Boka de Sergipe e a quadrilha Elite do Cerrado, além de decorações temáticas e comidas tradicionais. O arraiá será amanhã, a partir das 19h, no Complexo Cordel. Os ingressos podem ser adquiridos na Ticket and Go. “É um evento para ir leve, aproveitar cada detalhe e sair querendo viver tudo de novo no ano seguinte”, comenta Marquinho Vital.

SERVIÇO

Arraiá Eduardo & Mônica

Amanhã, às 19h, no Complexo Cordel (SMPW Q4). Ingressos: R\$ 60, na Ticket and Go. Classificação: livre.

Segundo Vital, vocalista e fundador do bloco Eduardo & Mônica, a proposta do evento é celebrar encontros, música brasileira e experiências coletivas, porém sem perder a personalidade da banda. “A ideia foi unir a identidade do projeto com uma das festas mais fortes da cultura brasileira, criando um evento com personalidade própria.” Além

dos ritmos tradicionais nordestinos, o repertório homenageia artistas que ajudaram a construir a identidade musical de Brasília, especialmente os clássicos do rock.

Com uma estrutura segura, o evento é indicado para toda a família. “Para quem ainda não conhece, fica o convite para viver uma experiência diferente. O Eduardo & Mônica é cantar junto, dançar, se divertir e sentir aquela energia coletiva que só acontece quando existe conexão de verdade entre palco e público”, explica o vocalista.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Balada eletrônica no SCS

Para este final de semana, o Sesc SoundSystem toma conta do Setor Comercial Sul e estreia em sua primeira edição na capital. Com entrada gratuita e sem necessidade de retirar ingressos, é só chegar para curtir muito de música eletrônica em suas mais diversas vertentes. A iniciativa nasce para que os brasilienses se aproximem mais do Setor Comercial Sul, e promete uma experiência sonora de qualidade, com acessibilidade e muita cultura.

KL Jay, integrante do Racionais MC's, marca presença no festival neste domingo. DJ Marky, um dos grandes da música eletrônica atual e vencedor do prêmio Drum & Bass Awards, também está no line-up para animar o público. O evento terá, ainda, Barja, Etta, Sara Stenzel, Sistema Criolina X Boogie e Curol.

@EUFELIPEROMAO/ DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Sesc SoundSystem
Sábado e domingo, a partir das 16h, na Quadra 2 do Setor Comercial Sul. Entrada gratuita.

KL Jay é uma das atrações do domingo

OSWALDO 70 anos
MONTENEGRO

30 MAIO

CENTRO CONV. ULYSSES

A DANÇA DOS SIGNOS

INCLUINDO SEUS GRANDES SUCESSOS



ÚLTIMOS INGRESSOS

Bilheteria Digital

CORREIO BRAZILIENSE
APOIO

clube 50%
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*

O olhar feminino sobre Noel Rosa

Maria Alves*

A cantora, compositora e poetisa Alessandra Terribili sobe ao palco do Clube do Choro de Brasília amanhã, às 20h30, com um espetáculo inteiramente dedicado à obra de Noel Rosa, um dos principais nomes da história do samba brasileiro. O show funciona como uma prévia do EP Alessandra Terribili canta Noel Rosa, previsto para as plataformas digitais em junho.

“Noel Rosa é um dos meus compositores prediletos desde que comecei a frequentar rodas de samba. Amo o senso crítico, as pitadas de humor e de ironia presentes nesse olhar”, conta Alessandra. “Mesmo que sejam sambas compostos há quase um século, é impressionante o quanto as letras são atuais”.

O repertório mistura clássicos consagrados como

SERVIÇO

Alessandra Terribili canta Noel Rosa

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R\$40 (meia-entrada).

Conversa de Botequim, Palpite Infeliz e Com Que Roupa?, com raridades. A cantora revela ao Correio que uma das faixas gravadas no EP é praticamente inédita: foi registrada apenas nos anos 1950 e nunca mais foi revisitada. Metade das seis faixas traz sambas com eu lírico feminino, retratando mulheres determinadas, autônomas e debochadas — uma escolha proposital de Alessandra para lançar sobre a obra noelina o olhar de uma mulher do século 21.

A concepção musical do show dialoga diretamente

com o espaço escolhido. “A evocação ao choro que o Clube do Choro traz no próprio nome é fundamental. A produção do Noel é praticamente toda dos anos 1930, época em que o samba ainda era muito influenciado pelo choro”, explica a artista, lembrando a presença decisiva de Pixinguinha nos arranjos da era.

Os arranjos foram assinados pelo saxofonista Bruno Patrício, idealizador da Orquestra Pizindin, primeira orquestra de choro do DF, em codireção musical com o cavaquinista Pedro Vasconcelos. No violão de sete cordas, o brasiliense Fernando César, referência nacional no choro. O show conta com participação especial do cantor e compositor Pedro Cariello, figura central do samba em Brasília.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

NATIELA DE OLIVEIRA



Brega & Rosas celebra 17 anos de carreira com gravação de DVD

Entre o brega e o rock

Madu Suhét*

A banda Brega & Rosas grava, amanhã, na Infinu, o primeiro DVD, em show que promete reunir clássicos de diferentes gêneros em versões irreverentes e dançantes. Conhecido por misturar artistas, como Reginaldo Rossi, Beatles, The Cure e Sidney Magal no mesmo repertório, o show representa a consolidação de 17 anos de história. A proposta da apresentação é transformar a gravação em uma experiência coletiva, marcada pela interação e pela diversidade musical.

Criada pelos amigos Igor Silveira e Mateus Baeta, a Brega & Rosas nasceu da vontade de unir o brega à pegada do rock, inspirada em apresentações da banda Del Rey. Desde então, o grupo construiu uma identidade marcada pela mistura de referências musicais e pela valorização da diversidade cultural de Brasília. “A proposta da Brega & Rosas é explicitar essa mistura de culturas pela música”, afirma João PUalo Gravina, baterista do grupo, ao destacar que a banda reflete o perfil

plural do DF, onde diferentes influências convivem e se encontram.

A gravação do DVD marca um momento simbólico na trajetória do grupo, que busca eternizar não apenas os arranjos inusitados, mas também a energia do público durante o espetáculo. “O objetivo da gravação é registrar não só os nossos recriações musicais, mas a forma como o público sente as canções e responde a elas”, destaca o baterista. A expectativa do grupo é de uma noite intensa, com convidados especiais, muita interação e um convite aberto para que o público “solte a franga sem vergonha de ser feliz” ao som de hits que atravessam gerações e estilos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Brega e Rosas: Show de gravação de DVD

Amanhã, às 21h30, na Infinu Comunidade Criativa. Ingressos disponíveis na plataforma Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.

ARTUR DIAS/DIVULGAÇÃO



Alessandra Terribili no Clube do Choro

Tabelinha perfeita

Mariana Reginato

Para aproveitar ainda mais o final de semana, a capital terá dois eventos do casamento perfeito: feijoada ao som de samba. No Clube do Choro, a tradicional feijoada com samba começa às 12h com o almoço e a música começa às 13h. Neste sábado, a animação vai ficar por conta do grupo Vai que é samba e do Moisés do PDJ. A feijoada custa R\$ 69,90 por pessoa e é a vontade, inclusive a feijoada vegetariana. O local também possui parquinho liberado para os pequenos e crianças de até sete anos não pagam o buffet.

No domingo, a diversão será no Ordinário Bar no Setor Bancário Sul. A feijuca do

Ordi é o point certo para marcar o fim de semana dos brasilienses. A feijoada começa a ser servida a partir de 12h e custa R\$ 59,95 por pessoa. Também é cobrado R\$ 25 na entrada. A dica é chegar cedo para conseguir pegar mesa e ouvir o Samba da Tia Zélia animar o domingo na cidade.

SERVIÇO

Feijoada com samba

Sábado, a partir das 12h, no Clube do Choro. Feijoada à vontade no valor de R\$ 69,90 por pessoa + R\$ 20 de couvert artístico

Feijuca do Ordi

Domingo, a partir das 12h, no Ordinário Bar (Setor Bancário Sul). Buffet à vontade no valor R\$ 59,95

DIVULGAÇÃO/CLUBE DO CHORO



Feijoada com samba, aos sábados, no Clube do Choro

ABENÇOADO UAI
UM ARRAIÁ DE BENÇÃOS
ABENÇOADO BAR & RESTAURANTE

ABENÇOADO SUDOESTE

- BRINQUEDOS INFLÁVEIS
- BRINQUEDOTECA
- BARRACAS TÍPICAS
- QUADRILHA
- ATRAÇÕES MUSICAIS

DIAS 29, 30 E 31 DE MAIO

ABENÇOADO NORTE

- ATRAÇÕES MUSICAIS
- BRINQUEDOTECA
- COMIDAS TÍPICAS

DIAS 06 E 07 DE JUNHO

ABENÇOADO Bar & Restaurante

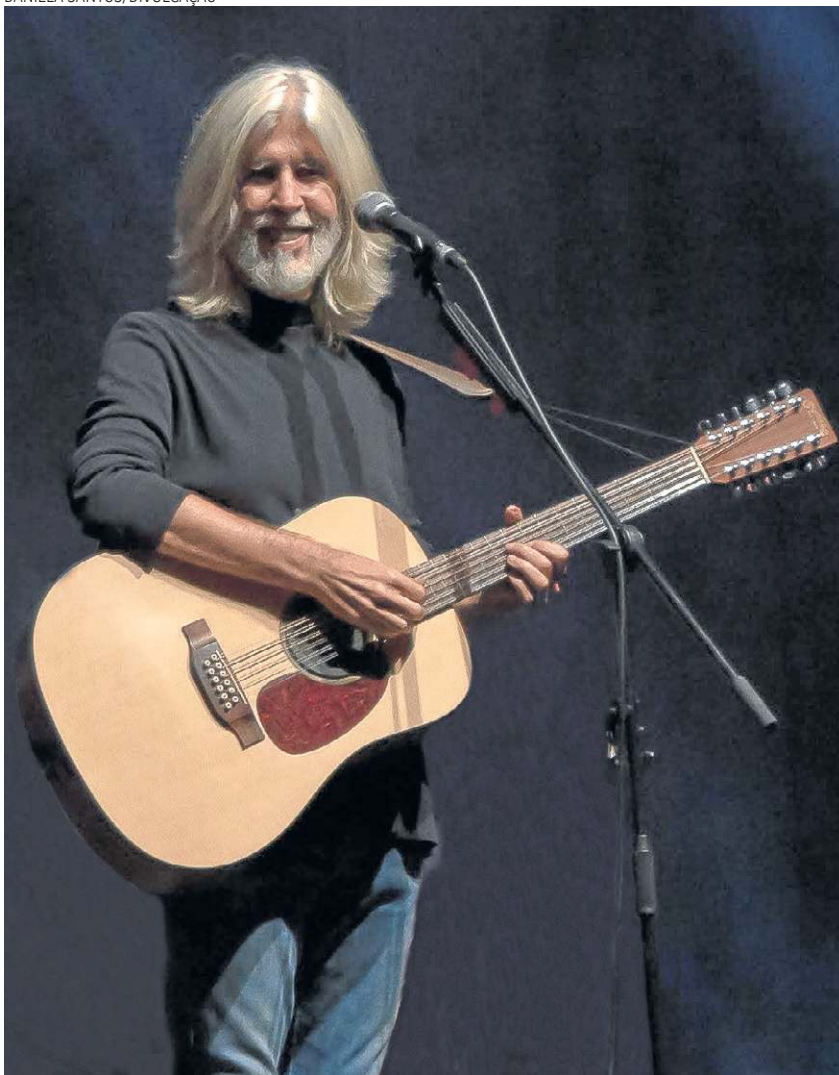


SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DANIELA SANTOS/DIVULGAÇÃO



Canto do Menestrel

De volta a Brasília, Oswaldo Montenegro faz show no dia 30 próximo, às 21h, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Eixo Monumental), no qual comemora 70 anos de existência e celebra cinco décadas de carreira.

Acompanhado por Madalena Salles (flauta e piano), Janaína Salles (violoncelo) e Alexandre Meu Rei (violão e cavaquinho), o menestrel irá interpretar clássicos de sua obra como *A Lista*, *Bandolins*, *Intuição*, *Lembrei de nós*, *Léo e Bia*, *Lua e Flor*.

Eu recomendo

O jazz se espalha no dia 30, às 20h30, pelo Espaço Cultural do Choro, com o Tributo a Miles Davis, nome exponencial desse sofisticado gênero musical norte-americano, a ser feito pelo trompetista Paulo Black. Ele vai ter no palco a companhia de Wander Bonfim (guitarra), Anco Marcos (baixo) e Cauí Fonseca (bateria).

Anos-Luz

Um dos maiores hitmakers da música pop brasileira, Guilherme Arantes chega, amanhã, à Capital Federal com o show Anos-Luz, que traz no line-up canções consagradas de sua obra, entre as quais *Amanhã*, *Cheia de charme*, *Deixa chover Meu mundo e nada mais* e *Planeta água*. Ele se apresenta no Ulysses Guimarães.

CÉLIO MACIEL/DIVULGAÇÃO



Choro na Vila

A quinta edição do Choro na Vila São Jorge, em Alto Paraíso, iniciado ontem, prossegue até domingo. Há a participação de nomes destacados desse gênero musical brasileiríssimo, como Ana Teresa Lopes, Márcio Marinho, Valerinho Xavier, Victor Angeleas (foto), Bruno Berê, Jackson Delano, Paulo Córdova, Marquinhos Benon e dos grupos Choro Fingido, Conversa Afinada, Sem Chorumela e Chorando Baixinho.

Para despedir

Nome representativo da vanguarda da MPB, Tim Bernardes cumpre turnê de despedida com shows em algumas capitais brasileiras, que marca transição para nova fase de sua carreira. Em Brasília, o cantor e compositor paulistano vai se apresentar no dia 12 de junho no Ulysses.

Rock gaúcho

Com quase 40 anos de carreira e algo em torno de 2.500 shows, a Nenhum de Nós anuncia turnê por capitais e cidades do interior do Brasil. Em Brasília, a banda de rock gaúcha se apresenta em 10 de junho, mas o local ainda não foi divulgado.

SESC SOUND SYSTEM

Data: 23 e 24/05
Horário: a partir das 16h
Local: Unidade Sesc SCS -
Álvaro José da Silveira
Entrada gratuita

SESC SOUND SYSTEM



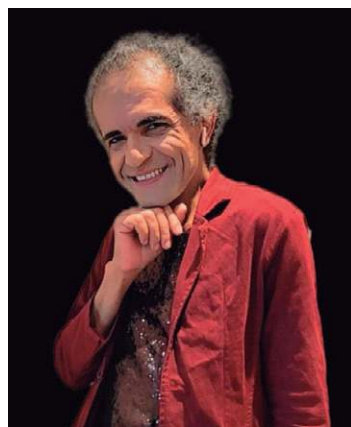
ALMIRANTE NEGRO

Data: 22 e 23/05
Horário: 22/05, às 9h e
14:30 - 23/05, às 19h
Local: Teatro Sesc Nilton Rossi
- Sesc Ceilândia
Ingressos: gratuitos
Entrada: retirada no local
Classificação indicativa: 14 anos



ONE NIGHT IN DUBAI

Data: 24/05
Horário: 18h30
Local: Teatro Paulo Autran
- Sesc Taguatinga Norte
Ingressos: One Night in
Dubai em Brasília - Sympla
Classificação indicativa: livre



JAGUATIRICA DO CERRADO E CONVIDADOS - SHOW DE STAND-UP

Data: 28 e 29/05
Horário: 20h
Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)
Classificação indicativa: 12 anos



FERVO BRASÍLIA

Data: 28 e 29/05
Horário: quinta-feira (prioritário para escolas) e
sexta-feira, às 20h
Local: Teatro Sesc Paulo Gracindo
Entrada: gratuita mediante retirada de ingresso e
doação de 1 kg de alimento não perecível
Classificação indicativa: livre

Peça conta a história de João Cândido, o almirante negro que liderou a Revolta da Chibata, em 1910

Nahima Maciel

A história de João Cândido, o filho de ex-escravizados que liderou a Revolta da Chibata em 1910, é o tema do monólogo *Almirante Negro — Mestre Sala dos Mares*, que estreia hoje no Teatro Sesc Newton Rossi, em Ceilândia, sob a direção de Ricardo César. No papel de um dos heróis mais desconhecidos e corajosos da história brasileira, o ator maranhense Otto Caetano conta uma história que evoca o almirante que tomou a frente da luta pelo fim dos castigos físicos aplicados aos marinheiros no início do século 20.

Baseada em um resgate da ancestralidade, a dramaturgia não acompanha a biografia de João Cândido, mas mergulha em todo um universo de heróis que semeiam o caminho para o surgimento do almirante. “O texto não é um texto biográfico, a gente pega João Cândido, personagem da história, e constrói a dramaturgia dentro da ancestralidade, contando quem foram as pessoas que o antecederam para que ele tivesse a força que teve naquele período histórico”, explica o diretor. “A gente faz uma invocação aos antepassados dele, não necessariamente de linhagem sanguínea, mas de personalidades históricas”.

Nessa lista de antepassados entram nomes, como o do índio Tibiria do Maranhão, executado em 1614 ao ser acusado de sodomia, dos líderes quilombolas Dandara e Zumbi

Almirante herói

DIVULGAÇÃO



Otto Caetano no papel de João Cândido, o Almirante Negro

dos Palmares e Tereza de Benguela e do advogado Luiz Gama. “A dramaturgia nasce a partir desses ancestrais da terra mãe, que é a África, que forjaram João Cândido, essa figura histórica e nunca reconhecida como herói”, conta Ricardo César. Os castigos físicos, incluindo as mesmas chibatadas destinadas aos escravizados durante séculos, eram aplicados rotineiramente nos marinheiros da Marinha Brasileira no início do século 1910, embora a prática já estivesse suspensa no início da República. Mais de 90% desses marujos eram negros e esse tipo de punição perpetuava uma das maiores violências da escravidão, cuja abolição acontecera menos de duas décadas antes.

A Revolta da Chibata era um movimento pelo fim dessas punições cruéis que, no fundo, refletiam uma sociedade profundamente ancorada num regime brutal de opressão e dominação dos negros. “Durante o trabalho da dramaturgia, questionamos por que o João Cândido, um homem negro, filho de escravizados, não foi reconhecido, até hoje, por uma força militar como um herói”, diz o diretor. “E como temos um ex-presidente que atentou contra o militarismo e até hoje tem a patente, só aí já escancara o abismo racial de nossa sociedade. João Cândido brigou pela não violência.”

SERVIÇO

Almirante Negro — Mestre Sala dos Mares

Hoje, às 9h e às 14h30, e amanhã, às 19h, no Teatro SESC Newton Rossi (QNN 27 Área Especial Lote B Ceilândia). Ingressos gratuitos. Não recomendado para menores de 14 anos

Corpos EN CAN TA DOS

FOTOS: IVAN CRUZ



Abertura amanhã, às 10h, na CAIXA Cultural Brasília, com visita guiada da artista. Visitação até 23 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 21h

SERVIÇO

Cidadela

Abertura amanhã, às 10h, na CAIXA Cultural Brasília (SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4 – Brasília), com visita guiada da artista. Visita o até 23 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 21h. Classifica o indicativa livre.



Exposi o convida o público infantil a mergulhar em instala o que reflete sobre as rela es entre a casa, o corpo e os sentimentos

Nahima Maciel

A exposi o *Cidadela* nasceu de uma inquieta o da artista Maria Azou com o público infantil. Ela queria criar uma instala o destinada às crianças, acessível, que pudesse ser tocada e que respeitasse temáticas capazes de dialogar com os pequenos. Nasceram assim as casa mágicas apresentadas na Caixa Cultural, minimundos animados criados especialmente para as crianças.

A cidade   o tema principal de *Cidadela*, mas a perspectiva   particular. “A exposi o surgiu a partir da minha leitura sobre a cidade. Sou filha de arquiteta, neta de arquiteto, então meu diálogo como artista com a cidade vem muito dessa rela o familiar e de pensamento. *Cidadela* nasceu a partir do entendimento do corpo como casa e cidade”, explica Maria.

A partir de uma pesquisa em fisiologia e biologia, a artista mergulhou em uma mistura de linguagens e imagens que propoem olhar para o corpo e a casa como metáforas de espaços pelos quais circulam sentimentos, histórias e sensa es. “Existe uma rela o entre o fluxo de uma casa e de um corpo”, garante. “Então, temos, na exposi o, sobreposi es de cartografia de um corpo como cartografia de uma casa: onde se encontraria a raiva na casa? E a ideia da liberdade? De gestar? São conceitos que habitam nosso corpo, mas onde eles habitam numa casa?”

No total, ela criou 15 casas construídas a partir de uma estrutura moldada no próprio corpo. Além disso, quatro casulos fazem a liga o entre essas moradas. Cada casa está associada a um sentimento ou sensa o. Com nomes como Casa Raiva, Casa Empatia, Casa Amor, Casa Afeto, Casa Tristeza, Casa Alegria, Casa Liberdade e Casa Gestar, Maria propo e ao público uma experiência que envolve sons, anima o, vídeo e fotografia.   arte têxtil utilizada na constru o das casas-corpo, a artista adiciona elementos do teatro e do audiovisual, além de explorar a música e a literatura. “Todas as casas têm sentimentos associados, na verdade, um misto entre sentimento e a o.   uma mistura do sentir no corpo”, conta a artista, que começou a conceber obras para crianças no teatro e viu nas artes visuais a possibilidade de desdobrar certas temáticas de uma forma lúdica e poética.

Conexões e reencontros espirituais

Baseado no romance psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, chega às salas de exibição o longa *Sexo e destino*

Madu Suhet*

Entre desejos, culpas e reencontros espirituais, *Sexo e destino* chega aos cinemas como mais um capítulo da tradição brasileira de transformar a literatura espírita em experiência audiovisual. Inspirado no romance psicografado por Chico Xavier e Waldo Vieira, o longa dirigido por Márcio Trigo atualiza uma narrativa escrita nos anos 1960, preservando o tom melodramático e reflexivo que marcou a obra original.

Na trama, duas famílias se conectam por relações afetivas, ressentimentos e decisões capazes de alterar destinos inteiros. “Adaptar a obra para os dias atuais não foi difícil, porque os conflitos morais do livro em 1963, até hoje, são os mesmos”, conta o diretor Márcio Trigo. Entre encontros e rupturas, o roteiro constrói uma atmosfera em que o plano espiritual observa, influencia e, por vezes, tensiona os caminhos percorridos pelos personagens.

A adaptação aposta na dimensão emocional das escolhas humanas, aproximando o drama espiritual de questões íntimas como desejo, culpa, vingança e perdão. O elenco reúne nomes como Letícia Augustin, Bruno Gissoni, Carol Macedo, Antonio Fragoso, Tato Gabus Mendes, Totia Meireles e Rafael Cardoso.

DIVULGAÇÃO



Adaptação de obra literária de Chico Xavier, *Sexo e destino*, chega aos cinemas

ENTREVISTA // TATO GABUS MENDES / LETÍCIA AUGUSTIN

Como foi o processo de caracterização e preparação para interpretar esses personagens que possuem uma carga emocional mais complexa?

Tato Gabus: Eu procurei focar justamente nessa intensidade, dessa imoralidade que tem o personagem, desse domínio pelos desejos eróticos, que se fascinam pelo poder. Então, praticamente, quase até o final do filme, eu me concentrei nisso. Em fazer com verdade essa intensidade que ele tem.

Letícia Augustin: Assim como ele, eu também tive essa intensidade muito forte. Eu acho que

esse filme tem intensidades e pesos muito fortes. A Marina tem todos esses pesos e surtos psicóticos, então mergulhar nisso me trouxe realmente esse preenchimento, de entender toda essa personagem, todo esse preparo.

Anteriormente, vocês já haviam tido contato com a obra? Como foi a experiência de viver esse texto dando vida aos personagens?

Tato Gabus: Foi muito rico, eu confesso que eu sou leigo no assunto. Era, mas, agora, nem tanto, porque a verdade é que o filme e o convívio com essa com

essa doutrina foi muito enriquecedor para mim, sem dúvida nenhuma.

Letícia Augustin: Eu já tinha todo esse conhecimento por 10, 15 anos da minha vida convivo com o kardecismo. Então, eu tinha uma bagagem. Quando me veio esse projeto, me veio esse propósito de entender que tinha ali um, por acaso. Eu não acredito que nada é coincidência. Eu acho que esse filme me veio muito nesse lugar, de ter um propósito maior, de estar passando também essa mensagem, sabe? De doutrinação, porque eu acho que é isso também que André quer muito por meio de Chico, foi passar isso para a

gente poder aprender de alguma forma com essa obra e evoluir.

Como é que foi a dinâmica dentro do set durante as gravações? Quais foram os principais sentimentos que vocês tiveram atuando?

Tato Gabus: Foi profissionalismo e, ao mesmo tempo, muita colaboração, principalmente do Márcio, que é tão importante para a gente. Sugestões também do diretor, porque, às vezes, você escapa um pouquinho do caminho, não é? E ele te traz de volta. Com relação a tudo isso, foi muito, mas muito agradável.

Em busca do espaço perdido

João Pedro Alves*

Na nova produção da saga *Star Wars*, *O Mandaloriano e Grogu*, Pedro Pascal interpreta o caçador de recompensas Din Djarin. Com a companhia do ajudante Grogu, o Baby Yoda, o personagem principal embarca em uma viagem para encontrar esconderijos dos senhores imperiais da guerra espalhados pela galáxia. A história pertence ao universo da série *The Mandalorian*, que narra a queda do Império a partir de uma rebelião.

Mandaloriano Din Djarin, conhecido como Mando, também presta serviços à Nova República, com a missão de prender ex-imperiais. Perseguições, mudanças de cenário e batalhas são algumas das marcas do filme, dirigido por Jon Favreau, criador da série da Disney. Ao lado de Dave Filoni e Noah Kloor, Favreau também assina o roteiro. A trilha sonora é de Ludwig Göransson, ganhador do Oscar por *Pantera Negra*, *Oppenheimer* e *Pecadores*.

REPRODUÇÃO/IMDB



* Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

O Mandaloriano e Grogu se aventuram por um universo em transformação política para buscar recompensas

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

AVIDA PASSOU POR AQUI

DIREÇÃO DE ALICE BORGES

30e31 MAIO
SÁB 20h / DOM 19h30

Teatro
Royal Tulip

CLAUDIA MAURO

ÉDIO NUNES

PRÊMIO APTR DE MELHOR TEXTO

INDICADO AO PRÊMIO APTR DE MELHOR ATRIZ

INDICADO AO PRÊMIO CESGRANRIO DE MELHOR TEXTO E MELHOR ATRIZ

INDICADO AO PRÊMIO BIBI FERREIRA DE MELHOR DRAMATURGIA ORIGINAL EM TEATRO 2024

10

clube 50% DE DESCONTO*

ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19h30 AD

APRESENTAÇÃO

Le Rouanet

BRASAL

APOIO DE MÍDIA

CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO LOCAL

DECA PRODUTORES

GARANTA SEU INGRESSO

Symplá BELINI

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Terror em dose dupla

João Pedro Alves*

Nas ruas de São Paulo, uma mulher devastada pelas drogas começa a assombrar um café. Em um hotel isolado na Irlanda, um escritor tem a sensação de ser visitado por figuras misteriosas. A primeira história é contada no longa *Love Kills*, da diretora brasileira Luiza Shelling Tubaldin. O segundo, em *Hokum: O Pesadelo da Bruxa*, de Damian McCarthy.

Helena, protagonista do filme brasileiro, chama a atenção de um garçom, que descobre segredos a respeito dela e da cidade e fica preso a essa trama. Do outro lado do mundo, o introvertido Ohm Bauman tenta realizar o último pedido do pai antes de morrer, mas sofre com visões perturbadoras e traumas do passado que o invadem. Mais do que assustar, os dois filmes provocam reflexão acerca da vida contemporânea.

* Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

REPRODUÇÃO/IMDB



Erom Cordeiro e Gabriela Flores demonstram lado nocivo do amor no filme *Love kills*

APROVEITE A NATUREZA! PENSÃO COMPLETA E MUITO LAZER



ESTÁ PENSANDO EM DESCANSAR EM MEIO A NATUREZA?
É AQUI O SEU LUGAR!

clube
20%
DE DESCONTO*



Vale das Cachoeiras

HOTEL FAZENDA

60 KM DE BRASÍLIA

- ✓ Piscinas adulto e infantil
- ✓ Diversas Cachoeiras
- ✓ Trilha Ecológica
- ✓ Cavalos
- ✓ Pescaria

e muitas outras atividades.

**ABERTO DE QUINTA A
SEGUNDA E NOS FERIADOS**

(61)99177-2618 ou (61)3366-3927

www.valedascachoeiras.com

[valedascachoeiras_](https://www.instagram.com/valedascachoeiras_)



Cuidado com a estrada

Mariana Reginato

Nessa semana, os cinemas da capital estão recheados de histórias de terror. Com direção do norueguês André Øvredal, responsável por *Caçador de Trolls*, *A Autópsia de Jane Doe* e *Histórias Assustadoras para Contar no Escuro*, o cineasta apresenta *Passageiro do mal*.

Na trama, um jovem casal, interpretado por Lou Llobell, atriz da série *Fundação* e do longa *Viajantes*, e Jacob Scipio (*Bad Boys: Até o fim* e *Os mercenários 4*), presencia um terrível acidente de carro. Ao sair do local, a dupla percebe que algo a persegue. O “passageiro”, presença demoníaca, está atrás dos dois e não pretende

PARAMOUNT PICTURES/ DIVULGAÇÃO



Jacob Scipio em *O passageiro do mal*

virar na próxima rodovia.

Um dos destaques da filmografia do diretor norueguês é o projeto *Histórias assustadoras para contar no escuro*. Com

direção de André Øvredal, o filme tem participação do vencedor do Oscar Guillermo del Toro no roteiro e criação. O filme é baseado em uma trilogia de livros

infanto-juvenis dos anos 80 escritos por Alvin Schwartz e recria as ilustrações dos personagens, detalhe que era essencial para André e Guillermo.

↓ IMOVISION APRESENTA

OFFICIAL SELECTION
tiff5
TORONTO INTERNATIONAL FILM FESTIVAL 2025

lena góra

charli xcx

erupcía

um filme de pete ohs

“Um drama íntimo em dimensões tectônicas”
THE NEW YORKER

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

12 Não recomendado para menores de 12 anos

ROTEIRO

DIAMANTES (ESTREIA)

Um diretor convoca todas as suas atrizes favoritas para filmar um longa-metragem ambientado em Roma nos anos 1970, contando a história das irmãs Alberta e Gabriella Canova e do grupo de mulheres que trabalham para a sua empresa de figurinos de cinema em Roma. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 135 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.

ERUPCIA (ESTREIA)

Nel leva uma vida tranquila trabalhando em uma floricultura em Varsóvia. Sua rotina é abalada com a chegada de Bethany, uma turista britânica e amiga de infância, que visita a cidade ao lado do namorado. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 71 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50.

HOKUM: O PESADELO DA BRUXA (ESTREIA)

Um escritor de terror visita uma pousada irlandesa para espalhar as cinzas de seus pais, sem saber que a propriedade é assombrada por uma bruxa. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 101 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping**

11 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 21h10.

O MANDALORIANO E GROGU (ESTREIA)

Outrora um caçador de recompensas solitário, o Mandaloriano Din Djarin e seu aprendiz Grogu embarcam em uma nova e emocionante aventura de Guerra nas Estrelas. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 121 min. Gênero: aventura.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Pátio 2**

(dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h15. **Kinoplex Pátio 4**

(dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado

3D), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado),

sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h45. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado),

domingo, às 15h, 17h45 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado 3D), sexta e

sábado, às 17h45. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e sábado, às 15h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex Boulevard 1**

(dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado),

sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h45. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado 3D), sexta,

sábado e domingo, às 15h15. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às

19h10 e 22h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h05. **Cineflix JK 5**

(legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. **Cineflix JK 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cine drive-in** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cine drive-in** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

PASSAGEIRO DO MAL (ESTREIA)

Durante uma viagem de van, um casal presencia um acidente fatal. A partir daí, uma entidade demoníaca passa a persegui-los incansavelmente. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 93 min. Gênero: terror.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às

21h30. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 17h55 e 20h. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 17h20, 19h30 e 21h35.

SEXO E DESTINO (ESTREIA)

A narrativa se desenvolve entre o plano material e o espiritual. Marina envolve-se com Nemésio, seu chefe, e também com Gilberto, filho dele, carregando profunda culpa por trair Beatriz, esposa de Nemésio. Classificação indicativa: 16 anos. Duração:

110 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cineflix JK 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h35 e 22h05. **Cineflix Shopping Sul 6** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h50.

SURDA

Angela, uma mulher surda, vive pela primeira vez a experiência da maternidade, ao lado de seu parceiro ouvinte, Hector. Com a chegada do bebê, Angela precisa enfrentar os desafios e complexidades de ser mãe em um mundo que não foi preparado para pessoas como ela. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 98 min. Gênero: drama.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

OBSESSÃO

Depois de quebrar o misterioso Salgueiro dos Desejos para conquistar o coração de sua paixão, um romântico incurável se vê conseguindo exatamente o que queria, mas logo descobre que alguns desejos têm um preço sombrio e sinistro. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: terror.

Kinoplex ParkShopping 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

O GÊNIO DO CRIME

Quatro amigos se veem envolvidos em uma investigação surpreendente ao descobrirem uma sofisticada falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: aventura.

Kinoplex ParkShopping 2 (nacional), sexta e sábado, às 11h10. **Kinoplex Boulevard 4** (nacional), sexta e sábado, às 11h45.

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO

Após anos comandando um mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar. O Imperador planeja sequestrar Marco Túlio, criador do Authentic Games, para levar alegria ao seu reino sombrio. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 65 min. Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 1 (nacional), sexta, às 11h40. **Kinoplex Pátio 2** (nacional), sábado, às 11h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (nacional),

sexta e sábado, às 11h20. **Kinoplex Boulevard 2** (nacional), sexta e sábado, às 11h50 e 13h30; domingo, às 13h30.

ALMA NEGRA - DO QUILOMBO AO BAILE

Nos bailes black lotados, a soul music virou afirmação da identidade negra no Brasil. Com Tim Maia, Toni Tornado, Zezé Motta, Beatriz Nascimento, Edneia Gonçalves e muita música, Alma Negra conecta tradições quilombolas à cultura urbana contemporânea. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 102 min.



25% DE DESCONTO*

Nos serviços avulsos e/ou pacotes.
Checar disponibilidade



YOGA • PILATES •

IMERSÃO EM GELCO

CLUBE DE TREINAMENTO • E MAIS!

P L A N O

360



Assinatura Mensal - Até uma aula por dia - Sem fidelidade

**mais treino, saúde e consciência com
as nossas melhores modalidades**

COMEÇE AQUI A
SUA JORNADA 360



CLN 412 bloco D - Asa Norte - (61) 99516-9008 - @citta.bsb

ROTEIRO

Gênero: documentário.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

HUNGRIA - A ESCOLHA DE UM SONHO

Gustavo da Hungria cresceu com um sonho enquanto tudo ao redor conspirava contra ele. O rap da época seguia um estilo próprio, mas Gustavo decide inovar, falando de carros, conquistas e ostentação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama.

Kinoplex Pátio 2 (nacional), sexta, às 11h10 e 13h20; sábado e domingo, às 13h15.

Kinoplex ParkShopping 5 (nacional), sexta e sábado, às 12h40. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h25.

MORTAL KOMBAT 2

Os campeões favoritos dos fãs - agora acompanhados pelo próprio Johnny Cage - se enfrentam na batalha final para derrotar o domínio sombrio de Shao Kahn, que ameaça a própria existência do Earthrealm e de seus defensores. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 116 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às

16h55. **Cineflux Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h35 e 21h55.

O DIABO VESTE PRADA 2

Lidando com o colapso do jornalismo, Miranda precisa enfrentar ainda mais um obstáculo: sua antiga secretária Emily, que, agora, é uma executiva de alto escalão numa marca de luxo, tomando as decisões publicitárias da grife e, por isso, entrando no caminho de Miranda. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 120 min. Gênero: comédia.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, às 18h10; sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta e sábado, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 5** (Legendado), domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 10** (Legendado), sexta e sábado, às 15h e 17h30; domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado, às 20h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h15, 18h30 e 20h50. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflux Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às

14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cine drive-in** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 22h45.

ZICO, O SAMURAI DE QUINTINO

Um olhar original sobre a vida e a carreira de Arthur Antunes Coimbra, Zico, o Samurai de Quintino investiga em diversas dimensões a personalidade única de um dos maiores jogadores da história do futebol. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 103 min. Gênero: documentário.

Kinoplex Pátio 3 (nacional), sexta, às 12h e 14h15; sábado, às 11h10. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h30.

MICHAEL

Cinebiografia do Rei do Pop, Michael Jackson. O longa traz uma representação de sua vida e do legado, contando sua história além da música, traçando sua jornada desde a descoberta de seu talento até se tornar o artista visionário. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: biografia.

Kinoplex Pátio 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h10 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 8** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e

domingo, às 15h10, 17h50 e 20h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h15, 18h20 e 20h45.

Cineflux JK 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10. **Cineflux Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 19h e 21h40.

PAI MÃE IRMÃ IRMÃO

Três capítulos situados em cidades diferentes: Nordeste dos Estados Unidos (pai), Dublin, Irlanda (mãe) e Paris, França (irmã e irmão). As histórias tratam das relações entre filhos adultos, entre seus pais um tanto distantes e entre eles próprios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: comédia, drama.

Cine Cultura Liberty Mall 2 (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h05.

SUPER MARIO GALAXY - O FILME

Depois de salvar o Reino dos Cogumelos, Mario e seus amigos se encontram em uma missão intergaláctica para deter um novo vilão ameaçador. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min. Gênero: animação, aventura. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Cineflux**

Shopping Sul 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15.

O DRAMA

Apaixonado e no meio dos últimos preparativos para o dia do casamento, um casal entra em conflito ao descobrirem segredos que jamais poderiam imaginar. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia, drama, romance. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

NUREMBERG

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de Nuremberg, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas que aguardam julgamento por crimes de guerra. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (Legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele acorda em uma espaçonave a anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h20.

Bali PARK

MAIO É MELHOR JUNTO

TRAGA MAIS GENTE E PAGUE MENOS PRA APROVEITAR MUITO MAIS:

2 PESSOAS: **20% OFF**

3 PESSOAS: **25% OFF**

4 PESSOAS: **35% OFF**

Na Inglaterra dos anos 1980, a televisão independente é palco de uma das maiores rivalidades da aristocracia

Dramas da alta sociedade

Rivais: disputa acirrada que revela escândalos



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Luisa Mello*

Reino Unido, 1986. No mundo cruel da televisão independente, dois aristocratas — o ex-atleta membro do Parlamento Rupert Campbell-Black e Lord Tony Baddingham, dono da franquia Corinium — levam a antiga rivalidade para os negócios quando o empresário contrata o megastar americano Declan O'Hara, na esperança de que o canal saia da falência. À medida que a disputa fica cada vez mais perigosa, escândalos são revelados, casamentos entram em conflito e o verdadeiro amor floresce. A primeira parte da segunda temporada de Rivais está disponível no Disney+, com Alex Hassell (*The boys*) e David Tennant (*Belas maldições*).



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Rick and Morty

HBO MAX

Com um humor ácido característico, a animação adulta Rick and Morty chega a 9ª temporada. Criado por Dan Harmon, o seriado acompanha as aventuras intergalácticas caóticas, inusitadas e perigosas do avô cientista alcoólatra e do neto adolescente não tão descolado. Justin Roiland (Hora de aventura) compõe o elenco de dubladores, ao lado de Dan Harmon (Community), Spencer Graham (Greek), Chris Parnell (Suburgatório) e Sarah Chalke (Scrubs).



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Primeiro as damas

NETFLIX

Em Primeiro as damas, Sacha Baron Cohen (Borat) vive o papel de um mulherengo arrogante que vê sua vida luxuosa, cheia de lances casuais e poder desmoronar, ao acordar em um universo paralelo em que as mulheres ocupam todos os espaços de liderança. Em meio a essa nova realidade, ele enfrenta situações humilhantes e desafiadoras que o fazem reavaliar seus comportamentos e preconceitos. Livremente baseado no longa-metragem francês Eu não sou um homem fácil, o elenco também conta com Rosamund Pike (Garota exemplar).



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Os pequenos vestígios

HBO MAX

Em Los Angeles, o delegado Joe Deke Deacon é recrutado para uma rápida coleta de provas na cena do crime. Entretanto, o envolvimento do policial se torna crucial durante a busca por um assassino em série que aterroriza a cidade, especialmente quando Jim Baxter, delegado à frente do caso, fica impressionado com os talentos de Deke e o chama para fazer parte da equipe. Os pequenos vestígios é estrelado por Rami Malek (Nuremberg), Denzel Washington (O protetor) e Jared Leto (Tron: Ares).

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.

OSWALDO 70 anos MONTENEGRO

Clube Correio Braziliense **50% DE DESCONTO**

O grande sucesso dos anos 80, volta aos palcos para celebrar 70 anos de carreira e vida.

5ª EDIÇÃO BSB encontro DELAS

Clube Correio Braziliense **25% DE DESCONTO**

Clube Gravata

Clube Correio Braziliense **33% DE DESCONTO**

CINESYSTEM CAIXA

Clube Correio Braziliense **50% DE DESCONTO**

Bali PARK

Clube Correio Braziliense **70% DE DESCONTO**



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:





Celebração popular

Festa do Divino Espírito Santo atrai milhares de pessoas às ruas de Planaltina para participar dos cortejos religiosos

Victória Souza*

Tradição e religiosidade ocupam as ruas de Planaltina durante a 144ª Festa do Divino Espírito Santo, que será até domingo. Reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal desde 2013, a festa reúne milhares de pessoas em um grande ato de devoção, fé e confraternização popular. Com mais de dois séculos de tradição, é considerada uma das

mais antigas manifestações da região.

O Encontro das Bandeiras, ápice da celebração, integra a programação de amanhã. É o momento em que a Folia de Rua com todas as Paróquias e Capelas e a Folia de Roça se unem com procissões e cortejos religiosos vindos das comunidades urbanas e rurais da região. Em seguida, é servido o almoço do Divino gratuitamente, preparado e oferecido pelos próprios fiéis para mais de 2 mil pessoas.

SERVIÇO

144ª Festa do Divino Espírito Santo

Amanhã, às 13h30, na Praça Padre Antônio Marcigaglia (Planaltina DF). Entrada gratuita. Classificação: livre

Durante a festa, toda a cidade se mobiliza. Moradores, comerciantes, artistas e instituições locais participam ativamente da celebração. Com centenas de voluntários e

famílias devotas, a festividade fortalece a união comunitária e promove um encontro entre gerações. A Festa do Divino desperta também o interesse de crianças e jovens ao unir religiosidade, cultura popular, cavalgadas, encontros comunitários e manifestações artísticas em uma experiência viva e participativa.

Entre os personagens fundamentais da Festa do Divino estão o Imperador e a Imperatriz, Waldemar Rodrigues da Costa Junior e Alcione de Paula Campos, figuras simbólicas responsáveis por representar a corte do Divino e coordenar parte das celebrações. Os Foliões de Rua, José Adão Castro do Amaral e Maria Rosane Soares Campelo, são os guardiões da bandeira.

“Esse encontro representa a união entre cidade e campo, entre diferentes famílias, gerações e comunidades, reafirma a força da tradição do Divino Espírito Santo em Planaltina. Sem essa participação coletiva, a festa não teria a mesma força simbólica e histórica”, contam os festeiros.

Além do aspecto religioso, a celebração fortalece expressões culturais como a catira, os cantos populares e a música sertaneja raiz. Durante a programação, acontece também a 2ª edição do Festival Festa do Divino - Tradição Sertaneja, que promove artistas locais e valoriza a música sertaneja e caipira do Distrito Federal.

* Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DIVULGAÇÃO/MARIANE CHAVES



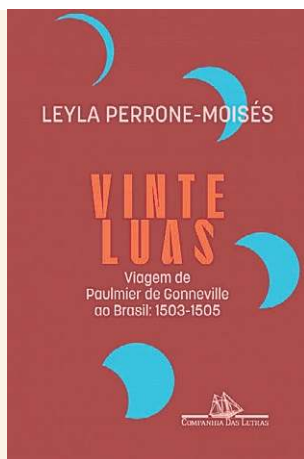
Festa do Divino em Planaltina: tradição que mobiliza a participação comunitária

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

VINTE LUAS — VIAGEM DE PAULMIER DE GONNEVILLE AO BRASIL: 1503-1505**DE LEYLA PERRONE-MOISÉS. COMPANHIA DAS LETRAS, 242 PÁGINAS. R\$ 89,90**

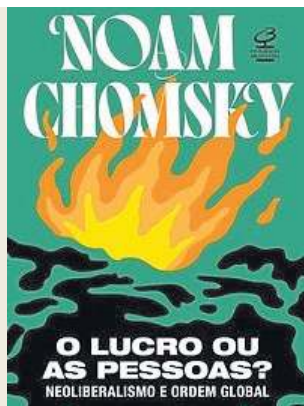
No início do século 16, o comerciante Paulmier de Gonneville e sua expedição desembarcaram no que hoje é Santa Catarina. Na volta, levaram para a Europa o filho de um cacique. A autora e historiadora analisa o relato dessa viagem histórica.



COMPANHIA DAS LETRAS

O LUCRO OU AS PESSOAS? NEOLIBERALISMO E ORDEM GLOBAL**DE NOAM CHOMSKY. TRADUÇÃO: PEDRO JORGENSEN JR. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 224 PÁGINAS. R\$ 58,40**

Publicado originalmente no fim dos anos 1990, esse ensaio analisa a trajetória do neoliberalismo e o impacto do livre comércio na democracia e na organização social do trabalho.



CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

SOBREAS MULHERES**DE SUSAN SONTAG. TRADUÇÃO: FERNANDA ABREU. COMPANHIA DAS LETRAS, 170 PÁGINAS. R\$ 84,90**

Liberdade, fascismo, gênero, envelhecimento, feminismo e beleza são alguns dos temas tratados pela autora nestes ensaios organizados por seu filho, David Rieff, com textos escritos entre 1972 e 1975.

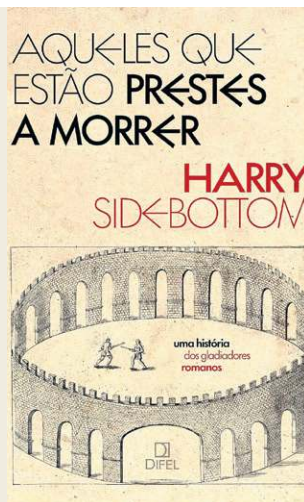


sobre as mulheres

COMPANHIA DAS LETRAS

AQUELES QUE ESTÃO PRESTES A MORRER — UMA HISTÓRIA DE GLADIADORES ROMANOS**DE HARRY SIDEBOTTOM. TRADUÇÃO: ALESSANDRA BONRRUQUER. DIFEL, 430 PÁGINAS. R\$ 106,71**

Ao descrever as últimas 24 horas na vida de um gladiador na Roma antiga, o autor, professor de história clássica na Universidade de Oxford, mergulha em 700 anos de história a partir de rituais que, até hoje, povoam o imaginário da humanidade.



DIFEL

HORÓSCOPO

O fator benéfico

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Sol e Urano em conjunção; Lua Vazia.

O INDIVÍDUO ÚNICO E ORIGINAL que tanto prezamos ser e ao qual nos apegamos com paixão porque, afinal, se nós não nos ocupamos de nós mesmos, quem mais se ocuparia, na prática só adquire valor através de todos e de cada um dos relacionamentos em que nos envolvemos, em toda a gama de contatos, dos pautados por compromissos assumidos àqueles que acontecem através de troca de olhares ou também de insultos no trânsito. O reino humano não é um agregado de indivíduos isolados e sem conexão entre si, pois se a esse estado de coisas chegamos foi por meio de narrativas filosóficas e ideológicas equivocadas, pelas quais pagamos um preço alto de sofrimento existencial, que não se resolve com terapias psicológicas, que também tratam o indivíduo isolado. O indivíduo que somos há de ser um fator benéfico em todos os relacionamentos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

É insuficiente receber ou fazer promessas neste momento, porque ainda que sejam as palavras certas, não há margem para que sejam vazias, senão o cenário futuro imediato e a longo prazo vai se complicar bastante.

TOURO (21/04 a 20/05)

Em paralelo ao que você faça de evidente e aberto sua alma também há de desempenhar um jogo discreto, com estratégias que ninguém conheça, nem mesmo as pessoas que normalmente seriam suas confidentes. O silêncio é força.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Pense grande, mas tenha em mente que para as ideias grandiosas se realizarem é imprescindível que haja entendimento entre as pessoas envolvidas, para atuarem em sintonia, senão o processo será decepcionante.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Para colocar tudo em ordem será necessário fazer alguns sacrifícios, que não hão de ser desempenhados em nome de outras pessoas, mas para que sua alma se sinta mais à vontade nesta parte do caminho. É por aí.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Do jeito que as coisas andam, você não pode pretender que todo mundo esteja ao seu lado e seja favorável. As pessoas boas e as adversárias estão temporariamente misturadas e é assim que as coisas são.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Faça das tripas coração, evite conversar com o medo como se fosse uma profecia de que tudo daria errado. O medo também é a medida do tamanho daquilo que sua alma precisa administrar, tendo capacidade para tanto.

LIBRA (23/09 a 22/10)

A perspectiva de colocar tudo em ordem fica disponível neste momento, mas requer que haja um jogo combinado com as pessoas envolvidas e aí o cenário fica imprevisível, porque não dá para saber se elas se sintonizarão.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Os ingredientes do destino estão esparsos, mas estão todos por aí, disponíveis. Sua alma tem a missão, nesta parte do caminho, de encontrar esses ingredientes e de fazer com que fiquem conectados entre si.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

A diplomacia e estratégias adequadas para esta parte do caminho consiste em ouvir tudo com atenção, para que as pessoas se sintam valorizadas, mesmo que no íntimo sua única intenção seja fazer tudo do seu jeito.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Arrume suas coisas, esse exercício não parece grande coisa, mas senta a base firme para tudo o mais de grandioso que você queira experimentar no futuro. Com essa base firme você terá mais segurança e conforto.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Passe em revista seus quereres para verificar se são todos legítimos, isto é, se ao serem realizados todas as pessoas envolvidas seriam beneficiadas, ou se por essas coisas do destino seria um capricho egoísta.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Todas as mudanças que acontecem na atualidade provocam desordem temporária, e o mais importante de tudo é você entender e aceitar que essa desordem é necessária, mas que, ao mesmo tempo, precisa ser dominada.

Elemento mecânico de rodas dentadas	Padre, filósofo e escritor português Tartaruga (?): espécie comum em Galápagos	Qualidade do discurso impetuoso	Deserto habitado pelos tuaregues Guiomar Novaes, pianista	Lema do clube do Bolinha, personagem de HQs
Juizado (?), serviço dos TJs	George Orwell, escritor de "1984"	Amon- (?), deus Sol egípcio Transpirar	Reação natural à presença de baratas	
Mauro (?), jornalista esportivo carioca		Aranha amazônica que não tece teia		
	Privadas de roupas			Bebida diurética Inflamação da voz
Pecado, em inglês Loja de óculos		Quantia na despesa compartilhada		
	Guerrilha irlandesa extinta em 2005		Moeda do Japão (Econ.)	
Saudação antiga Veste para o pé	Disfarce facial Ildi Silva, atriz	Pequeno enfeite de geladeiras Alexandre Dumas, escritor Equipe, em inglês		
		Advérbio que significa inclusão		Indica o Oeste na rosa dos ventos
Que se afasta Recinto do teatro	"As Flores do (?)", livro de Baudelaire	Assumir expressão de alegria	Imposto incidente no valor de carros	(?)-in, protesto pacífico de Lennon
				Bento Teixeira, poeta Andre (?), ex-tenista
Concentrada em lado oposto	"Para", na linguagem internauta		Conceito ontológico Símbolo olímpico	

BANCO 3/arni — bed — ira — sin. 4/team.

18

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	C	O	S	D	A	L	A	P	A
A	R	C	O	S	D	A	L	A	P
I	L	E	O	T	R	S			
M	A	N	E	U	R	O	N	O	S
V	E	R	E	D	I	T	O	V	A
P	I	A	D	A	A	M	B	A	R
R	N	G	A	S	O	A			
C	O	U	V	E	A	N	T	I	
M	N	M	A	R	A	S	M	O	
F	I	E	L	C	I	T	O		
I	N	S	E	G	U	R	A	N	Ç
I	G	A	M	T	S	R			
P	O	S	T	E	L	U	M	E	F
T	A	N	G	A	N	A	U	R	U
R	D	D	I	E	E	T			
C	O	P	A	D	O	M	U	N	D

SUDOKU DE ONTEM

3	6	9	1	2	4	5	7	8
8	1	4	5	7	3	6	2	9
2	5	7	6	9	8	1	4	3
6	4	2	9	3	5	8	1	7
1	3	8	7	4	6	2	9	5
9	7	5	8	1	2	3	6	4
4	2	6	3	5	7	9	8	1
5	8	1	4	6	9	7	3	2
7	9	3	2	8	1	4	5	6

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Malungo garante a Jendal que trará Alike de volta a Batanga. Todos estranham o comportamento de Viriato, sem perceber que se trata de Carrapato disfarçado. Miguel e Fátima repreendem a postura de Salma na festa de noivado, mas Fuad não se importa. Pascoal tem uma nova informação sobre o paradeiro de Dumí. Dumí conta a Akin e Ladisa que escreveu para Alike. Caetana e Ciço se preocupam com os planos de Mundica. Mirinho, Casemiro e Diógenes prestam queixa a Fortunato contra Fabrício. Salma confessa a Alike/Lúcia que está tentando fazer com que Fuad desista do casamento. Pascoal flagra a reunião rebelde organizada por Dumí. Alike questiona se Tonho lutaria a seu lado para salvar Batanga.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

João Raul e Naiane planejam a divulgação do pedido de casamento. Eduarda diz que apoiará Valéria em sua cirurgia. Zilá acredita que se

reaproximará de Alaorzinho com o casamento de Naiane. Agrado se irrita com a declaração de João Raul para Naiane. Gael se decepciona ao saber que Naiane se casará com João Raul. Eduarda se preocupa com os sentimentos de Leandro. Zilá prepara o jantar de noivado de Naiane e João Raul. Walmir se incomoda com o discurso de João Raul sobre Naiane. Eduarda se abre para Leandro.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana se emociona quando Pedro entrega a pulseira que ela havia perdido. Adriana se surpreende com Pilar, que surge na casa que Arthur emprestou para família da jovem, e questiona o que eles estão fazendo no local. Pilar é hostil com Adriana e acusa ela e a família de terem invadido a casa onde foi criada. André fica contente ao saber que Pedro será pai. Ulisses, Pilar e Silvana decidem falar com Arthur sobre o irmão ter alojado a família de Adriana na casa em que eles moraram. Arthur discute com a família. Otoniel fica animado com a possibilidade de trabalhar em uma banca de flores.

SUDOKU

	6	4	2					
2				6			5	
			9		1			
	7							4
			6		5		7	
			1	7	3			9
5				7				6
							7	
		8	3	4			1	

CRÔNICA

Miguel Jabour miguel.jabour@gmail.com



Um vascaíno chamado Zé Antônio

*H*á pessoas que basta entrar numa sala e o ambiente muda. O Zé Antônio era assim. Tinha a rara capacidade de ser querido sem parecer fazer questão disso. Onde ele estivesse, tinha uma rodinha para ouvir suas resenhas, principalmente se o assunto era futebol.

Português legítimo, tinha orgulho das origens. Carregava outra fidelidade: era torcedor do Vasco. Trabalhou por vários anos na equipe de esportes do **Correio Braziliense** nos anos 1990.

Guardo uma lembrança dele que resume perfeitamente quem ele era. Eu tinha acabado de chegar a Brasília para organizar a Maratona Brasília 1991. Na Redação, o Zé me chamou, diante do editor de esportes Marcondes Brito e falou com absoluta tranquilidade: o governador Roriz costuma atrasar. Se você quiser dar a largada no horário, vá agora à

tribuna de honra do estádio Mané Garrincha e diga a ele que a corrida começa pontualmente às 16h.

Olhei para o Marcondes tentando descobrir se aquilo era uma pegadinha. E ele apenas confirmou com a cabeça, sério. Fui. Cheguei ao antigo estádio sem crachá, sem convite e sem qualquer convicção de que aquilo pudesse dar certo. Disse ao porteiro que era do Correio e, de repente, estava diante do secretário de comunicação, Wellington Moraes, e, em seguida, falando diretamente com o governador.

No dia seguinte, Roriz apareceu quinze minutos

antes da largada. Quando encontrei com o Zé, ele perguntou: e aí, deu certo? Respondi que sim. Então, veio a frase que até hoje escuto na voz dele: tá vendo? Pensou que era gozação? Aqui não é o Rio.

Era o Zé Antônio inteiro naquela frase, com aquele jeito muito próprio de transformar situações improváveis em histórias eternas.

Brasília perdeu um personagem raro, daqueles que vale a pena ter conhecido e que fazem uma Redação virar um lugar prazeroso de se trabalhar.

Saudade, meu amigo Zé.





JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.








Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal

 (61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

-  Café da manhã
-  Piscina climatizada
-  Academia
-  Wi-Fi gratuito
-  Serviço 24 horas